14 Mortos e 4 Sobreviventes no Avião

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.451 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

De Cortar Coração as Cenas Com as Famílias Atingidas

Quatorze pessoas morreram no desastre com o avião DC-3, prefixo PP-AXJ, da Aerovias Brasil, decolado do Galeão, anteontem, com destino a Buenos Aires e que, às 15.51 horas da tarde do mesmo dia, caiu na serra do município de São Francisco de Paula, incendiando-se todo.

Quatro foram os sobreviventes e entre êles está o maestro Manoel Gaó, que viajava com os componentes de sua orquestra — Los Estudiantes. Gaó e os três que escaparam, estão feridos e hospitalizados em Pôrto Alegre.

Entre os mortos estão os quatro tripulantes da aeronave.

Os que morreram: Moacir Zanin, Angel Kamisky Bisnipolsky, Olimpia Dias Pereira, Henrique Nudelman, Henrique R. Fraga, Aaron Sinassio, Alejandro L. Nenaglia, Nestor Horácio Piancini, Rosaly Vasconcelos, comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, co-piloto Humberto Viana, rádio-operador Wilhelm Friedrik Karl Moritz, comissário de bordo Luiz Cordeiro Dias e Hilda Albuquerque.

Hilda Albuquerque fôra, recentemente, eleita rainha da Primavera num concurso da "The Sidney Ross" e viajava para Buenos Aires, desfrutando o prêmio que coube pelo título de beleza conquistado entre muitas beldades.

Os sobreviventes: Miguel Caó, Domingos Pirato, Carlos Correale, Ivo Schwantes.

Um comandante da Aerovias, que sobrevoou o local do acidente, em conversa com o repórter do DIARIO CARIOCA, considerou como mais provável causa do sinistro, a formação de correntes ciclônicas de extrema velocidade (150 quilômetros por hora) que teria envolvido o aparelho, provocando a sua parcial desintegração e consequente queda.

Essa é, porém, uma hipótese e, seguramente, a primeira das muitas que surgirão para explicar o misterioso acidente, a menos que os sobreviventes conheçam o verdadeiro motivo da catástrofe.

Dado o silêncio em que se desenrolou o fáto, de vez que nenhuma emissão de radiofonia ou telegrafia foi captada nas torres de contrôle da zona por onde passava o avião, pode-se admitir tenha havido, antes de mais nada, uma pane nas instalações do sistema elétrico de bordo.

Ontem, seguiu para o local do acidente, uma caravana de técnicos e diretores da Aerovias, com o objetivo de proceder à perícia do desastre.

A ULTIMA ESCALA

A última escala do PP-AXJ, foi Congonhas, em São Paulo, às 15 horas de anteontem. Dali, partiu para a etapa S. Paulo-Porto Alegre, mas caiu 51 minutos depois da decolagem de Congonhas.

O aparelho foi localizado, ontem, às 12.30 horas, por um avião do Serviço de Buscas e Salvamento de Fôrça Aérea Brasileira. Os destroços, incendiados, foram encontrados a três quilômetros da cidade de São Francisco de Paula, na fazenda de propriedade do sr. Walter Herman.

DEU O "BOLO" NA MORTE

Celina Vilela Cadelago, de 24 anos, solteira, argentina e bonita, hospede do Hotel Califórnia, em Copacabana, estava pronta par aviajar no PP-AXJ. Malas arrumadas, despedidas feitas e passagem na bolsa. Na véspera da viagem, porém, resolveu cancelar o compromisso com a emprêsa. Noite já, e ainda não conseguira comunicação com a agência. Mas, insistia telefonando. E, quando tudo indicava que não poderia mais cancelar a passagem, pois eram mais de 10 horas da noite, voltou a telefonar. Aí, um funcionário a atendeu.

Estava consumado o "bolo" de Celina no encontro entre ela e a morte.

OS TRIPULANTES

Os tripulantes do avião eram:

(Conclui na 2.ª página)

OS TRIPULANTES DO APARELHO: TODOS MORTOS



Da esquerda para a direita: comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, co-piloto Humberto Viana, rádio-operador Wilhelm Friedrik Karl Moritz e comissário de bordo Luiz Cordeiro Dias.

Lafer Entregou a Vargas o Aumento do Funcionalismo

O ministro da Fazenda entregou ontem ao presidente da República seus novos estudos sôbre o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, tendo cabido, no entanto, ao sr. Mário Altino, prestar declarações sôbre os detalhes do trabalho, principalmente para afirmar que não constam no seu corpo sugestões no sentido de aumentar o número de horas de trabalho do funcionalismo.

É DAS COGITAÇÕES

Confirmou, no entanto, o sr. Mario Altino, que é das cogitações do ministro da Fazenda agregar tal sugestão, na oportunidade da remessa ao Congresso de mensagem a respeito da reestruturação dos quadros do pessoal da União.

CARREIRAS TRANCADAS

O pior, dentre os males que se envolvem no processo, é a indicação para que se considerem extintos dezenove mil cargos, o que reduz consideravelmente as oportunidades de acesso em diversos quadros. Isto, porém, poderá ser mais fàcilmente eliminado quando a Câmara dos Deputados apreciar o projeto.

PROMESSA NOVA: 48 HORAS

Ainda segundo o sr. Mario Altino, o presidente da República prometeu encaminhar a sua mensagem dentro de 48 horas.

Anteriormente, pretendia o Chefe do Govêrno aguardar o dia 28 de outubro, data devotada ao funcionalismo, para comemorá-la com a remessa da referida mensagem.

INATIVOS E PENSIONISTAS

Para os inativos e pensionistas é indicado um aumento no valor de 80% do que couber aos servidores em atividade. Como, porém, muitos inativos não percebem proventos rigorosamente iguais aos de padrões correspondentes de servidores em atividade, aplica-se o critério de aproximar o "quantum" ao do vencimento mais próximo.

Quando fôr o caso de proventos ou pensões inferiores a Cr$ 250,00, o aumento será de Cr$ 480,00.

57.º DIA

Completam-se hoje 57 dias de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do presidente da República, depois de concluídos todos os estudos e reexames que duraram desde 25 de janeiro (lá se vão 265 dias!), data em que o mesmo presidente afirmou, em solene discurso, que apoiaria as reivindicações do funcionalismo do Estado. Na verdade, nestes 57 dias, o processo andou clandestinamente sofrendo intervenções do ministro da Fazenda e do deputado Mario Altino, mas essas não valem, pois o exame da matéria já estava concluido desde há muito.

UNEM-SE OS MÉDICOS PARA ENFRENTAR TUDO

Prontos a Movimentos de Envergadura Ainda Maior

Sòmente uma consequência da Jornada Médica foi julgada digna de consideração pela classe, no balanço dado em reunião realizada ontem na sede da Associação Médica do Distrito Federal: a constatação do êxito do teste a que se submeteram, reafirmando a sua capacidade de executar futuras determinações, de envergadura ainda maior.

NADA CONTRA O GOVÊRNO

A resolução unanime foi no sentido de não se pronunciarem contra quaisquer medidas de represália, que porventura venham a ser tomadas pelo govêrno, dada a decisão de só se preocuparem com a organização da classe de modo a torná-la capaz de impôr suas decisões por si mesma. Essa linha é adotada em virtude da descrença geral nas simpatias quer do Legislativo, quer do Executivo, pois nêstes dois anos faliram tôdas as esperanças em tais fatores.

Desmente-se, dessa forma, a hipotese de que novo movimento estaria planejado para o caso de tomar o govêrno medidas punitivas.

NEM PRETENDE

Comentou-se, aliás, na reunião, que o próprio ministro da Educação, falando na Bahia, reconheceu a justiça da causa dos médicos, discordando somente da forma por que ela está sendo defendida.

OS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Deixou de ser tomada, pelos mesmo motivos, qualquer deliberação sobre os pedidos de informações — de que houve noticia — endereçados pelos diretores dos Serviços de Pessoal a respeito das ausencias de médicos ao serviço, no dia da Jornada de Protesto.

CAMPANHA DE 15 DIAS

A Assembléia confirmou sua intenção de continuar ativando a mobilização dos médicos, nos próximos 15 dias, de modo a manter vigilante a coletividade para executar as deliberações que forem tomadas pelo Congresso da Associação Médica Brasileira, a ser inaugurado no próximo dia 24.

Também foram designadas comissões para atuar, como equipes de mobilização, nos serviços onde não existem comissões hospitalares da A. M. D. F.. Onde existirem tais comissões, haverá assembléias locais, cujo objetivo principal é a eliminação da percentagem de comparecimentos ainda verificada no dia 14 e que ascendeu a um por cento (25 médicos em um total de 2.500).

NA DEFESA O BRIGADEIRO

O brigadeiro Dias da Costa depôs apenas para testemunhar sôbre o conceito em que o tenente Alberto Jorge Franco Bandeir a é tido na Aeronáutica. Disse: "bom conceito".

INOCENTOU BANDEIRA

A doméstica Gilda Paccini depõe no sumário do crime do Sacopã. Estava no local com seu namorado, viu tudo e pode afirmar que o assassino não é o tenente Bandeira, a quem conhecia pessoalmente antes, por ter trabalhado em casa de uma ex-namorada dêle. O verdadeiro criminoso, acrescentou, usava terno escuro completo, e não camisa esporte, como afirmam tôdas as demais testemunhas.

O TEMPO

Tempo: instável, sujeito a chuvas.

Temperatura: estável.

Ventos: de Sul a Leste, frescos.

Máxima: 30.3.

Mínima: 20.5.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

Toma Conhecimento do Apêlo Vargas a Maioria

Reune-se hoje o PSD para tomar conhecimento oficialmente do apêlo presidencial de três de outubro e, dado o obvio assentimento ao mesmo, credenciar seus representantes para entrar em contato com as autoridades e com os representantes dos outros partidos, com o objetivo de estudar a reforma administrativa. E' o PSD o primeiro dos cinco partidos majoritários a se reunir para responder ao sr. Getúlio Vargas. Nem o PTB, nem o PSP, nem o PTN nem o PST, até hoje, se pronunciaram sôbre o assunto, o que tem provocado, entre elementos mais suspicazes da oposição, a impressão de que se tentaria retardar a constituição da comissão, pois ao govêrno interessariam tão somente os objetivos politicos e não os administrativos do apêlo do sr. Getúlio Vargas.

O DEBATE NA UDN

Prossegue, aliás, dentro da UDN o debate em torno da cooperação do partido ao plano governamental, tendo ainda ontem o sr. Pedro Aleixo, figura das mais prestigiosas do udenismo, condenado a tese de que a oposição deva cooperar com o govêrno. Para o sr. Pedro Aleixo, a linha udenista continua a ser oposicionista e somente uma nova convenção poderia alterá-la. Por enquanto, foi a sua expressão, "quem quizer aderir, que adira".

O 29 DE OUTUBRO

O sr. Afonso Arinos não cancelará a viagem que pretende fazer ao Peru, atendendo a um convite do govêrno desse país, que deseja inaugurar em Lima a Avenida Afranio de Melo Franco, viagem que fará em companhia do chanceler João Neves e marcada para o proximo dia 28 de outubro. O lider da UDN deverá ocupar a tribuna da Câmara, conforme vimos noticiando, por ocasião da discussão do requerimento do sr. Armando Falcão, solidarizando-se com as comemorações do dia da queda da Ditadura e explicando os motivos que o levam a se ausentar do país, naquela data.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

O tema da reforma constitucional e o da republica sindicalista voltaram ontem a interessar os meios politicos com o discurso pronunciado pelo sr. Armando Falcão cujas palavras como que reencontraram o clima de suspeição que preexistia ao apêlo do sr. Getulio Vargas a 3 de outubro ultimo. O deputado cearense formulou perguntas que o sr. Capanema deverá responder dentro em breve na Câmara.

A proposito de reforma cons-

(Conclui na 2.ª página)

O Motorneiro Jacinto e Sua Desventura

O juiz Alcino Falcão esclareceu, no "Diário da Justiça", que o motorneiro que permite "pingentes" no seu bonde age por sua conta e risco, ficando sujeito à pena de 15 dias a 3 meses de prisão, por ter cometido, só com essa tolerância, a contravenção de expôr a perigo a segurança alheia.

Quanto à obrigação, imposta ao motorneiro Jacinto, de não conduzir passageiros no estribo, explicou o magistrado que se destina a evitar que êle, estando em gozo do "sursis", venha a cometer a contravenção que todos os seus companheiros cometem.

APLICARA' A LEI

Falando à reportagem, o Juiz Falcão declarou:

"O público viaja de qualquer modo, até com risco da propria vida. Mas se aparecer na Justiça um caso idêntico ao do motorneiro Jacinto, e se ficar provado que as lesões sofridas

(Conclui na 2.ª página)

O CORONEL FALA DO EX-ALUNO

O coronel Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro prestou depoimento sôbre a vida do tenente Bandeira na Escola de Aeronáutica. Foi bom aluno.

Gilda Inverte a Versão do Crime do Sacopã no Sumário

O Criminoso Não Era Bandeira e Usava Terno Escuro Completo — O Tenente Está Mais Gordo e Queimado de Sol

Encerrou-se ontem, afinal, o sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassinio do bancário Afranio Arsênio de Lemos, no alto do Sacopã.

Foram ouvidas as cinco últimas testemunhas de defesa. O sumário já não apresentou aquele interesse popular e aquele ambiente quase festivo que caracterizava as primeiras audiências. Pelo contrário: poucos foram os que se abalançaram para ver mais uma vez o tenente Bandeira (ainda mais gordo e, agora, queimado de sol). Algumas mocinhas apareceram, no princípio, mas logo depois sairam. Já para o fim, podia-se andar livremente na sala, pois poucos eram os assistentes.

GILDA NEGA

De todos os depoimentos, o que mais impressionou e deu trabalho à acusação e à defesa, foi o depoimento de Gilda Pecini, a domestica que estaria em companhia de um sargento José, que jamais foi encontrado.

A versão que Gilda apresentou foi bem diversa daquela publicada logo nos primeiros dias após o crime. Afirmou que estava sentada em um banco proximo ao Caiçaras, "em com-

(Conclui na 2.ª página)

Greve, Mas Contra Quem?

— Danton JOBIM —

A greve dos médicos funcionários públicos, que ontem comentamos, foi um sintoma gravissimo de decomposição das elites.

Alguma coisa está para acontecer num pais em que os profissionais de nivel universitário que servem o Estado se dispõem a desrespeitar pùblicamente a lei e a desafiar o govêrno.

Sem dúvida, é justa a causa dêsses servidores e não se explica a atitude do Congresso proscrastinando a solução do seu caso. Mas o fato é que o movimento grevista de anteontem é um precedente perigoso, porque põe em xeque o princípio da autoridade e estimula a desordem social.

Quando homens que possuem um diploma superior agem assim, devem ter caido num estado de espirito muito particular, que dificulta o raciocinio e a justa avaliação das responsabilidades a assumir com o gesto de rebeldia.

Médico é médico, tanto no seu consultório privado como num hospital do govêrno. Sua missão é curar e dar esperança aos enfêrmos. Em nenhum caso, sob nenhum pretexto, pode êle faltar a essa obrigação assumida para com a sociedade e para consigo próprio no dia da formatura.

Os doentes que rumaram ontem para os ambulatórios, a buscar alivio para seus males, não foram atendidos. Nos hospitais havia apenas um plantão para "casos urgentes".

Mas um "caso urgente", às vêzes, só se descobre num exame médico de rotina.

Afinal de contas, contra quem fizeram greve os médicos do Estado?

Contra o govêrno?

Não, porque o govêrno não sofre qualquer dano com a indisciplina dos médicos.

Quando o operário declara-se em greve, visa atingir o patrão no seu patrimônio, obrigando-o a aceitar as condições impostas, mas quando um servidor público se recusa a trabalhar é ao povo que êle prejudica, deixando de prestar-lhe o serviço que lhe deve.

E, se se trata de um médico, o dano causado ao público é maior, porque diz respeito à saúde dos cidadãos.

O contribuinte do IAPC, por exemplo, é o único prejudicado, no caso de uma greve dos médicos dêsse Instituto.

Entretanto é êle quem paga êsses servidores, é do seu salário penosamente ganho que sai uma parte substancial dos vencimentos dos que lhe prestam assistência médica.

Mas, afinal, que responsabilidade têm os operários no gesto do govêrno recusando o aumento pedido?

Nenhuma. E é contra êles que recaem os efeitos da greve.

Prometem os médicos "uma paralisação mais demorada", caso o Congresso não os atenda. Quer dizer, uma parcela efetiva, com o abandono dos postos nos hospitais e ambulatórios.

O clima de agitação vai-se agravando dia a dia, estimulado pela inação do govêrno, e estende-se ràpidamente às elites, que já se entregam a manifestações ilegais.

As mais justas reivindicações de classe são defendidas em estilo de "ultimatum", mesmo por funcionários públicos.

Aliás, por coincidência, nunca se passaram essas coisas, neste país, em qualquer outro govêrno...

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO — Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Incluída no Temário da ONU a Questão da Austria

Gromyko Procurou Impedir a Votação da Proposta do Brasil

N. UNIDAS, N. Y., 15 (U. P.) — A Comissão Geral da Assembléia Geral da ONU decidiu, por votação, introduzir na ordem do dia um ponto proposto pelo Brasil para que seja feito um apêlo às grandes potências no sentido de que assinem o mais breve possivel o Tratado de Paz com a Austria.

GROMYKO TENTA IMPEDIR A INCLUSAO

O russo Andrei Gromyko tentou impedir a inclusão do ponto no temário, alegando que o mesmo violava a Carta da ONU que, segundo disse, não autoriza as Nações Unidas a tratarem de questões relativas à segunda guerra mundial.

O brasileiro João Carlos Muniz disse que a questão da Austria é "um estado de coisas sério que as Nações Unidas não podem continuar passando por alto".

A França, Grã-Bretanha e Estados Unidos apoiaram a proposta brasileira.

QUESTAO DA TUNISIA E DO MARROCOS

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 15 (U.P.) — A Primeira Comissão aprovou, sem votação, a inclusão no temário da Assembléia Geral da ONU das questões da Tunisia e do Marrocos. Ambos os assuntos foram aprovados sem votação ou debate, depois que o delegado francês, Henri Hoppenot, anunciou que "a França não intervirá em qualquer discussão ou debate sôbre a inclusão dessas questões".

Como nenhum outro delegado apresentasse uma moção para que fôssem debatidos os assuntos, o presidente da Assembléia, Lester Pearson, do Canadá, anunciou que as questões estavam incluidas no temário.

Hoppenot acrescentou que seu país "protesta, veementemente, pelas acusações feitas à França".

Ambas as questões foram apresentadas pelos 13 paises árabes e asiáticos, os quais afirmaram que a situação existente em ambos os protetorados franceses da Africa do Norte constitui ameaça à paz.

Simulacro de Invasão Anfíbia na Coréia

Visavam os Aliados Iludir os Comunistas Que Haviam Sido Informados da Iminência da Operação Projetada em Segrêdo

COM O GRUPO DE OPERAÇÕES 67, Em Frente à Coréia, 15 (U. P.) — O mais numeroso contingente anfibio reunido dêsde o desembarque de Inchon, em 1950, levou a cabo um simulacro de invasão na costa oriental da Coréia do Norte para enganar os comunistas que haviam recebido informações secretas antecipadas da iminencia de "invasão".

DESTRUIÇÃO DE 250.000 VERMELHOS

A operação tinha por finalidade fazer os 250.000 vermelhos que se calcula estejam concentrados na região para o ar livre, a fim de destruí-los pelo bombardeio aereo e terrestre. A esquadra não informou ainda quais foram os resultados dessa estrategia. O simulacro de ataque teve lugar na peninsula de Koyo, a cerca de 50 quilômetros ao sul do porto de Wonsan, que vem sendo objeto de bombardeios quase contínuos, dêsde há muitos meses. Koyo está a cerca de 110 quilômetros ao norte do Paralelo 38. Participaram da operação cerca de cem navios, inclusive seis porta-aviões, quatro cruzadores, o couraçado "Iowa" e uns 30 destroieres. As forças de infataria, em unidade de desembarque, chegaram a uns 3 quilômetros da costa.

Resenha INTERNACIONAL

Provas de Artilharia Atômica

ABERDENN, Estado de Maryland, 15 (INS) — O exercito realizou provas com três peças de artilharia atômica, declarando que estas armas "estão prontas para serem utilizadas atualmente". O chefe de estado maior general J. Lawton Collins, explicou que uma das mencionadas peças, que pesa 85 toneladas, "não é simplesmente uma arma interina".

Peron Justifica

BUENOS AIRES, 15 (INS) — O presidente Perón justificou a designação de adidos trabalhistas nas embaixadas argentinas expressando que são veículo de amizade e união entre os povos.

Ex-Comunista

NOVA YORK, 15 (INS) — Uma mulher empregada na ONU declarou ante um subcomité do Senado, que em 1935 estava filiada ao partido comunista. Acrescentou que pertenceu ao partido durante "pouco mais de um ano".

Na Indochina

HANOI, Indochina, 15 (U. P.) — As fôrças da União Francesa evacuaram seis postos avançados a 150 quilômetros a noroeste dêste baluarte de Tonkin, quando os rebeldes vietminheses, dirigidos pelos comunistas, efetuaram seu primeiro assalto a fundo da campanha de inverno.

Imunidades

PARIS, 15 (AFP) — Noticia-se que o Tribunal Militar de Paris teria dirigido ao presidente da Assembléia Nacional na conformidade do Artigo 22 da Constituição, um pedido tendente a suspender as imunidades parlamentares dos senhores Jacques Duclos, François Billoux, Etienne Fajon, Raymend Guyot e André Marty, deputados comunistas.

Ulate Reassumirá

SÃO JOSÉ, Costa Rica, 15 — (U. P.) — O sr. Otilio Ulate reassumirá a presidência de Costa Rica sábado próximo; depois de estar afastado do pôsto três semanas, segundo informou seu secretário particular. Ulate abandonou o cargo a 26 de setembro, ante as acusações de alguns legisladores.

Stalin Fala

MOSCOU, 5 (U. P.) — Stalin, em breve alocução de dez minutos mas que se estendeu por 25 devido a ser interrompido frequentemente por aplausos, prometeu que a Rússia apoiará os partidos comunistas dos outros paises "em sua luta pela libertação... e pela preservação da paz".

Convite a Mossadegh Para Romper Relações

Publicou a Inglaterra Uma Declaração Especial Manifestando Seu Desagrado à Conduta do Govêrno Iraniano

LONDRES, 15 (U. P.) — A Grã-Bretânha deu à publicidade de uma declaração especial expondo em termos curtos e incisivos o seu desagrado em face da conduta iraniana, e pareceu convidar Mossadegh a concretizar a sua ameaça de romper as relações diplomáticas.

EXAME PELA CÔRTE INTERNACIONAL

LONDRES, 15 (P. P.) — O chanceler Anthony Eden informou à Câmara dos Comuns que a Grã-Bretânha rejeitou a exigência iraniana de pagamento de 49 milhões de esterlinos, como condição para um acôrdo na disputa petrolífera. Eden informou que a nota britânica ao govêrno de Teerã advertia que a Grã-Bretânha considera que ambas as exigências iraniana de indenização e pagamento dos impostos atrasados da Companhia Anglo-Iraniana de Petróleo deveriam ser submetidas à Côrte Internacional de Justiça.

LONDRES, 15 — (Jack Fox, correspondente da U. P.) — Em nota ao govêrno de Teerã a Grã-Bretânha acusou o primeiro ministro iraniano, Mohamed Mossadegh, de tergiversar os fatos, e condena a ingratidão do govêrno do Irã, que lhe enviou uma proposta que não deixa outra alternativa senão aceitar ou rejeitar as condições apresentadas para a solução do litígio petrolífero. A enérgica critica à conduta do Irã, e o tom geral da nota foram considerados em Londres como um convite ao velho estadista iraniano para que cumpra suas reiteradas ameaças de romper as relações diplomáticas com a Grã-Bretânha.

A nota britânica repele em termos enérgicos a exigência de Mossedegh no sentido de que a Grã-Bretanha pague ao Irã uma importância equivalente a 137 milhões de dólares, como "preço" para o reinicio das negociações sôbre o petróleo. Além da nota enviada ao Irã, o govêrno britânico deu à publicidade uma declaração na qual expressa em tom áspero o desagrado da Grã-Bretânha pela forma por que o Irã trata do emprego do petróleo. O govêrno britânico diz a Mossadegh que sua politica de enviar um "ultimatum" a Londres, acompanhado de prazos e exigências de pagamento em dinheiro, "não é propicia a fomentar a amizade entre os povos dos paises interessados".



Foi inaugurado em São Paulo mais um hotel: o "Florida", localizado à rua Senador Queiroz 65 e de propriedade da Companhia de São Paulo de Hoteis e Imóveis. A cerimônia da inauguração foi festiva, tendo comparecido altas autoridades do Estado e federais. Após a benção dada pelo padre Roque Labriola, usou da palavra o sr. Adalberto da Fonseca, em [illegible]. O clichê acima mostra um aspecto do salão de refeições, após a inauguração do novo [illegible]

Conclusões da Primeira Página

Gilda Inverte a...

panhia de um sargento José, da Policia Militar, que conhecera dias antes, quando parou, um pouco além do local um carro preto, baixo". Duas pessoas nele se encontravam. Discutiram, como pôde perceber, pelos gestos e pelas vozes. Em dado momento um dêles disparou uma arma contra o outro, seguidamente. Logo depois, saiu, deu a volta pela frente do carro e entrou pela outra porta, saindo em disparada.

Disse Gilda que não pôde perceber o que diziam e que não conseguiu divisar a fisionomia das duas pessoas que estavam no veiculo. Perguntada sôbre se era o tenente Alberto Jorge, afirmou que não.

CONHECIA BANDEIRA

Informou Gilda que já conhecia Bandeira, anteriormente. Ela fôra empregada em casa da senhora Erondina Cunha, mãe de Zéa Cunha, ex-namorada do tenente. Este frequentava-lhe a casa, entrava e lanchava muitas vêzes. Algumas vêzes, também, almoçava ou jantava, isto espaçadamente.

DE TERNO ESCURO

Gilda afirmou, também, que a pessoa que saira do carro e depois entrara pela outra porta vestia traje escuro, completo, calça e paletó, não sabendo se estava de gravata ou não.

Disse Gilda que não se levantara, com seu sargento José (que estava à paisana) do banco em que estavam sentados. Depois de algum tempo, foi para a casa onde estava empregada, lá chegando mais ou menos meia-noite e quinze minutos.

AINDA COAÇÃO

Afirmou Gilda que, na quarta-feira, apôs o crime, contou o que vira a seu patrão. Neste mesmo dia, à noitinha, foi procurada pelo comissario Rui Dourado e por dois outros cavalheiros, que lhe perguntaram o que sabia. Ela contou e na manhã seguinte a Radio Patrulha, a mandado do comissario Rui Dourado, foi buscá-la, intimando-a a comparecer no Distrito.

No Distrito mostraram-lhe o retrato do tenente Bandeira e perguntaram se reconhecia nele o homem que saltara do carro.

Como ela respondesse negativamente, os policiais insistiram, mas ela não disse.

Desejaram saber, tambem, se ela ouvira referencias ao nome de Marina, na discussão. Como tambem negasse esse ponto, os policiais ainda insistiram e disseram-lhe que ela poderia falar sem medo.

Diz Gilda que ficou cinco dias no Distrito, sem comer, com direito a beber agua apenas, quando os policiais quisessem dar. Não lhe deram cama. Ela passava os dias e as noites em uma cadeira de vime. Recusou duas vezes um prato de comida azeda que lhe quiseram dar.

PROMETEU PANCADA

Disse Gilda que quando voltou ao Distrito, a segunda vez, já em presença do promotor Emerson Luiz de Lima, foi bem tratada, o que estranhou bastante. Na primeira vez, quando ela falou o que sabia, o delegado a chamou de mentirosa e prometeu-lhe cadeia e pancada.

LOCALIZAÇÃO DO BANCO

Disse Gilda que estava sentada em um banco e não em um paredão, conforme consta em seu depoimento na Policia. Asseverou que na delegacia, disse que estava no banco, mas o escrivão escreveu paredão.

O banco em que estava sentada com o sargento José, ficava localizado um pouco além do ponto onde o carro estacionava. Entre ela e o carro havia outros bancos, cujo numero não poderia precisar, nos quais se sentavam outros casais.

Ela estava sentada de costas para a Lagoa e de frente para a rua.

ESTILO POLICIAL

Quando fazia perguntas, o advogado de acusação, sr. Milton Sales permitiu o juiz Mariz de Barros, que ele fizesse perguntas diretamente à testemunha, o que não é permitido por lei. O advogado Romeiro Neto protestou contra o fato, afirmando que a inquirição estava sendo feita em estilo policial.

O juiz substituto falou qualquer coisa a respeito de liberalidade e advertiu o advogado Sales.

O auxiliar fez ainda varias perguntas a respeito de possiveis frases que Gilda ouvira na noite do crime, e por ela repetidas na Delegacia. Gilda negou tivesse ouvido ou repetido.

DEPÕE O CORONEL

Antes de Gilda — que foi a terceira testemunha a depor — prestou informações sôbre a vida pregressa do acusado o coronel Rutenio Carneiro da Cunha Ribeiro, que fôra comandante do corpo de cadetes, da Escola de Aeronáutica, ao tempo em que Bandeira fôra aluno.

Disse, em resumo, o seguinte:

1. Nada sabe sôbre o crime, a não ser pelo noticiário dos jornais;
2. Alberto Jorge gozava de muito bom conceito na Escola, não só entre os seus colegas como também entre os superiores, inclusive êle próprio. Era um rapaz de reconhecida dignidade, não só como homem como também como militar;
3. O tenente Bandeira ocupara na Associação dos Cadetes do Ar, um cargo de eleição, importante na agremiação e pessoalmente dignificante;
4. O cadete Bandeira nunca foi homem de negar aquilo que havia praticado. A lealdade, a noção de responsabilidade, principalmente nas pequenas coisas, são muito observadas na escola, entre os cadetes em geral. Aquêles que não têm essas qualidades são desligados;
5. Na escola existe uma ficha de conceito e na ficha de Alberto Jorge não existe nenhuma restrição quanto às suas qualidades morais;
5. Depois de haver deixado o comando não manteve mais contato com Alberto Jorge;
7. Bandeira lhe pedira autorização para apresentar o seu nome como testemunha;
8. Conhece e tem em muito bom conceito o major Armando Level e o brigadeiro Guidão da Cruz.
9. Bandeira foi transferido para a Base Aérea, do Quartel do Regimento de Cavalaria, porque para lá foram transferidos todos os militares presos pertencentes à Aeronáutica, em virtude de um aviso do ministro da Guerra, não permitindo, nos quartéis do Exército, a permanência de oficiais ou praças de outras armas.
10. Não sabe de nenhuma repercussão, quer no gabinete do ministro da Aeronáutica, quer na Base, das entrevistas dadas pelo tenente Bandeira a uma revista.

UM DISCURSO

O segundo depoimento foi o do brigadeiro João Coelho Dias da Costa, que comandara a Escola de Aeronáutica ao tempo em que o tenente Bandeira era cadete. Ao ouvir a primeira pergunta, preferiu fazer um discurso, defendendo o tenente.

Disse êle que, pelo que tem sido informado, a acusação contra o tenente não está cumpridamente provada. Que não acredita que tenha sido o tenente o autor do crime que se lhe atribui, em virtude de seus antecedentes, que conhece muito bem. O cadete Bandeira sempre se mostrou um soldado capaz, intelectual e moralmente.

— "Sempre observei cuidadosamente cadete por cadete. Na Escola há uma ficha disciplinar moral e intelectual de cada cadete. E pelo que sei de Bandeira e pelo que conheci (pelo noticiário dos jornais) do que se apurou contra êle, não posso acreditar na imputação a menos que se prove".

Faz de Bandeira um ótimo conceito, sob todos os ângulos em que se pode encarar um futuro oficial.

DISCURSO À EXCELENCIA

O juiz Barros parecia desejar fazer discursos. Ditava, com frases empoladas, as frases para o escrevente. O tratamento que dispensava, estranhamente, ao brigadeiro, era "excelência". Não era correspondido, a não ser por um "senhor", delicado e afável.

Interessante é que a "excelência" só foi concedida pelo juiz, ao brigadeiro. As outras testemunhas, inclusive ao coronel, o tratamento era diverso. E depois, uma testemunha, seja ela o Presidente da República é sempre uma testemunha.

O promotor Emerson repôs a coisa em seus devidos têrmos e chamou o brigadeiro de testemunha.

RETIFICANDO

A todo momento, desejando cuidar da forma, esquecia-se o juiz do conteúdo de suas frases e mandava consignar coisas diferentes do que afirmava a testemunha.

A certa altura, o êrro foi tão grave que o advogado Romeiro interveio, para fazer consignar a resposta exata. Mandara o juiz consignar que o brigadeiro não acreditava que o tenente fôsse o autor do crime apenas porque comandara a Escola de Aeronáutica, ao tempo em que Alberto Jorge era cadete.

CADETE NORMAL

Disse o brigadeiro que Bandeira era um cadete absolutamente normal e bem classificado. Não fazia nenhuma restrição quanto à sua lealdade.

Faz também um bom conceito do tenente Jaques Pôrto, a quem conheceu na Escola. Faz bom conceito do brigadeiro Guidão da Cruz; e faz, também, bom conceito do major Level.

— "Aliás — disse o brigadeiro — não posso compreender que um oficial general venha a público fazer afirmação desairosa sôbre outro oficial general e mesmo sôbre qualquer outro, de qualquer graduação".

DE DEFENSORAS A ACUSADAS

O sr. Gil do Rego Barros, também prestou depoimento. E' êle advogado da Caixa Econômica e conhece Bandeira desde 1935 ou 1936. E' colega de sua mãe.

Informou que d. Rizoleida sempre fazia afirmações lisonjeiras a respeito do filho, dizendo que êle era mais carinhoso do que a própria filha.

Informou que Léda Perez, no dia 31 de maio, na Caixa Econômica, abraçando Alberto Jorge, exclamara: — "Se êsse rapaz é criminoso, eu também sou".

Também d. Elda Perez sempre defendeu Alberto Jorge, chegando mesmo a dizer que se o tenente fôsse assassino, ela deixaria de acreditar na própria sombra.

D. Laura Macedo, três dias antes de depor em juizo, informara ao advogado Gil do Rego que d. Elda e d. Léda é que insistiram para que ela dissesse que Alberto Jorge ou Marina haviam tentado guardar em sua residência uma arma. Mas ela de nada sabia, com exatidão.

Estranhou o advogado que essas pessoas, que anteriormente defendiam o tenente com tanto ardor, passassem a acusá-lo com veemência. Por isso, prontificou-se a vir depor e dizer o que sabia.

FALA O GUARDA

O último depoimento prestado perante o juiz Mariz e Barros foi o do guarda municipal Rubens de Campos, que contou versão já conhecida de todos. Foi o primeiro guarda a chegar ao local, após o fato.

Sôbre o crime, pròpriamente, não faz nenhuma referência.

Toma Conhecimento...

titucional, o sr. Artur Audrá, autor de um estapafurdio projeto reformista, anuncia que falará hoje na Câmara para pôr fim aos equivocos". Não esclareceu, contudo, que equivocos pretende desfazer, nem explicou se manterá sua tese reformista, ou não.

CIRILO ASSEGURA O LUGAR

Ainda a proposito, o sr. Cirilo Junior conferenciou com o sr. Getulio Vargas, combinando com o Presidente a execução dos compromissos para lhe assegurar a vaga na Câmara dos Deputados. O sr. Getulio Vargas comprometeu-se a resolver já o caso do general Lima Figueiredo, que, como se sabe, será nomeado para o Tribunal de Contas, numa vaga ainda a abrir-se.

GOIS E O REQUERIMENTO FALCAO

A proposito da noticia, colhida em boa fonte e publicada há dois dias nesta folha, de que o general Gois Monteiro, procurado pelo deputado Armando Falcão, havia aplaudido os termos do requerimento de comemoração do 29 de outubro, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas esclareceu-nos que foi efetivamente procurado por aquele deputado, que lhe revelou a redação do seu requerimento. Entretanto, limitou-se o general Gois a ouvir e a ler, sem manifestar qualquer opinião.

14 Mortos e 4...

comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, 27 anos, solteiro, residente na av. Atlântica, 896, apto. 504 (pertencia a conceituada família cearense); co-piloto Humberto Viana, 25 anos, solteiro, residente na rua Barata Ribeiro, 668, apto. 910; rádio-operador Wilhelm Friedrik Karl Moritz, 35 anos, casado, residente na rua Francisco Silveira, 38; comissário de bordo Luiz Cordeiro Dias, residente na rua Joaquim Távora, 22.

COMUNICADO DA AEROVIAS

A Aerovias divulgou, ontem, a seguinte nota:

"A Administração da Aerovias lamenta não poder confirmar as primeiras noticias referentes ao acidente com o seu avião PP-AXJ. Lamentamos ter de informar que das 18 pessoas a bordo, sòmente quatro passageiros sobreviveram.

A REALIDADE TRISTE

Infelizmente, não se confirmou a primeira informação da Aerovias, dando como sobrevivente a jovem Rosaly Vasconcelos. Seu nome oscilou entre as duas listas — de mortos e de vivos do acidente — mas, ao fim do dia de ontem, teve mesmo que ser arrolado entre os dos que morreram. Foi, realmente, desoladora a última e definitiva e patética informação da companhia sôbre o destino de Rosaly que, para breve tranquilidade dos seus foi relacionada, inicialmente, entre os sobreviventes.

CENAS DE CORTAR CORAÇAO

Até quase a manhã de hoje, os parentes dos passageiros do DC-3 que não estão incluidos na relação dos sobreviventes permaneceram acordados. Pranteavam, alguns em desespêro, outros amargamente resignados, os seus entes queridos, tràgicamente mortos. Apesar da precisão das últimas noticias, entretanto, percebia-se que pairava no semblante de todos um resquicio de esperança: talvez a relação dos sobreviventes estivesse incompleta, lembrava alguém; talves ainda restealguma possibilidade, argumentava outro.

"ELA ERA MUITO BONITA"

Estivemos na residência de Hilda Albuquerque, passageira tida como entre as vitimas, jovem que foi recentemente eleita "Rainha da Primavera", num concurso promovido pal Sidney Ross. A desolação era completa. A sala de vistias repleta, mas silenciosa. Fazia-se um velório sem defunto. Os pais de Hilda estavam inconsoláveis, assim como as suas duas irmãs. O sr. Joaquim de Albuquerque, com a expressão sulcada pelo sofrimento, mal dominando as lágrimas, declarou, num tom de profunda ternura:

— "Ela ganhou um premio e foi viajar. Ela ganhou um premio porque, o sr. sabe, ela era tão bonita. Foi viajar... e morreu.

"ERA UM GRANDE AMIGA"

O co-piloto Humberto Viana residia com a senhora sua mãe, na rua Barão de São Felix, 210, mas tinha um apartamento com o seu amigo Antonio Pessoa, na rua Barata Ribeiro, onde costumava passar os fins de semana. Quando chegamos a êste apartamento, encontramos o seu companheiro profundamente abatido. "Era um grande amigo!" — disse-nos êle. Instantes depois, chegava um piloto, também da Aerovias, colega de Humberto: e passa a lembrar a dedicação e o esforço do companheiro morto. "Viana estava se preparando para ir aos Estados Unidos. Ia fazer um concurso agora. E ia passar, êle era muito estudioso. Morei com êle, durante muito tempo, em São Paulo, e o conheci de perto. Perdi um grande amigo".

E as suas últimas palavras foram abafadas por um pranto dolorisamente sentido.

D. Maria Viana, mãe de Humberto, até as últimas horas da noite de ontem, ainda não sabia da morte de seu filho. Sabia tão somente que o avião caira.

Os vizinhos e parentes cuidaram de ocultar-lhe a amarga verdade. Deixaram para hoje de manhã.

AO ENCONTRO DO MARIDO

D. Rosaly Barbosa de Vasconcelos viajou para Buenos Aires, pelo DC-3 sinistrado, a fim de encontrar-se com o esposo comandante Valin Vasconcelos, que exerce na capital argentina o posto de adjunto-naval da Embaixada Brasileira. Residia aqui no Rio com seus pais, na rua Gomes Carneiro, 66. Tanto no apartamento, como na portaria do edificio, era grande o número de amigos que para ali se dirigiram, condoídos do sofrimento dos pais de d. Rosali, que continuavam esperançosos de que sua filha estivesse salva.

O Motorneiro...

pelos passageiros se devem ao fato de terem viajado como "pingentes", aplicarei as penas da lei ao motorneiro.

"Se os motorneiros não querem transportar pingentes, estarão apenas cumprindo o Regulamento do Trânsito, que também proibe o excesso de lotação".

O "PINGENTE" NAO DEPENDE DA LIGHT

A Light vai recorrer da sentença do juiz Falcão, alegando que a situação do "pingente" é inevitavel e não depende da vontade da companhia.

Muito menos da do motorneiro, Jacinto ou não.

Foi ao Acre o Brigadeiro

Comandando o C-47 "2047" do Correio Aéreo Nacional seguiu ontem para o Território do Acre, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes. E' esta a primeira vez que o ex-candidato da UDN à Presidência da República visita aquela Unidade da Federação.

VIAGEM DE ROTINA

A viagem do ilustre militar é de méra rotina; comanda êle o avião do CAN que semanalmente serve àquele Territorio. Sua chegada à Rio Branco deverá ocorrer na tarde de hoje, onde será festivamente recebido. Durante dois dias o "2047" visitará os Municipios do interior acreano, e domingo proximo iniciará a viagem de regresso ao Rio, onde chegará segunda-feira.

O roteiro do avião do CAN implica em pousos nas capitais e cidades do interior de São Paulo, Mato Grosso e Territórios do Guaporé e Acre.

Nova Representação do Brasil na Dinamarca e Guatemala

O presidente da Republica assinou mensagens a serem enviadas ao Senado Federal, a respeito da nomeação dos srs. Nemesio Dutra, ministro de segunda classe, para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto à Sua Majestade o Rei da Dinamarca e do sr. Raul Bopp para enviado extraordinario e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao Govêrno da Guatemala.

Estudantes...

(Conclusão da 12.ª página)

Chile, Paris e outras capitais. O sr. Marcos Nogueira é de parecer que 40% será um aumento razoavel, mantidos os 50% para estudantes.

HOJE A DECISAO

Espera-se que o plenário da COFAP, depois de ouvidas as razões do relator e dos estudantes — êstes representando a voz do povo — profira a sua decisão hoje.

DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada aos 30 de abril de 1952

Aos 30 de Abril de 1952, na séde social à Praia do Flamengo n.º 284, às 17 horas, reunidos acionistas de DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A., representando mais de 2/3 do capital social, conforme verificado pelo livro de presença, o Sr. Diretor-Superintendente, na ausência do Sr. Diretor-Presidente da sociedade, declarou abertos os trabalhos convidando os presentes a indicarem na fórma estatutária, quem deveria presidi-los. Aclamado o nome do acionista Sr. Carlos Guinle êste convidou para secretário o Sr. Cezar Proença. Composta assim a mesa, o Sr. Presidente da assembléia esclareceu que esta tinha por fim tomar conhecimento dos documentos relativos ao exercício de 1951, conforme referia a convocação publicada no "Diário Oficial" e no DIARIO CARIOCA dos dias 1.º, 2 e 3 do mês corrente, a qual, lida pelo Sr. Secretário, é do teôr seguinte: "Decorações Henrique Liberal S/A. — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem no dia 30 de abril, às 17 horas, na séde social à Praia do Flamengo n.º 284, apartamento 101, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951 e elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício em curso e fixar a remuneração dos primeiros. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1952 — Antonio de Barros Liberal, diretor-superintendente". Esclareceu o Sr. Presidente da assembléia que o "Aviso" referido no art. 99 da Lei de Sociedades Anônimas, foi publicado no "Diário Oficial" de 1.º, 2 e 3 e no DIARIO CARIOCA de 1.º, 2 e 3 de Abril p/p., e os demais documentos referidos na convocação, cuja apreciação ia ser feita pela assembléia, no "Diário Oficial" de 12 de Abril e no DIARIO CARIOCA de 15 do mês de Abril, mandando proceder à sua leitura, o que foi feito, deixando, porém, os mesmos de ser transcritos, por proposta do acionista, Sr. Guilherme Guinle, por terem sido amplamente divulgados pela imprensa. Discutindo o assunto e como ninguém tivesse se manifestado, foi feita a votação e unânimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Prosseguindo nos trabalhos, disse o Sr. Presidente da assembléia que deviam os Srs. acionistas proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício em curso, fixando-lhes a respectiva remuneração, e eleição dos respectivos Suplentes. Pede a palavra o acionista Sr. Raymundo Ottoni de Castro Maya e propõe sejam reeleitos para o Conselho Fiscal, os Srs. Joaquim Guilherme da Silveira, Aloysio de Salles e Jorge Guinle, e, para Suplentes, os Srs. Nelson de Faria Batista, Henrique Moura Costa e Walter Quadros todos brasileiros e residentes nesta cidade, sendo a remuneração de cada um fixada em Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiro) por ano. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual, eu, CEZAR PROENÇA, servindo de Secretário, mandei lavrar a presente ata que lida, achada conforme e aprovada, vai pelos componentes da mesa e pelos presentes assinada.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1952.

(a.) Cezar Proença — Secretário.

(a.) Carlos Guinle — Presidente.



O Dia do "Barnabé"

Sôpro na brasa

Barnabé faz o possível para não se entusiasmar com o noticiário, porque, nas experiências desta campanha, teve tempo de se pasteurizar entre os calores de alguns momentos culminantes e o gêlo que vem depois, o Getúlio sempre de água fria em cima, arrumando golpes de congelamento em cima do reajustamento.

Faz o possível, mas, isso não é tudo, porque sôbre a cinza permanece uma brasa e, mal o govêrno sopra, ela se vai animando, aquece a cabeça, recomeçam os cálculos: três contos setecentos e cinquenta, dividido por três dá um conto duzentos e cinquenta; tirando os cinco por cento do Ipase, são menos cento e oitenta e sete e quinhentos, sobra um conto e sessenta e dois e quinhentos; menos a consignação de setecentos e tal, ainda ficam uns duzentos e poucos para consignar e, esperando até dezembro, ainda tem a reforma no Ipase. Bem: se pudesse aguentar sem o empréstimo, seria melhor, porque aí receberia quatro contos, trezentos e doze e quinhentos, com os setecentos e cinquenta do auxílio família. Mais os adicionais de 15% do Estatuto, dá quinhentos e sessenta e dois e quinhentos, isto é, quatro contos oitocentos e setenta e cinco.

Delírio

E mesmo consignando o têrço ainda não fica muito ruim, porque com os 15% das adicionais, mas os setecentos e cinquenta do auxílio-família, vai para três contos oitocentos e doze. Então, com o dinheiro da consignação compra logo um "stock" de roupas e calcados, restam só as despêsas da casa.

Cr$ 430,00 do aluguel — bem: a mulher vai querer outra casa e é justo. Sim, que não podem continuar naquela confusão, mesmo porque os meninos estão crescendo, não fica bem dormirem na mesma cama. Depois, a mudança tem de fazer-se depressa, para não alcançar a nova lei do inquilinato. Até que é bom irem comprando o "Jornal do Brasil" desde já, vendo com calma, escolhendo um canto. Uma casa de três quartos era o ideal, porque ficavam os pais num, os meninos no outro e as meninas no terceiro. Esse era o legal. Contudo, mesmo numa de dois já remediava, porque sempre podia ficar o Marco Arthur na sala, a Zoraide com o Mariozinho e a Joselina no outro. Uma casa com dois quartos, até um conto e quinhentos. Sim, um conto e quinhentos, deixa vêr se dá.

Subtrações

Barnabé deixou-se dominar definitivamente pelos cálculos. O lápis corre no papel e registra mais Cr$ 1.170,00 de aumento, tirando Cr$ 58,50 que aumenta no desconto, são Cr$ 1.111,50 de melhoria efetiva. Pagando casa de um conto e quinhentos, o aluguel cresce de Cr$ 1.070,00, reduzindo portanto o aumento para Cr$ 41,50.

Ora, vejam só! Tanto movimento, para, no fim, aumentar Cr$ 41,50!

Realidade

Então, o que sobra mesmo é o auxílio-família e as adicionais. Quer dizer: mais Cr$ 550,00 no auxílio-família, mais Cr$ 562,50 das adicionais, mais os Cr$ 41,50 dos vencimentos, o que sobra para roupa, alguma comida melhor, calçados, passagens e divertimentos soma Cr$ 1.154,00.

Barnabé para um bocado, o olhar vago passeando sôbre os números, indeciso entre a alegria que pretende e a decepção que se insinúa solerte, esmagado de responsabilidades. A mulher vai ouvir pelo rádio, reclamará sôbre a casa, e Zoraide recordará a promessa da geladeira, êle terá de inventar conversas e mais conversas, prometendo desbragadamente, contemporizando, mantendo sua autoridade com artes de ginasta.

Ruim, isso de bancar Getúlio na vida!

O Jôgo

Zoraide o retira das suas cogitações, com uma pergunta insólita:

— Pai, quem é o líder?

— E' o Lycio!

— Êle vai jogar com os bariris?

— Que negócio é êsse de Lycio com bariri. Que diabo é bariri?

— Sei lá!

Barnabé suspeita ligeiramente da sanidade mental da menina e resolve apurar o caso:

— Escuta, filha; conta essa história direito.

A Notícia

Zoraide toma o jornal, lê para o pai a nota indecifrável:

"Dos jogos complementares, o mais importante será sem dúvida o marcado para o campo da rua Bariri. O líder ali jogará, defendendo sua posição. Será portanto uma peleja difícil, não somente por ser o quadro leopoldinense um contendor perigoso, mas, principalmente, por ser travado no campo suburbano. Os preparativos para êste cotejo foram iniciados na manhã de ontem, quando tivemos os primeiros movimentos leves. Na rua Bariri, como nas Laranjeiras, houve individual, formando todos os valores dos respectivos plantéis. Na manhã de hoje, tanto bariris, como tricolores estarão novamente a postos, mas para os exercícios conjuntos. Na praça de esportes dos alvi-celestes, teremos em ação os comandados de Délio Neves, quando será feita uma prova de campo do médio Olavo, que está contundido. Se êste não corresponder, deverá então ser mantida a mesma formação anterior. No tocante ao líder, não oferece problemas, alinhando esta manhã os mesmos elementos que se impuseram ao Bangu. Os tricolores iniciarão a concentração amanhã, aprontando sexta-feira, enquanto que os leopoldinenses só serão concentrados a partir da tarde de sexta-feira".

Os Iniciados

Barnabé examina palavra por palavra e, juntando o instinto a lições de leituras anteriores, percebe vagamente que se trata de um jôgo de futebol. Sim, porque concentração, às sextas-feiras, ou é espiritismo, ou prisão de jogadores para não ficarem na farra até a madrugada de domingo. Além disso, "contundido" é jogador que se machuca. Contudo, trata-se de um jôgo complementar, com movimentos leves e exercícios conjuntos e prova de campo, a ver se o Olavo corresponde ou não, o que torna arriscado afirmar que é futebol mesmo. Sente-se, porém, na obrigação de dar uma resposta à filha e sai pela tangente:

— Parece que é futebol, sim, filha; mas o melhor é telefonar para o jornal e perguntar ao reporter que jôgo é êsse.

Capanema Responderá às Interpelações ao Govêrno

O Líder da Maioria Comprometeu-se a Prestar Esclarecimentos, em Lugar do Ministro — Relativo, o Valor da Palavra de Vargas: Falcão

Em moldes parlamentaristas, o deputado Armando Falcão, no discurso que proferiu em defesa do requerimento de sua autoria convocando o ministro da Justiça, emprazou o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, a responder a um questionário de oito itens que deveria formular ao sr. Negrão de Lima, uma vez que, segundo fôra informado pelo próprio titular da Pasta da Justiça, estava combinado com o sr. Getulio Vargas, a rejeição, por parte da maioria, do seu requerimento.

RESPONDERA' O LIDER

Efetivamente, o deputado Capanema prometeu responder todas as "perguntas objetivas", isto é, que no seu entender interessam à segurança nacional e à tranquilidade publica do país.

Quanto às demais, entendia que versavam matéria de economia interna, na orientação politica do presidente da Republica, dentro dos proprios moldes presidencialistas do regime. Entretanto, as primeiras — prometeu o líder do govêrno, — não ficarão sem resposta.

INDAGAÇÕES EMBARAÇOSAS

As interpelações que deveriam ser dirigidas ao ministro da Justiça pelo deputado Armando Falcão e que, oportunamente, serão examinadas pelo sr. Gustavo Capanema, abordam todos os assuntos que se têm prestado a controversias, dentro e fóra, dos circulos politicos. Estão, assim catalogadas:

1) — O sr. Getulio Vargas não preconiza a Republica Sindicalista? Está satisfeito plenamente com o vigente sistema de govêrno?

2) — O sr. Getulio Vargas entende que pode governar bem com a Constituição de 46? Não aconselha a sua reforma nem aceita os conselhos de certos parentes e correligionarios, no sentido de ser emendada a carta de 46?

3) — O sr. Getulio Vargas está disposto a impedir pelos meios ao seu alcance qualquer reedição do movimento "queremista" de 1945, visando a perpetuá-lo no poder?

4) — O sr. Getulio Vargas é contra ou a favor do parlamentarismo?

5) — Para o sr. Getulio Vargas é bom o atual sistema de eleição de deputados e senadores?

6) — Qual a opinião do sr. Getulio Vargas acerca da existencia dos pequenos partidos?

7) — O sr. Getulio Vargas continuará ou não com o "ministério de experiencia"? E' exato que a anunciada reforma ministerial só seria feita se a UDN aderisse ao Govêrno de modo a contemplá-la na distribuição das pastas?

8) — Tem fundamento a notícia de que o sr. Getulio Vargas tudo fará a fim de impedir a candidatura ou eleição do sr. Ademar de Barros?

O PERONISMO DE JANGO

O deputado cearense permaneceu na tribuna cerca de meia hora em virtude de um requerimento dos srs. Osvaldo Orico e Fernando Ferrari, que lhe prorrogou o tempo regimental por mais 15 minutos.

Entretanto, a oração do sr. Armando Falcão, desde as primeiras palavras, foi amiudadamente truncada por varios apartes, tanto do líder da maioria como do proprio sr. Fernando Ferrari.

Retomando o fio de suas considerações, interrompidas na sessão anterior, o orador adicionou mais um argumento à resposta que dera ao líder da maioria, naquela oportunidade. Depois de acentuar a profunda e direta influencia que o presidente do PTB, sr. Jango Goulart, exerce sobre os pensamentos e atos do atual presidente da Republica, o representante pessedista afirmou que, entre as qualidades politicas do sr. Jango Goulart, não está a do amor pela democracia.

— S. excia., ao contrario, — reafirmou o deputado Falcão — é um "peronista" convicto, e, portanto, não é de se estranhar que pretenda estabelecer no Brasil, a mesma formula fascista de ascenção do proletariado ao poder, adotada pelo presidente Peron, na Argentina.

CAPANEMA VAI FALAR

Nesta altura, o orador interpela diretamente o líder Gustavo Capanema. Deseja saber se a maioria vai votar contra o seu requerimento, e, neste caso, se êle tem autorização do presidente da Republica para responder às perguntas que seriam formula ao Ministério da Justiça.

Diante da resposta evasiva do representante mineiro, o sr. Armando Falcão transformou sua pergunta em afirmações categóricas. Estava informado de que o sr. Getúlio Vargas, juntamente com o ministro da Justiça, resolvera determinar à maioria a rejeição da proposição de debate. Portanto, ia passar imediatamente à formulação das indagações. Intervem, então, o sr. Capanema para sugerir que o orador retire seu requerimento e pergunte o que entender, que êle irá à tribuna para imedita resposta, pois é da tradição parlamentar que o líder da maioria tem a obrigação de expressar junto à Câmara o pensamento do Presidente da República.

PREGOU PREDOMINIO

Sem aceitar o alvitre, o orador passa à leitura das perguntas. A respeito da chamada "república sindicalista" contida no discurso de Porto Alegre, o sr. Hermes Pereira de Souza, pessedista gaúcho, afirma que o orador, no caso, tem razão. Isto porque a saudação que lhe dirigiu o "pelego" sindical estava vasada em têrmos que traduzem perfeitamente seus objetivos. Dirigindo-se ao sr. Getúlio Vargas, o pseudo líder trabalhista o chama de "camarada Vargas", o trata por "tu" em todo o decorrer do discurso, afirmando que os trabalhadores estarão a seu lado, quando êle julgar necessário libertar-se das amarras que o estão impedindo de trabalhar pelo progresso do país.

— Não há dúvida — frisa o aparteante — o sr. Getúlio Vargas pregou a ascenção do proletariado ao poder como expressão de predomínio de uma classe, afrontando a própria Constituição de 1946.

Sucedem-se, então, apartes, contra-apartes e discursos paralelos, entre os quais se destacou, por sua exaltação, o do deputado Fernando Ferrari, enquanto o orador permanecia mudo na tribuna. Afinal, os timpanos elétricos acionados pelo sr. Nereu Ramos fizeram retornar a calma ao plenário, permitindo assim, ao deputado Armando Falcão prosseguir na leitura das perguntas.

A REAÇÃO FOI OUTRA

No que tange à reforma constitucional, o sr. Gustavo Capanema aproveitou o ensejo para esclarecer noticias veiculadas pela imprensa, segundo as quais o sr. Getúlio Vargas respondera com o silêncio a uma pergunta que lhe formulara o líder da maioria, a respeito da reforma constitucional.

— A reação do Presidente da República foi outra — assegurou o deputado mineiro — e oportunamente vou esclarecer definitivamente esta questão.

Sem conseguir dominar a obstrução dos trabalhistas, o sr. Armando Falcão aludiu, a certa altura, ao "relativo valor" da palavra do sr. Getúlio Vargas, fato que mereceu o mais veemente protesto do líder da maioria.

— Ou V. Excia. atribui valor à palavra do sr. Getúlio Vargas e deseja ouvi-la para tranquilizar a Nação ou V. Excia. lhe nega fé e, por isso, seu requerimento peca pela base — argumentou o sr. Capanema.

— Tem valor relativo — retrucou, prontamente, o deputado Armando Falcão — e vou mostrar a V. Excia.. Lê, então, trechos do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas a 7 de setembro de 1937, em que o atual Presidente da República manifestava sua confiança na consolidação da democracia em nosso país e se despede do povo.

Portanto, sr. Gustavo Capanema, palavra do sr. Getúlio Vargas tem apenas valor relativo — arrematou o orador, sob as palmas do plenário, notadamente do setor udenista.

A discussão do requerimento Armando Falcão prosseguirá na próxima sessão.

16 de Outubro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Recente, Mas Histórico

Estava o sr. Gabriel Passos, cêrca de dois meses atrás, em Paris, quando recebeu uma carta do sr. Osvaldo Aranha, na qual o ex-chanceler lhe transmitia o convite para a presidência do Banco de Desenvolvimento Econômico. O sr. Osvaldo Aranha aludia ao convite que se pensou formular ao sr. Prado Kelly para o Ministério do Exterior. O sr. Kelly, entretanto, repelira as sondagens. Mas o sr. Aranha acrescentou que achava que outro udenista — cujo nome não citaremos para evitar confusão — terminaria por concordar em ser nomeado chanceler.

O sr. Gabriel Passos recusou a presidência do Banco e o udenista citado pelo sr. Aranha também recusou o Ministério do Exterior.

Está aí talvez um pouco da história do fracasso das coordenações para a reforma que não era da administração, mas do Ministério.

O Felicíssimo e o Irritante

O sr. Gustavo Capanema, concluído o debate que travou com o sr. Armando Falcão, dirigiu-se para uma das laterais do recinto, encontrando, no seu caminho, os srs. Lutero Vargas e Lucio Bittencourt.

— Parabens, você foi felicíssimo — disse-lhe o sr. Lúcio Bittencourt. E, relanceando os olhos pela tribuna, onde o sr. Plinio Coelho procurava responder também ao sr. Falcão, acrescentou:

— Pena é que êsse rapaz esteja agora a irritar a Câmara.

Confirmadas as Denúncias de Violências em Parati

Pedido o Afastamento do Delegado Acusado — Urgência Para o Projeto Que Revoga o Código Tributário de Teresópolis

Assembléia Fluminense

O caso de Parati voltou, ontem, a ser objeto de discussão com a leitura, pelo deputado Saramago Pinheiro, do relatorio da comissão parlamentar que esteve naquele municipio para investigar as denuncias contra as autoridades locais. O relatorio, lido em carater oficial, pelo representante udenista, confirma, efetivamente, todas as acusações formuladas contra o delegado, tenente Sampaio e o investigador Velasco, através do depoimentos espontaneos de diversas testemunhas, que entraram em contato com a comissão e cujos nomes são citados.

O sr. Saramago Pinheiro conclui exortando o governo a uma providencia imediata no sentido do afastamento das autoridades que dominam o municipio e lendo, por ultimo, um telegrama ontem recebido, no qual se anuncia que as violencias contra o prefeito Darly Elena continuam em ritmo crescente.

CONTESTAÇÃO

O presidente Vasconcelos Torres, em seguida à conclusão da leitura do relatorio pelo deputado Saramago Pinheiro, ocupou a tribuna para responder alguns topicos do mesmo, afirmando que o testemunho do vigário local, que se pronunciára contra as autoridades de Parati, de nada valia, pois tratava-se de pessoa expulsa de Itacuruçá e Mangaratiba pela pratica de atos imorais. Prometeu que uma providencia seria posta em pratica para solucionar a questão.

OUTROS

Ainda na hora do expediente ocuparam a tribuna os srs. Almir Moura, para acusar o médico do posto do I. A. P. I., do municipio de Caxias de novas irregularidades, inclusive de haver razurado diversos documentos de modo a comprometedor e o sr. Simão Mansur, que leu um telegrama do almirante Lemos Basto, alegando que não se cogitava de aumentar o preço das passagens da Frota Carioca.

URGENCIA E CREDITO

Na ordem do dia foi aprovado, inicialmente, um requerimento do sr. José Janoti, pretendendo urgencia, para a votação do projeto n. 145, que anula o novo Codigo Tributario de Terezopolis, que voltou à Comissão de Justiça, na reunião anterior, em virtude de emenda. A proposição deverá ser aprovada hoje, definitivamente.

Foi, ainda, aprovado, em ultimo turno, o projeto numero 450, que abre o credito especial de Cr$ 7.142.000,00, destinado a fazer face às despesas de correntes da integralização de 35.711 ações restantes, das subscritas pelo Estado, no aumento de capital do Banco de Credito do Estado.

COMICIO DE CAMPOS

Em explicação pessoal, prosseguiram os debates sobre o comicio que a população campista pretendeu realizar, há dias, para protestar contra o aumento de impostos pretendido pelo prefeito, sendo impedida pela policia local.

Ocupou a tribuna o sr. Togo de Barros, que embora declarando que era contrario ao aumento, defendeu a atuação da policia e do prefeito.

O orador manteve longos debates com os representantes Nelson Martins, Teotonio Araujo, Helvio Bacelar e Felipe da Rocha, todos contrarios à atuação antidemocratica da policia campista e a majoração de impostos pretendida pelo prefeito.

O LÍDER



Responderá

Centenário de um Lider da República Velha

Todo o expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi dedicado ao transcurso do centenário de nascimento de Joaquim Ferreira Chaves, politico de destaque da chamada República Velha.

ELOGIOS

Sôbre a personalidade do homenageado falaram sucessivamente, os srs. José Augusto, Pereira da Silva e Dioclécio Duarte. Todos os oradores teceram considerações elogiosas à forte personalidade de Joaquim Ferreira Chaves, pernambucano de nascimento que, no entanto, fêz sua carreira política no Estado do Rio Grande do Norte, do qual foi governador duas vêzes. A figura de Ferreira Chaves projetou-se na vida politica brasileira quando foi eleito senador da República e, posteriormente, ocupou a pasta da Justiça e Negócios Interiores, no govêrno Epitácio Pessoa.

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos

— Presentes: 47 deputados

— OS SRS. JOSE' AUGUSTO, PEREIRA DA SILVA e DIOCLECIO DUARTE discorrem sôbre o transcurso do centenário de nascimento de Joaquim Ferreira Chaves, ex-senador, ex-ministro da Justiça e, por duas vêzes, governador do Rio Grande do Norte.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 168 deputados

— São aprovados dez projetos de rotina legislativa.

— E' adiada a discussão e votação de quatro projetos, em regime de urgência, a requerimento de diversas comissões técnicas.

— OS SRS. OTAVIO CORREA e AUGUSTO MEIRA discorrem sôbre o projeto que define a competência para processo e julgamento de crimes cometidos por condutores de veículos. Em virtude de emendas a proposição voltou às comissões técnicas.

— Encerramento: 18 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urânos 980
Estrada do Portela 45-A

Chateaubriand Diz Que Arinos Insinua a Demissão de Nero

Acentua o Senador Que o Presidente Pode Escolher Livremente Seus Auxiliares

Plenário do Senado

O sr. Assis Chateaubriand falou ontem, fazendo comentários ao discurso do sr. Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara, no qual — diz o orador — "está vivamente insinuada a retirada do brigadeiro Nero Moura da pasta da Aeronautica".

LIVRE ESCOLHA

Ressaltando a liberdade do Presidente da República para a escolha dos ministros, no nosso regime, passa o sr. Chateaubriand a fazer a defesa do sr. Nero Moura, "homem de irrestrita e ilimitada confiança do Presidente".

Prossegue o orador dizendo que "não será por mero palpite de algum membro do Parlamento, de algum jornalista ou, mesmo, de uma reação da opinião pública que o Presidente se verá no dever de recompor o seu Ministério, ou tirar êste ou aquêle ministro".

ELOGIO DO MINISTRO

Segundo o sr. Assis Chateaubriand, o brigadeiro Nero Moura é possuidor de excepcionais qualidades para o exercício do pôsto que ocupa.

Corroborando suas afirmações, o senador paraibano se refere ao aeroporto comercial desta Capital, obra da iniciativa do atual ministro da Aeronáutica, que demonstra muito bem o bom-senso e as qualidades de administrador do sr. Nero Moura, que deu a esta cidade um aeroporto condigno e à altura de nossas necessidades, sem se deixar levar pela opinião insensata de muitos, que queriam dar aos Distrito um aeroporto extremamente luxuoso, aparatoso e grande, o que não estava de acôrdo com os nossos recursos.

CENTENÁRIO

Os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Ferreira de Sousa e Alfredo Neves discursaram, a fim de homenagear a memória de Joaquim Ferreira Chaves — ex-parlamentar e governador do seu Estado, Rio Grande do Norte —, cujo centenário de nascimento hoje se comemora.

PROJETO 1.000

Falou o sr. Mozart Lago sôbre a reunião realizada no gabinete do prefeito, com a participação dos representantes cariocas da U.D.N., P.T.B. e do P.S.D., durante a qual se tratou do Projeto 1.000, da Câmara dos Vereadores.

Justificou o orador a ausência do P.S.P., na mencionada reunião, motivada pela circunstância do sr. Ademar de Barros não ter podido regressar de S. Paulo, a tempo de participar dos debates sôbre o rumoroso projeto, concluindo com a afirmação de que "com isto não quer dizer que o meu partido, ou pelo menos eu, senador pelo Distrito Federal, esteja de acôrdo com aquela imoral transação".

O SENADOR

Defesa do ministro

Iniciado o Exame do Fundo Sindical

A Comissão que examina a aplicação do Fundo Sindical visitará esta manhã o ministro do Trabalho, devendo na ocasião solicitar o exame dos inquéritos até aqui levados a efeito sobre o assunto, para um exame preliminar dos mesmos, antes de requisitá-los, conforme decisão do relator do orgão especial de investigação.

Em decisão tomada ontem, assentou-se que serão convocadas varias personalidades que tiveram ligação com a aplicação do Fundo Sindical, inclusive ex-titulares da pasta do Trabalho.

SAO FRANCISCO

Foi iniciado ontem na Comissão de Finanças o exame do plano de obras do Vale do São Francisco, do qual é relator o deputado Manuel Novais. O representante baiano concluiu seu parecer frisando que o orgão técnico devia se limitar a autorizar o prosseguimento das obras já iniciadas, dentro dos orçamentos atuais, em vez de determinar serviços novos, o que facilitaria a conclusão de muitas delas em 1955, como as de abastecimento de energia e água para centenas de cidades. O projéto não chegou a ser votado, deliberando o orgão tecnico enviá-lo à impressão.

REFORMAS

Foi também a imprimir o relatório e substitutivo do sr. João Agripino ao projeto reestruturando a secretaria dos orgãos do Tribunal Judiciario e do Tribunal Superior Eleitoral. O assunto já foi exaustivamente estudado pela Comissão de Serviço Publico, fazendo aquele orgão tecnico varias inovações, que não foram adotadas pelo sr. João Agripino. Em seu substitutivo nivela os vencimentos do pessoal dos orgãos que reestrutura aos funcionarios da Câmara Federal e Senado.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

A Comissão de Economia tomou conhecimento do voto do deputado Adolfo Gentil, sobre o projeto aumentando para trezentos mil cruzeiros o limite dos emprestimos hipotecarios de natureza agricola.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA

Garcez Quer Candidato Único Para São Paulo

Política Estadual

S. PAULO, 15 (Especial para o D. C.) — O governador Lucas Garcez informou que proporá aos partidos politicos a indicação de um candidato único à Prefeitura Municipal da capital paulista, cuja autonomia foi recentemente aprovada pela Câmara dos Deputados.

MUITO CEDO

Essa declaração do chefe do executivo bandeirante foi feita na entrevista coletiva que concede, semanalmente, à imprensa desta capital. Inquerido sôbre a sucessão governamental, o sr. Garcez disse que é prematuro trata-se do assunto, pois ainda há muito que fazer no govêrno do Estado.

CONTRARIO AO APOIO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o sr. Pedro Aleixo, manifestou-se contrário ao apoio da UDN, aos srs. Getulio Vargas e Juscelino Kubistschek, acrescentando: "Entendo que a posição de meu partido, na conjuntura política do país, deve ser a de inflexivel linha oposicionista recusando-se qualquer colaboração que tenha o sentido de apoio aos governos federal e estadual.

DIRETRIZES

As diretrizes aprovadas pela última convenção não podem ficar sujeitas a pronunciamentos esporadicos. Para efetivar as prometidas reformas administrativas, não é imprescindivel ao govêrno o apoio de uma minoria. Quem quizer aderir, que adira logo. Mas que não se tente arrastar na aventura os antigos companheiros e que não se procure levar o partido para o plano inclinado — concluiu o sr. Pedro Aleixo".

MENSAGENS

RECIFE, 15 (Asapress) — O senador Etelvino Lins, dirigiu uma mensagem aos jornalistas, agradecendo-lhe a solidariedade e acentuando que espera contar, na sua administração, com a colaboração imprescindivel da imprensa, através de uma critica construtiva e dentro dos mais amplos principios de liberdade de pensamento, "que será assegurada no meu govêrno como a mais legítima das conquistas democráticas".

O PTB E O SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO

OPÕE-SE A COMISSAO EXECUTIVA NACIONAL AO PROJETO DE REVOGAÇAO DO MONOPÓLIO ESTATAL

A Comissão Executiva Nacional do PTB, em sua última reunião, aprovou o parecer de uma comissão presidida pelo senador Alberto Pasqualini e da qual foi relator o deputado Samuel Duarte, rejeitando o projeto de lei em curso no Congresso, que objetiva a revogação do monopólio estatal do seguro de acidentes do trabalho.

ATIVIDADE LUCRATIVA

Argumenta o parecer que, "em face da obrigatoriedade do seguro, salta à vista a consequência de que não deve constituir objeto de exploração lucrativa. Ora, a emprêsa privada visa o lucro. O objteivo das companhias seguradoras é produzir dividendos. Não lhes importa a pessoa do segurado — no caso o acidentado; o que lhes importa é tranquilizar o empregador, responsável pelo seguro. Atinge a emprêsa êsse resultado pagando indenizações legais, e, no regime atual, dispensando aos acidentados tratamento médico que não ultrapassa de um ano. A recuperação do trabalhador vitima do acidente, sua readaptação profissional, o imperativo e prevenção dos riscos, os problemas do higiene e segurança do trabalho, deixam indiferente o mundo dos negócios privados do seguro. Inversamente, tais problemas afetam à política social do Estado, entram na órbita de suas preocupações. Ninguém contesta que a êsse sistema de proteção ao trabalhador esteja vinculado por sua própria finalidade, o seguro de acidente do trabalho. Logo, ao Estado incumbe prover à gestão dessa atividade, nos termos precisos do artigo 146 da Constituição".

LIVRE CONCORRÊNCIA

O parecer lembra o "aceso debate", na legislatura passada, em torno do assunto, prevalecendo, então, a tese do monopólio estatal contra a tentativa de estabelecer-se o regime de livre concorrência entre os Institutos de Previdência e as organizações privadas. A livre concorrência, possibilitando a recusa dos máus riscos pelas companhias, não permite que os Institutos se compensem com melhor renda, proveniente dos bons riscos. E tirará à Previdência largos recursos destinados à expansão de sua rêde de hospitais e dos serviços de prevenção dos riscos, através novas e mais aperfeiçoadas normas de higiene do trabalho".

(Transcrito de "O Jornal", de 15-10-52)

O Cantor das Américas
PEDRO VARGAS
CANTA NA
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 Kcs.
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 20,30 HORAS
E QUINTAS FEIRAS ÀS 21,30 HORAS, SOB O PATROCÍNIO DO
Leite de Rosas
PEDRO VARGAS GRAVA EXCLUSIVAMENTE EM DISCO VICTOR

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1952 — 7451

A Nossa Opinião

Lafer Entusiasmado Com a Irrigação

FALANDO à imprensa, o sr. Horácio Lafer declarou que visitou as terras irrigadas do oeste dos Estados Unidos. Ficou maravilhado com o que viu. E lembrou-se do nosso Nordeste e de outras regiões do Brasil, onde se poderia fazer o mesmo, com altos benefícios para a economia nacional.

Pois é isso mesmo o que pedem os nordestinos.

Daqui temos dirigido constantes apêlos ao Govêrno no sentido de distribuir as verbas orçamentárias destinadas à açudagem. Primeiro é preciso construir as barragens, represando as águas necessárias à irrigação. Depois, virão os canais, o cultivo do solo e a produção agrícola. Orós, por exemplo, que é a obra de maior significação, há trinta anos aguarda o início de sua construção. Tudo está preparado, desde as estradas de ferro e de rodagem até a usina de fôrça, instalada no local em 1922. Mas nada se faz, inexplicavelmente, porque falta um homem que tenha a coragem de dar o impulso inicial.

O ministro da Fazenda poderia agora tomar a iniciativa. Há verbas no Plano Salte para êsse fim, as quais figuram também no orçamento para 1953.

O sr. Lafer está entusiasmado com as irrigações. Que passe das palavras aos atos!

Segadas Marcou um Tento

"O PELEGUISMO é um mal nacional" — disse o sr. Segadas Viana, com certa graça, abrindo um parêntesis na série de discursos e declarações que tem feito sem nenhum espírito.

Realmente, a sabujice vai sendo usada e abusada pelos que desejam se eternizar nos postos. Do ministro de Estado ao dirigente sindical, todos, sem excessão, adotaram a tática de elogiar os chefes, que são geniais, e não erram, e estão servindo ao país com a emoção das coisas sagradas.

Assim, no pensamento de Segadas, tanto são nocivos os "bonzos" como aquêles que no Parlamento, na administração pública, no rádio e na imprensa, fizeram da adulação um rendoso meio de vida.

A coisa é tão grave, e generalizou-se de tal forma, que possivelmente o ministro do Trabalho está pensando em regulamentar a nova profissão do engrossamento, ou do "puxismo", como se diz na gíria atual.

Defendendo-se de acusações que lhe fizeram órgãos oficiais, Segadas soltou a carapuça, em grande estilo, marcando um "goal" indiscutível. Desta vez brilhou, exatamente porque abandonou a linguagem burocrática que o vinha caracterizando no Ministério. Feriram sua sensibilidade e êle mostrou que também sabe usar as armas da inteligência, tocando o adversário com a ponta do seu estilete.

A Lei do Inquilinato

PAIRAM ameaças sôbre a prorrogação da Lei do Inquilinato no Senado. A Câmara aprovou-a, em caráter de urgência. No Senado, ao que parece, existe uma corrente contrária à proposição, segundo noticiário dos jornais.

A situação do povo, na atual emergência, exige dos responsáveis pelo bem-estar social medidas enérgicas e prontas. Se não fôr aprovada a prorrogação da chamada Lei do Inquilinato, os inquilinos desta cidade ficarão sujeitos ao arbítrio dos proprietários e as ações de despejo atingirão à classe dos milhares. Será verdadeira calamidade pública.

A maioria da população carioca não pode pagar aluguéis altos, porque os salários não chegam para isso. Comerciários, industriários e funcionários, que constituem a fôrça da classe média, entrarão numa fase de angústias tremendas, se o Senado demorar a aprovação da medida que a Câmara lhe remeteu. Quem poderá evitar que isso aconteça? Quem irá amparar tôda essa gente numa hora de tão graves apreensões?

O Senado deve e precisa ouvir os clamores que se avolumam por tôda parte. Depende apenas da boa-vontade dos senadores e do reconhecimento da gravidade de um problema que o govêrno ainda não póde solucionar: a crise de habitação. Se o problema não é apenas nosso, mas geral, isso não implica no cruzar dos braços. Essa atitude seria um crime, um monstruoso crime contra o povo.

Idéia Magnífica

O JUIZ Deocleciano Martins de Oliveira, em entrevista concedida aos nossos confrades do "Diário da Noite", defendeu uma tese acertada: a extinção dos inquéritos policiais, com a instalação de juizados de instrução.

Ora, todo mundo sabe o que representam os inquéritos policiais. Os acusados confessam perante as autoridades policiais, muitas vêzes, crimes que não praticaram, graças a processos por demais conhecidos. Na Justiça, negam tudo. São inúmeros os casos. Até mesmo as testemunhas fazem declarações, coagidas pelas autoridades, declarações que caem por terra perante o juiz.

Tudo isso cria dificuldades imensas ao poder judiciário que já tem sôbre o assunto se manifestado, com graves censuras à ação da Polícia. A criação de juizados de instrução, no preparo dos inquéritos criminais, seria uma solução magnífica. A Polícia se limitaria a deter os criminosos ou os apontados responsáveis por qualquer delito. Só a Justiça teria competência para instaurar os inquéritos, fora do âmbito de violências e atentados à dignidade humana.

Disse aquêle magistrado: "Poderíamos estabelecer o juizado de instrução por zonas da cidade — central, sul e norte — de modo que funcionassem a portas abertas, dia e noite, revezando-se os juizes. As sentenças seriam recorríveis até certo ponto, para evitar inútil congestionamento da segunda instância".

Mêdo do Estrangeiro

UM dos pontos principais, senão o principal, para o solucionamento de nossas crises é o abandono da mentalidade chauvinista que infesta quase todos os setores da administração pública.

Passo importante para a valorização de nossa moeda é a boa recepção ao capital estrangeiro. Com o aumento da produtividade que decorreria dessa colaboração seria, sem dúvida alguma, debelada a inflação, desapareceria o problema das divisas no estrangeiro, que tanto tem atormentado os financistas oficiais.

Em verdade, já tem o govêrno cogitado de atrair os investimentos provenientes do exterior. Todavia, perdura ainda um obstáculo que afugenta qualquer iniciativa: o sistema atual do câmbio.

Sem que as fronteiras sejam abertas à moeda, sem que o câmbio seja livre, não haverá possibilidade para a aplicação do capital estrangeiro no Brasil.

O que importa, evidentemente, aos que vêm correr o risco da realização de negócios em nosso país, é o lucro. Ora, se a legislação brasileira impede que o lucro seja obtido, ninguém pensará em criar novos elementos de produção.

O mêdo ao estrangeiro que pretende levar a efeito investimentos no país, sentimento secularmente arraigado em nossos administradores, não encontra qualquer justificativa. E' fruto de um nacionalismo doentio, de um infeliz complexo de inferioridade que tem impedido o desenvolvimento de nossas fôrças econômicas.

Tenha-se em vista o exemplo de outros países, sobretudo dos Estados Unidos, e se verificará o grave êrro em que sempre laboraram os pretensos financistas e economistas que tiveram em mãos as funções de Govêrno e repeliram o capital provindo de fontes estrangeiras.

Hoje está comprovada a necessidade em que se encontra o Brasil de côntar com essa colaboração, a fim de equipar o seu parque de produção.

Mesmo alguns insistentes "nacionalistas" já vêem com bons olhos êsses investimentos. O que pretendem, no entanto, é manter limitações para evitar o que chamam de fuga do capital para o exterior, impedindo que o câmbio seja manejado livremente.

Esquecem-se os partidários dessa tese de colocar num dos pratos da balança a soma dos benefícios que hão de forçosamente resultar da aplicação dêsses capitais. Enxergando através de viseiras nada mais vêem senão o lucro advindo aos que se dispõem a correr os riscos do negócio.

Daí a injustificável campanha que fazem contra a liberdade do câmbio, porquanto âsse sistema permitiria a remessa para o estrangeiro dos frutos do empreendimento que coubessem àqueles que o financiaram.

E não compreendem porque é inaceitável o que insistem em propôr.

Ora, se realmente deseja o Govârno contar com os investimentos provindos do exterior, o caminho único a ser adotado é o do câmbio livre, sistema que, além dessa evidente vantagem, trará inúmeras outras, criando a possibilidade de reequilibrio da nossa desmoralizada balança comercial.

CONCLUSÕES DO CONGRESSO DE MOSCOU

Raphael Garcia

PARIS, 15 — Terminaram os trabalhos do XIX Congresso do Partido Comunista Soviético, depois da aprovação dos novos estatutos e de eleição do novo "Comitê" Central.

Já é possível, desde agora, tirar certas conclusões dessa espetacular reunião: convocando, depois de uma interrupção de treze anos, o Congresso, que permanece como a suprema instância do Partido Comunista, parece que os dirigentes soviéticos visaram o duplo objetivo de restabelecer a continuidade do movimento, pondo fim a uma situação contrária aos estatutos do partido e que provocara críticas, particularmente dos 'heréticos" iugoslavos, e dar na mesma oportunidade uma nova definição, adaptada às circunstâncias, da política internacional do partido.

No plano interno, além das medidas de reconstrução e de contrôle encaradas para remediar certos aspectos, como a suficiência, o burocratismo, a intolerância a respeito da crítica e a aprovação dos objetivos do quinto plano quinquenal, êsse XIX Congresso terá salientado para as massas comunistas as "perspectivas" já em vista da passagem do socialismo ao comunismo.

Os debates do Congresso confirmaram a impressão de que os dirigentes soviéticos quase não encaram, neste momento, a possibilidade de uma modificação nas suas relações com os Estados Unidos. Este país foi denominado como o inimigo número um da União Soviética, como uma potência "embriagada pelo desejo de estabelecer a sua hegemonia no mundo inteiro".

As bases estratégicas cuja criação nas fronteiras soviéticas os porta-vozes do exército no Congresso, marechais Bulganine e Vassilievski, lamentaram, as viagens de generais norte-americanos na Turquia e alhures, as manobras navais de "grande envergadura" no Báltico.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Individuos, Partidos e Classes

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)

As funções de líder da maioria têm sido particularmente ingratas para o ilustre sr. Gustavo Capanema, forçado, '"ex-qualitate", a defender frequentemente a indefensável ou, ainda, o indigno da sua defesa de homem esclarecido e culto, de tão alto valor intelectual. Foi o que, a nosso ver, sucedeu, quando falava o sr. Armando Falcão — aliás, um liderado do sr. Capanema, como pessedista que é — mostrando que a promessa do discurso presidencial de Pôrto Alegre, do govêrno aos trabalhadores, traz em si a clara ameaça de uma peronada ou de uma tentativa de bolchevização.

OS PROCESSOS REPUDIADOS

A essa altura, interveio o sr. Capanema para declarar que além dêsses processos há outros de levar o proletariado ao govêrno. Um dêles é o de que trata o sr. Getúlio Vargas no aludido discurso. E explica:

— "E' a educação das massas, a preparação do proletariado para assumir os postos de comando. E aí está inegàvelmente um processo rigorosamente democrático. Não se trata de nenhum processo comunista, fascista ou peronista. Qualquer dêstes seria repudiado pelo Govêrno e pela Constituição".

Pela Constituição, sem dúvida, seriam e são repudiados êsses processos. Pelo Govêrno... é justamente o que se discute e seria preciso demonstrar. Não serve, porém, de demonstração a simples afirmativa de que o Govêrno repudiaria o processo, quando o próprio Govêrno é que o sugere e indica.

Realmente, a pretensa democracia sindical, a que o sr. Getúlio Vargas vem aludindo, desde 1º de maio, seria essencialmente antidemocrática, uma vez que substituiria a representação de classes à representação política partidária. Nos partidos políticos do regime democrático, diluem-se e fundem-se as classes, através do princípio da igualdade. Princípio que por si só é suficiente para colocar fora do sistema político da democracia a esdrúxula concepção da entrega do Poder político a uma classe determinada. Desculpe-nos o líder da maioria, mas não existe processo algum capaz de entrosar na organização democrática a idéia que o sr. Getúlio Vargas anda apregoando.

Não vamos jogar com as palavras. A educação das massas não pode visar uma preparação para o exercício do govêrno. Nem há, que se conheça, qualquer outra classe educada para isso. Educação para governar, costumam recebê-la os príncipes herdeiros, no regime monárquico. A República não admite isso não. O que acontece — e o sr. Gustavo Capanema sabe muito bem que é assim — é que nas democracias as classes representam interêsses econômicos em tôrno dos quais se unem, solidários, os indivíduos. Nada mais.

NÃO HA' GOVÊRNO DE CLASSE, NA DEMOCRACIA

Politicamente, a nação se divide em partidos, que são agrupamentos sociais, em tôrno de idéias, de planos e métodos de govêrno, de tendências e concepções tipicamente políticas, ainda que abranjam aspectos sociais e econômicos, consolidados por uma tradição, que é o que dá um espírito ao corpo de doutrina comum e lhe permite evoluir, adaptando-se a novos problemas e situações inéditas.

Por meio dos partidos, pode qualquer cidadão, de qualquer classe, exercer mandatos eletivos de qualquer natureza — observados, apenas, os impedimentos que se opõem a todos. Nada, em nosso regime, impede um proletário de aspirar, pleitear e obter inclusive a Presidência da República. Apenas, é natural que tenha de fazer uma carreira política, antes de chegar lá. Sem o que, não lhe será possível conquistar o prestígio nacional que lhe assegure o êxito numa eleição majoritária, como é — não o esqueçamos nunca mais — a presidencial.

E se fôr eleito, nem por isso se dirá que foi o proletariado que conquistou o Poder. Não terá sido um proletário, como pode ser um militar, um advogado, um industrial, um engenheiro, um lavrador — e não as respectivas classes. Quando uma classe assume o Poder ou os postos de comando, como diz o sr. Capanema, então a democracia está morta, pois, na democracia, os postos de comando são exercidos pelos partidos políticos, representados por seus valores individuais. Fora disso, o que há é, de fato, bolchevização ou peronada, como bem ponderou o sr. Armando Falcão.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Nereu Ramos, tôda vez que tem de dar a palavra ao deputado Fernando Ferrari, chama-o de Teodoro Ferrari...

* * *

...QUE, ainda ontem, o presidente da Câmara voltou a incorrer no equivoco, o que provocou a queixa do dito Ferrari: "O senhor sempre trocando o meu nome"...

* * *

...QUE o deputado Jorge de Lacerda (UDN-Santa Catarina) explicou a origem do êrro em que é reicidente muitas vêzes o sr. Nereu Ramos...

* * *

...QUE, segundo a referida explicação, existe em Florianópolis uma confeitaria elegante frequentada pelos políticos e intelectuais da terra, confeitaria essa cujo proprietário se chama Teodoro Ferrari, nome que e assim muito mais familiar ao antigo governador de Santa Catarina do que o do seu jovem colega gaucho...

* * *

...QUE o deputado Paulo Sarazate (UDN-Ceará), ouvindo a explicação, comentou: "tem razão o Nereu de se lembrar da padaria: o Ferrari parece um pão de ló"...

A Opinião do Leitor:

O 29 DE OUTUBRO

O sr. G. M. de Almeida Lima, em carta dirigida ao cronista parlamentar do D. C., faz-lhe alguns reparos ao comentário sôbre a atitude do sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara dos Deputados, opondo-se intransigentemente às comemorações do 29 de Outubro.

Como, desde então, já se passou algum tempo, convém rememorar: o sr. Pedro Dantas dizia, na sua crônica, que o sr. Gustavo Capanema não encontra motivo algum de ordem moral para opôr-se a ditas comemorações, pois, na realidade, êle não é um homem típico do regime de 37, se bem que o tenha servido, continuando no pôsto de ministro da Educação. Possivelmente aconteceu com o ministro Capanema apenas entender que serviria mais ao Brasil se continuasse a colaborar com o govêrno, funcionando como garantia de que pelo menos no seu Ministério o espírito da ditadura não se implantaria cem por cento (e era realmente um setor fundamental). Ora, se recuarmos até aquela dura experiência que cessou em 29 de Outubro de 1945, verificaremos que o sr. Capanema não era tido pelo govêrno ditatorial como um homem integralmente seu. Mais do que outro qualquer ramo de atividade, sentiu a imprensa essa posição de auxiliar não muito querido, de que desfrutava o ministro da Educação no regime de 37. Basta assinalar que a ditadura reservara alguns setores para franqueá-los aos ataques da imprensa, a fim de dar a impressão de que o povo ainda gozava de relativa liberdade. Uma dessas válvulas era o ministro Capanema. Se percorrermos as coleções de jornais do tormentoso período que findou no 29 de Outubro, constataremos que nenhum outro ministro foi tão alvejado como o da Educação e a causa é fácil de explicar: o DIP oferecia o ministro Capanema aos lobos.

Restabelecida a democracia, o atual líder da maioria encontrou a sua vocação democrática intata e a prova disso é que não precisou de nenhum período de adaptação. Logo na Constituinte brilhou como constitucionalista, estudioso de problemas nacionais e figura útil nos debates. Em suma, o que fôra sempre uma espécie de oposição conformada no seio do govêrno ditatorial não trazia no espírito nenhuma incompatibilidade com a nova ordem de coisas.

Daí a concluir-se, como o missivista atribui a idéia do cronista, que só os colaboradores da ditadura foram patriotas, vai um abismo. O que está escrito é apenas que nem todos os colaboradores da ditadura foram impatriotas, incompatibilizando-se em definitivo com o regime democrático. E, neste caso, citou o sr. Capanema, exatamente para frisar que não será contraditório seu apoio às comemorações do 29 de Outubro, pois êle próprio foi um libertado dessa data.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6153
Diretor Redator Chefe	43-2014
Diretor Superintendente	43-2930
Gerente	43-2930
Gerência	23-1643
Redator Chefe Assistente	43-5371
Secretaria	43-5599
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3279
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	370,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés

Ciência ao Alcance de Todos

Acufenos

Êste é um dos sintomas que mais importunam os doentes. São infelizmente comuníssimos e até certo ponto rebeldes ao tratamento, embora se deva dizer que os doentes por êles acometidos, também não cooperam com o médico na investigação das múltiplas causas que podem determiná-los. Para se determinar e afastar as causas capazes de produzir um zumbido, necessário se torna um penoso trabalho de investigação clínica, à que os doentes raramente se submetem.

Existem diversas modalidades de zumbidos ou acufenos e desde logo se deve estabelecer uma diferença entre êles pròpriamente ditos e os ruidos entóticos. Os zumbidos pròpriamente ditos são sonoros e muito mais comuns, enquanto que os ruidos entóticos são estalidos resultantes de contrações musculares e muito mais raros. Êstes ruidos musculares se encontram em certas doenças nervosas chamadas mioclonias e se caracterizam por contrações musculares involuntárias, intermitentes e repetidas indefinidamente. Quando estas mioclonias acometem os músculos da trompa de Eustachio, dão estalidos no ouvido que podem quando adquirem certa intensidade se tornar audíveis mesmo por outras pessoas. Também há certas pessoas que têm uma certa hipertonia (contração excessiva) do nervo facial e têm quando contraem a face, um ruido pela contração sirérgica (conjunta) do músculo do estribo (ôsso do ouvido). Os zumbidos propriamente ditos são como já dissemos muito mais comuns e são sonoridades subjetivas que têm certas pessoas por êles molestadas. A intensidade dêstes zumbidos varia muito e pode atingir a uma cifra tal, que leve o paciente à loucura, ao desespêro e ao suicídio. Também muito variam êstes zumbidos, no que diz respeito à sua tonalidade. Há zumbidos como o barulho de cachoeiras, como motor de avião, etc., enquanto que outros, se assemelham a silvos, apitos, etc. Têm-se já como indubitável, que os zumbidos de tonalidade grave são resultantes de lesões ou distúrbios no ouvido externo ou médio, enquanto que os acufenos agudos têm como origem o ouvido interno. Os zumbidos são a expressão do sofrimento do nervo da audição. Costuma-se dizer, que a dor está para o nervo sensitivo, como zumbido está para o da audição. E' interessante dizer que há certas alucinações auditivas, que se iniciam por zumbidos. Nestes casos os psicopatas começam ouvindo apenas sons e acabam depois percebendo vozes. Êstes casos felizmente são raros.

Os zumbidos são muitas vêzes os únicos sintomas que os doentes apresentam, mas nem sempre as coisas assim se passam e então não é raro que se associem a outros como surdez ou distúrbios para o lado do equilíbrio. Há certas surdezes progressivas que se iniciam pelo zumbido e sòmente com o passar do tempo, é que se manifesta a deficiência auditiva. Os zumbidos podem também coexistir com vertigens (tonturas) que dificultam o equilíbrio do paciente. Sabemos que o ouvido além da sua função auditiva, tem também a que se refere ao equilíbrio.

Como já tivemos oportunidade de dizer acima, as causas de zumbidos são muitas e esta multiplicidade de fatores determinantes é que justamente dificulta a cura do paciente, além do que existem também agentes etiolóticos (causas) como as escleroses, cujo tratamento até hoje constitui uma incógnita. A impaciência dos doentes reclamando sempre uma cura rápida, impedindo uma pesquisa e uma prolongada observação do paciente, é no entanto um dos fatores que levam ao fracasso o tratamento de grande número de doentes. As causas são portanto muitas, e vamos fazer um rápido relato das mais frequentes:

Os focos de infecção são uma das grandes causas e muitas vêzes assiste-se ao desaparecimento de um zumbido, pela retirada de um dente com um abcesso na raiz, de uma amígdala infectada, ou pelo tratamento de uma vesícula biliar doente ou de uma prostatite, etc. A noção de infecção focal cresce dia a dia e o número de manifestações mórbidas relacionadas com os focos de infecção também têm aumentado com o passar do tempo e com o incremento da observação clínica. Também devemos lembrar as carências, quer sejam de vitaminas ou mesmo de sais minerais. A vitamina B1 ou tiamina é das que têm a sua carência relacionada com os zumbidos e por isto costuma-se administrá-la, em casos em que os mesmos estão presentes. Sabemos que a vitamina B1 é a vitamina dos nervos e que a sua falta no organismo traz inflamações dos mesmos, daí a possibilidade do acometimento do nervo auditivo na carência de vitamina B1. Outras carências de vitaminas como a vitamina C, a vitamina K ou mesmo de vitamina P podem determinar zumbidos, por facilitarem hemorragias dentro do ouvido interno. A carência de ferro no organismo, trazendo as anemias, é também uma das causas de distúrbios auditivos trazendo o zumbido. Também perturbações metabólicas (alterações por que passam os alimentos depois de absorvidos no intestino) de gorduras, açúcares e proteinas, frequentemente estão em causa no determinismo dos zumbidos. Ultimamente, investigações químicas do sangue têm verificado uma estreita relação entre êstes zumbidos e o acúmulo de colesterol e ácido pirúvico no sangue. Como já tivemos oportunidade de dizer, as surdezes progressivas de causa ainda discutida são um dos fatores causais dos zumbidos. Finalmente para não citar senão os mais frequentes, a sífilis, a arteriosclerose e a alergia são também causas a serem levadas em consideração, no tratamento dêstes zumbidos.

O tratamento e o êxito do mesmo dependem portanto de se encontrar a causa, o que pela sua multiplicidade, exige paciência do doente e argúcia clínica do médico.

EFEMÉRIDES

16 DE OUTUBRO

1609 — Alvará de Felipe II, proibindo a fundação de novos conventos no Brasil.

1791 — Nasce em Barbalha, Ceará, José Martiniano de Alencar.

1913 — Morre no Recife Luis de Albuquerque Martins Pereira.

1913 — Morre no Rio de Janeiro Alberto Nepomuceno.

1943 — Morre no Rio de Janeiro o jornalista Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã".

Cidade Sem Agua!

MAURICIO DE MEDEIROS

Sempre que se compara o presidencialismo ao parlamentarismo, os adversários dêste sistema acenam com as frequentes quedas de gabinete e consequente repercussão sôbre qualquer programa administrativo. Raciocinam, na verdade, com os elementos da vida administrativa no presidencialismo, em que cada período governamental importa em completa alteração dos programas de ação administrativa, paralisação de obras, substituição de planos, etc.. No sistema parlamentar a queda de um Gabinete só tem um efeito: o de mudar os ministros. Mas os planos de administração prosseguem sem interrupção nem transtornos. Graças a isso é que países que vivem em sistema parlamentar, como a Itália e a França, puderam nestes sete anos de paz recompôr-se das feridas da guerra e manter um plano continuado de reconstrução material.

No nosso sistema presidencial é precisamente que se verifica a inconstância em qualquer plano de construção ou reconstrução material. Os problemas mais simples recebem soluções de improviso e quando uma administração projeta qualquer coisa de mais duradouro ou que exija um programa continuado de ação, é quase certo que o programa será abandonado logo que o administrador seja substituido.

Daí resulta, por exemplo, para esta cidade, que é a capital do país, esta situação vergonhosa em que não se tem água durante dias seguidos, em que a energia elétrica é racionada, em que as vias públicas não dão escoamento ao trânsito... Pràticamente: uma vida de aldeia em uma cidade de mais de 2 milhões de habitantes.

Veja-se, por exemplo, êsse problema de abastecimento de água. Bairros até aqui indenes à falta de água, dela se queixam agora.

A Clínica Psiquiátrica funciona em pavilhões dentro dos terrenos do antigo Hospício de Alienados. Não há memória de ter ali jamais faltado água e a pressão com que ela chegava era tal que não havia reservatórios ao nível do chão. A água subia até às caixas dos andares superiores. Por precaução, há cêrca de 5 anos, mandei construir um depósito com a capacidade de 30 mil litros. Duas bombas levam alternadamente essa água para uma grande caixa no fôrro do Instituto com 10 mil litros de capacidade.

A água que já começava a rarear em certas horas do dia, nunca mais faltou.

Pois bem. Estamos agora há 3 dias com o reservatório inferior vazio, sem uma gôta de água para os 100 doentes internados. Falta, igualmente, água na cozinha, onde se prepara o alimento para êsses 100 doentes. Não é mais possível manter um horário para as refeições. Os pedidos de água ao Corpo de Bombeiros e à Prefeitura ficam frequentemente sem eco! Nunca isso aconteceu outrora. De onde vem esta súbita agravação do mal?

A não ser a solução alvitrada pelo dr. Marcelo Brandão — uma nova adutora — as demais, que foram lembradas na reunião presidida pelo Prefeito, são desarrazoadas e inaceitáveis. Aquela idéia então de não mais se conceder "habite-se" às construções novas é um disparate tão grande que só por pilhéria poderia ter sido levantada. Comecem, então, por negar licença para construções novas, ou então façam a polícia das fronteiras, impedindo a entrada de mais gente para esta cidade.

Mas que significa tudo isso senão uma falta de sequência no trato de um problema de vital interesse para a cidade? Se a administração tivesse cuidado do assunto sem parar nem mudar de planos, não haveria surpresas.

Uma capital de mais de 2 milhões de habitantes sem água é uma prova de incapacidade de seus administradores e de imprestabilidade do sistema político sob o qual vive a administração.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que, ontem, voltaram a circular "notícias" do que o Presidente da República teria aceito a argumentação do sr. Horácio Láfer a respeito da fixação do preço-mínimo do algodão da futura safra...

—o—

...Que a serem verdadeiras as informações o preço-mínimo deverá oscilar por volta de 75,0 cruzeiros a arroba de pluma...

—o—

...Que é indício de que os cotonicultores não acreditavam na possibilidade da fixação do preço-mínimo em importância muito superior o fato de persistir no Estado de São Paulo a tendência para o declínio da área de semeadura...

—o—

...Que, segundo informa a imprensa paulista, até sábado último haviam sido vendidas aos cotonicultores do Estado apenas 384.054 sacas de sementes, havendo, portanto, em relação a igual período do ano passado, um declínio de procura de sementes superior a 29%...

EXCURSÕES "MUNDOTUR"
BUENOS AIRES
Por avião:
Saídas diárias
Por vapor:
NOVEMBRO 1951
1 — Louis Lumiere
4 — Provence
9 — Giulio Cesare
15 — Cte. Biancamano
19 — Laennec
25 — Bretagne
26 — Andes
27 — Argentina
28 — Lavoisier
29 — Cte. Grande
Informações - Inscrições na
"MUNDOTUR"
Av. Graça Aranha, 169-B
Tels. 42-2654 e 32-8434

A "GRANDE ILUSÃO": EMIGRAR PARA A AMÉRICA DO SUL

"No Brasil — Diz o Jornalista Lamberto Sorrentino — Nem Mesmo um Cidadão Naturalizado Pode Ser Senador ou Deputado, ou Mesmo Dirigir um Banco ou Uma Indústria" — O sr. Roberto Cantalupo, Ex-Embaixador no Brasil, Junta-se ao Côro — A História Complicada de Terras Compradas no Paraná... — Polêmica na Imprensa Italiana a Respeito de Emigração

ROMA, 15 (De Sallustio Bossi, da U. P.) — Um acalorado debate está sendo travado na imprensa italiana, onde um grupo de articulistas discute se a emigração para a América Latina ainda compensa ou se é uma "grande ilusão" — conforme disse um conhecido jornalista.

Pelo menos dois antigos enviados italianos aos países latino-americanos já foram arrastados à controvérsia, que iniciou com uma série de artigos de Lamberti Sorrentino, um conhecido articulista de assuntos latino-americanos.

Sorrentino — é êle quem acha que a emigração é uma "grande ilusão" — escreveu que já não há mais nada parecido com emigração 'livre" na América Latina e que os italianos que para lá desejam emigrar são obrigados a enfrentar as maiores restrições, restrições que continuam em suas atividades no país de destino. Os países latino-americanos — disse êle — simplesmente não estão preparados para conceder aos emigrantes as facilidades que êles esperam.

ANTIGAMENTE NÃO ERA ASSIM

Vinte ou trinta anos atrás, escreveu Sorrentino, um imigrante italiano aceitava trabalhar 16 horas por dia em troca de um pedaço de pão e da oportunidade de economizar alguns pesos após um bom período de anos. "Mas hoje", disse êle, "o camponês quer uma casa, pão e algo mais, talvez até um bom vinho e cinema aos sábados".

E mais, continuou, os italianos antigamente podiam imigrar e sabiam que estavam livres para conseguir um lugar de destaque em sua comunidade, mas esta oportunidade está agora fechada para êles em alguns países da America Latina.

"Todos os países da America dizem que a imigração é livre, mas na verdade há uma série de medidas restritivas que transformam a concessão dos vistos em passaportes numa operação arbitraria", disse Sorrentino.

"Eles querem que os imigrantes sejam jovens, estejam nas melhores condições de saude, sejam trabalhadores especializados, preferivelmente arianos e dispondo de seu próprio capital. As cláusulas especiais exigem, entre outras coisas, a própria alma do imigrante. Na Argentina, a lei de imigração estipula que após cinco anos de residência no país o imigrante se torna um cidadão argentino, a menos que especificamente exija o contrário (com as consequências que são faceis de imaginar...)".

"No Brasil", diz Sorrentino, "nem mesmo um cidadão naturalizado pode ser eleito senador ou deputado, ou mesmo dirigir um banco, uma industria ou um jornal em sua lingua nativa. Jornais como o "Fanfulla", de São Paulo, e mesmo revistas mensais escritas em italiano, têm que ter um diretor brasileiro nato".

Além disso, Sorrentino diz que o custo do envio de imigrantes para o estrangeiro estava provando ser enorme — "dois, três e em alguns casos dez milhões de liras (de 3.200 a 16.000 dolares)". E mesmo depois que essas grandes despesas são feitas, disse êle, um grande numero de imigrantes volta para a Italia, desiludido com a ausência de facilidades ou oportunidades.

POLÊMICA

A série de artigos que Sorrentino publicou no "Tempo" provocou uma consideravel controversia. Várias personalidades eminentes, embora não concordando totalmente com êle, apoiaram sua tese geral de que a imigração dificilmente podia ser considerada uma forma magica para solver o problema da superpopulação na Italia.

Roberto Cantalupo, que por quatro anos serviu como embaixador no Brasil, escreveu no "Tempo": "Estamos nos iludindo a nós mesmos e gastando milhões para criar um sistema de imigração que as condições atuais condenam ao insucesso... Acho francamente que Sorrentino fêz muito bem em dizer a verdade. Podemos ficar tranquilos que o alarme que estamos ouvindo produzirá resultados que repercutirão onde deveria ser sentido".

Crazio Pedrazzi, ex-embaixador no Chile, escreveu que estava grato a Sorrentino por abrir os olhos daqueles que insistiam em ver a America Latina como um "mataborrão", acrescentando que "aquele mataborrão já não pode absorver a nossa miséria como o fazia antigamente".

A maior parte da série de artigos de Sorrentino analizou — e frequentemente criticou — o trabalho do Instituto de Crédito para o Trabalho Italiano no Estrangeiro (o ICLE). A réplica do Instituto saiu publicada no "Tempo", assinada por seu diretor, G. Tomazzoli.

O CASO DAS TERRAS

"Ficamos surpresos", escreveu êle, ao ler que o ICLE teria recusado a oferta de terras gratuitas do govêrno do Estado do Paraná, no Brasil, sem que sequer providenciassemos o exame das terras em questão, para logo depois comprarmos terras pelo alto preço de 100.000 liras (cêrca de 160 dolares) por hectare no mesmo Estado.

"E a nossa surpresa aumentou mais ainda quando lemos que nós teriamos rejeitado uma esplendida oferta do Estado do Espirito Santo, oferta que se traduziria em 65.000 hectares de valiosas terras madeireiras sem qualquer ônus; e surpreendeu-nos ainda saber que o ICLE gastou arbitrariamente — para financiar experiências — vários milhões dos créditos congelados no Brasil, no Chile e na Argentina.

"Felizmente", escreveu Tomazzoli, "e felizmente não só para nós como para o Tesouro e para os contribuintes italianos, a verdade é que nenhuma despesa ou vasto dispendio dos créditos italianos congelados podem ter sido gastos pelo ICLE, principalmente porque tais créditos não existem no Chile, e na Argentina — onde existem — nem sequer uma parte minima foi até agora utilizada...

"Cada centavo do financiamento levado a efeito pelo ICLE na Argentina, assim como na Australia e no Brasil, tem sido dispendido dos fundos contribuidos diretamente pelos Estados Unidos ou pelo próprio capital do ICLE que anteriormente já existia nesses países.

"No Paraná, nem siquer um metro de terra oferecido gratuitamente foi recusado pelo ICLE... A única terra adquirida pelo ICLE em tôda a America do Sul foi no distrito de San Manuel, no Chile, por menos de 3.000 liras (4.80 dólares) o hectare, e no distrito de Pedrinhas, no Brasil. Isto se refere a 3.000 hectares de excelente terra, pelos quais pagamos — e não há porque não admitir — o preço relativamente alto de Cr$ 2.870,00 por hectare".

Rhodia
A marca de confiança
FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS
Aos Laboratórios Farmacêuticos
Confirmando a comunicação feita às Classes Médica,Odontológica e Farmacêutica, relativa ao início de produção da nossa Fábrica de Antibióticos, temos o prazer de informar aos Laboratórios Industriais Farmacêuticos que já estamos aptos a fornecer-lhes os diversos sais de Penicilina G cristalizada, matérias-primas para a fabricação de suas próprias especialidades farmacêuticas.
Garantimos a qualidade de nossos produtos e a regularidade nos fornecimentos. As cotações de preço podem ser pedidas aos nossos escritórios centrais ou aos nossos agentes e representantes nos Estados.
Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Panam

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL 1952

De acôrdo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra agrícola do corrente ano eleva-se a 70.560.286 toneladas, aproximadamente, no valor de Cr$ 64.117.307.000,00.

A área cultivada foi de 18.605.069 hectares.

Dentre os 29 produtos relacionados, os principais são os seguintes: Cafés beneficiados, 1.156.612 toneladas, no valor de Cr$ 17.828.356.000,00; Algodão descaroçado, 515.923 toneladas, no valor de Cr$ .... 12.212.900.000,00; Milho, 6.245.204 toneladas, no valor de Cr$ 6.530.610.000,00; Arroz com casca, ... 3.032.821 toneladas, no valor de Cr$ 4.942.565.000,00; Cana de açúcar, 35.798.429 toneladas, no valor de Cr$ 3.890.517.000,00; Mandioca, 12.630.975 toneladas, no valor de Cr$ 3.854.495.000,00; Feijão, ... 1.286.401 toneladas, no valor de Cr$ 3.062.614.000,00.

Êsses dados estão sujeitos a retificação.

O Brasil Talvez Possa Reduzir a Dívida...

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "JOURNAL OF COMMERCE" diz que "o Brasil talvez possa reduzir sua divida em dólares para com os exportadores norte-americanos antes do próximo verão, se os preços dos produtos que exporta mantiverem um bom nivel e se continuar a atual politica estrita quanto às licenças de importação".

Acrescenta o jornal que "outros acreditam que, sem recorrer a crédito no estrangeiro, o Brasil necessitará de um período maior, talvez de uns dois anos, para pagar sua divida atrasada aos exportadores norte-americanos, calculada em 250.000.000 de dólares". Observa o jornal que "há os que opinam que o Brasil poderá manter o pagamento da divida à razão aproximada de 50 milhões de dólares". Diz, em seguida, que as exportações brasileiras, num futuro próximo, serão no valor de 65 a 70 milhões de dólares mensais.

Censo Industrial de 1950

Os primeiros resultados do Censo Industrial de 1950 já nos fornecem dados interessantes sôbre as modificações ocorridas na distribuição geográfica da indústria nacional, além de deixar patente o vertiginoso desenvolvimento verificado de 1939 para 1949.

Segundo os dados apurados o valor da produção industrial do Brasil cresceu de 17,5 bilhões de cruzeiros em 1939, para 116,7 bilhões em .. 1949. São Paulo continua ocupando o primeiro lugar entre os estados da Federação, aumentando o valor da sua produção industrial de 7,6 bilhões para 54,6 bilhões de cruzeiros no mesmo período. A participação percentual dêste estado também melhorou, passando de 43,5% para 46,7% sôbre o total brasileiro. Em segundo lugar vem o Distrito Federal, cujo valor absoluto passou de 3,3 bilhões de cruzeiros em 1939, para 17,5 bilhões em 1949, caindo, entretanto, a sua participação percentual, de 19,0 para 15,0%. Os números absolutos da produção industrail do Rio Grande do Sul evoluiram de 1,7 para 10,1 bilhões de cruzeiros, e, percentualmente, no conjunto do valor nacional, declinaram de 9,8 para 8,7% em idêntico período. Minas Gerais vem a seguir com 1,2 e 8,4 bilhões de cruzeiros em 1939 e 1949 respectivamente com a participação de 6,7 e 7,2% do total brasileiro. Rio de Janeiro, Pernambuco e Paraná, seguem-se logo após no valor da produção industrial. Em números absolutos o R. de Janeiro acusa de 1939 para 1949, 861 milhões e 7,3 bilhões de cruzeiros; Pernambuco, 808 milhões e 4,6 bilhões; e Paraná, 374 milhões e 3,6 bilhões. Percentualmente êsses três Estados participaram no total da produção industrial do Brasil com, respectivamente, 4,9 e 6,3%; 4,6 e 3,0% e 2,1 e 3,1%.

Os outros estados reunidos, registraram um valor da produção industrial de 1,6 bilhões de cruzeiros em 1939 e de 10,6 bilhões em 1949, declinando a sua participação no total do país, de 9,4 para 9,1%.

São Paulo congrega o maior número de operários industriais, com cerca de 500,0 mil, vindo a seguir o Distrito Federal com 166,0 mil. Observa-se que o número de empregados na indústria no Distrito Federal cresceu de 134% no período em quetão, enquanto o crescimento verificado para São Paulo foi de 78%.

A Argentina Não Quer Tecidos Brasileiros

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O semanário financeiro semi-oficial "Economia y Finanza" desmentiu despachos jornalísticos de S. Paulo, Brasil, os quais diziam que êsse país reiniciaria dentro em breve suas exportações de tecidos para a Argentina, a qual estava para conceder as necessárias licenças de importação. A publicação assinalou que, em comunicado divulgado a 6 do corrente pelo Banco Central, ficara decidido que não seria concedido câmbio para artigos que a própria Argentina fabrica, a menos que haja escassez dos mesmos. Em relação a isso, acredita-se que a maior parte da indústria textil argentina tem grandes estoques, havendo também grande desemprêgo nessa indústria devido precisamente à frouxidão da procura no mercado interno. Também a Grã-Bretanha procurou, até agora sem êxito, vender tecidos à Argentina.

As indústrias texteis do Brasil até agora não desempenharam grande papel no comércio com a Argentina ao extremo de excluir as de outras nações, mas ainda não se chegou a uma conclusão nas conversações comerciais iniciadas em janeiro último entre os dois países.

Automóveis Italianos

A produção de automóveis é um dos itens mais expressivos da desenvolvida indústria italiana. Por isso a Itália dedica especial atenção aos mercados de além mar que lhe compram êsses veículos. Um inteligente plano de propaganda está sendo levado a cabo atualmente para incentivar as vendas de automóveis ao estrangeiro, sobretudo, para atenuar a forte concorrência do mercado exportador da Grã-Bretanha, França e Alemanha.

A produção italiana aumentou significativamente, de 1950 para 1951, passando de 101.310 carros de passeio em 1950, para 119.267 em 1951. Os caminhões passaram de 8.398 para 11.318, no mesmo período. A produção de ônibus caiu entretanto, de 2.980 em 1950 para 1.679 em 1951.

As exportações de carros de passeio, que se elevaram a cêrca de 20% do total produzido, subiram em 1950 a 21.646 unidades e a 30.359 em 1951. Quanto às vendas externas de "caminhões e ônibus", elevaram-se de 259 unidades para 1.891, em idêntico período.

Um Mercado em Perspectiva

VIENA, 15 (U. P.) — O Brasil é, potencialmente, o melhor mercado para a Austria na América do Sul, disse um industrial vienense, Felix Mayer-Mallenau, presidente do Conselho de Diretores da emprêsa siderúrgica Boehler And. Co., que regressou recentemente da América Latina, disse que a Austria deveria começar pelo Brasil, em seu esfôrço visando penetrar nos mercados sul-americanos. Declarou que viu boas chances para a colocação de produtos de exportação austríacos no Brasil, especialmente no que toca a produtos de aço e outras matérias primas.

Observou êle, porém, que os produtos austríacos teriam que ser baratos e que urge tomar medidas para assegurar pronta entrega, adiantando que, provavelmente, sòmente grandes firmas austríacas teriam chances nesse comércio. Em sua opinião, há também razoáveis perspectivas de venda de produtos acabados ao Brasil, enumerando, nesse particular, máquinas, automóveis, equipamento elétrico e papel.

Mayer-Mallenau apontou a Argentina como o segundo freguês em potência, para a Austria, na América Latina, não obstante o fato de que a Argentina está levantando sua própria indústria. Observou que a Austria deve concentrar-se na elaboração de um programa para suas exportações para a América do Sul, porque a concorrência aumenta dia a dia. Pediu que o govêrno conceda créditos a longo prazo para financiar o aumento das exportações.

Quanto ao comércio com o Brasil, mencionou o exemplo da emprêsa fabricante de cervejas Schwecht, que enviou equipamento de fermentação para o Brasil, para a fundação da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, em S. Paulo e a Fábrica Elin, que foi aberta no Brasil para a produção de equipamento elétrico. Acha que a indústria siderúrgica austríaca deve instalar suas próprias organizações de vendas na América do Sul e enumerou os produtos de aço que a Austria exportará.

CAFÉ - Principais importadores
1951
SUECIA
R UNIDO
ITALIA
BELGICA
FRANÇA
E.E.U.U.
5 10 15 20
Em milhões de sacas

Em 1951, segundo a "Chambre de Commerce Belgo-Brèsilienne", os Estados Unidos participaram com 65% das importações mundiais de café. Em 1938 a participação norte-americana foi da ordem de 50%.

Um total de 31.401.639 sacas foi importado em 1951, inferior ao contingente consignado para 1949 (quase 33 milhões). Em 1938 as importações mundiais se elevaram a 28.346 milhares de sacas.

Ao Brasil coube, ainda segundo a fonte citada, cêrca de 50% da produção exportavel na safra 1950-51. Entre 1935-36 e 1939-40, essa participação se elevava a 62%. Para a safra atual, não são esperadas oscilações dignas de referência.

UBERABA
UBERLÂNDIA
ARAGUARÍ
ANÁPOLIS
Viagens mais confortáveis, mais rápidas e econômicas estão sendo realizadas pela NACIONAL. Viaje, agora, com o máximo de "confôrto aéreo".
★
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Santa Luzia, 635-B, Tel. 32-7399

Descongestionamento Dos Portos

LONDRES, 15 (AFP) — Graças ao descongestionamento do tráfego no pôrto de Santos, as companhias de navegação marítima da "United Kingdom Brazil Conference Lines" decidiram suprimir a taxa suplementar de 15% exigida pelos navios que se dirigiam para aquele pôrto. No caso do Rio de Janeiro, a taxa suplementar de 25% foi reduzida a 15%, mas a de 10% cobrada pelos navios que rumam para Pôrto Alegre não sofreu nenhuma alteração.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,75 81	6,52 93
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 16
Florim	4,92 34	4,83 39
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 14 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Portugal	0,65 72
Uruguai	6,77 03
Holanda	4,92 34

BOLSA DE VALORES

Em condições ativas funcionou a Bolsa de valores, ontem, cujos negócios foram regulares. Cotaram-se em condições estáveis as apolices da União e calmas as paulistas de 5%, com as de 8% sustentadas. As de 6%, unificadas e as Obrigações de Guerra estiveram firmes, declarando-se em alta as Municipais de 1.931, 6% ....

Tudo o mais fechou como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
143 D. Emis. Nom.	685,00
34 Idem pt.	790,00
83 Idem	792,00
9 Idem	800,00
9 Idem E. Antigos	720,00
245 Reajustamento	800,00
Obrgs	
1 Guerra Cr$ 200,00	154,00
1 Idem Cr$ 500,00	385,00
8 Idem Cr$ 1.000,00	798,00
593 Idem	800,00
20 Idem	805,00
1 Idem Cr$ 5.000,00 C-Juros	3.900,00
Estaduais: — Apls.:	
75 Minas 1934 pt. 1.ª Série	115,00
135 Idem	116,00
455 Idem 2.ª Série	115,00
58 Idem 3.ª Série	115,00
14 Idem	116,00
150 S. Paulo Uniform.	830,00
Municipais do Distrito Federal:	
200 Emp. 1931	140,00
491 Idem	145,00
50 Idem	147,00
500 Idem	150,00
Bancos: — Ações:	
40 Comércio Nom. Cr$ 200,00	400,00
Companhias:	
80 Seguros Pan America de Cr$ 2.000,00	2.000,00
250 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200,00 Nom.	158,00
250 Idem port.	158,00
900 Cerv. Brahma Cr$ 200,00 Pref.	655,00
100 F. e L. do Paraná Cr$ 200,00	190,00
1.000 Minas S. Jerônimo Cr$ 100,00 — Ord.	29,00
35 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
500 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
200 Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200,00 Pref.	150,00
100 "Valéria" Aplicações em Valores Brasileiros Cr$ 200,00	210,00
Debêntures:	
150 Bco. L. Brasileiro Cr$ 8%	198,00
5 Cia. Telefônica do E. Santo 9% Cr$ 1.000,00	1.000,00
Alvarás: — D. Pública:	
121 Apls. D. Emis. pt. Emp. 1938	786,00
100 Ditas — Emp. 1922	725,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 171,50 por 10 quilos ensacado e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	181,10
Tipo 4	178,70
Tipo 5	176,30
Tipo 6	173,90
Tipo 7	171,50
Tipo 8	167,50

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,00; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	24.133
Central	—
Leopoldina	2.421
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	26.554
Desde o 1.º do mês	168.816
Desde o 1.º de julho	777.747
Idem ano passado	1.404.519
desde o 1.º de julho	646.469
Embarques:	
Europa	833
Cabotagem	100
TOTAL	933
Desde o 1.º do mês	131.517
Desde o 1.º de julho	828.191
Idem ano passado	1.405.064
Existência	306.733
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado para embarques	88.224

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Outubro	176,50	175,50
Novembro	177,50	176,50
Dezembro	179,00	177,90
Janeiro 1953	180,50	179,50
Fevereiro 1953	182,00	180,00
Março	182,50	180,60

Vendas 500 sacas. Mercado — sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	177,00	175,00
Novembro	178,00	176,50
Dezembro	178,70	178,10
Janeiro 1953	180,50	179,60
Fevereiro	183,00	180,30
Março	183,20	180,30

Vendas 500 sacas. Mercado — sustentado.

AÇUCAR

O mercado de açúcar resultou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.407 sacos, sendo 7.980 do Estado do Rio e 7.427 de Pernambuco. Saídas 10.000. Existência 35.740 sacos

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 626 fardos, sendo 342 de Cabedelo e 284 de Pernambuco. Saídas 205. Existência 12.230 fardos.

GENEROS

Fibra longa:

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão, sacos	2.126	1.110
Milho, sacos	2.305	2.750
Banha, caixas	1.170	860
Charque, fardos	209	110
Farinha, sacos	6.000	2.340
Arroz, sacos	950	1.800
Açúcar, sacos	8.380	1.670
Azeite, caixas	854	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 15	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,79 18	$ 2,79 25
Idem venda	$ 2,79 31	$ 2,79 37
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,03 31	c 1,03 62
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c 7,12/7,22	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c 35,87/36,12	c 35,75/36,25
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 58
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,33	c 23,33
Idem venda	c 23,34	c 23,34
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c 19,35	c 19,35
Venda	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras		
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 348,00	c 348,00
Idem venda	c 349,00	c 349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,99 75	c 1,99 75
Idem, venda	c 2,00 00	c 2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,30	c 26,30
Idem venda	c 26,33	c 26,33

Londres, 15	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7906/2,7918	$ 2,7918/2,7931
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,37/7,50	$ 7,37/7,50
s/ Canadá £	P 2,7000/2,7818	P 2,7018/2,7031
s/ Berna, £	FB 12,1875/12,1925	FB 12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F 10,7150/10,72	F 10,7150/10,72
s/ Paris £	F 987,50/988,00	F 987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 17,30/17,70
s/ Bruxelas, £	F 140,00/140,10	F 139,90/140,00
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/19,9925	K 19,9825/199925
s/ Oslo £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19.3425
s/ Lisboa, £	Esc. 80,00/80,20	Esc. 80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 17,00/17,25	M 16,87/17,12

Buenos Aires, 15	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 15	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p 7,33	p 7,35
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 7,38	p 7,42
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 279,50	p 280,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 278,50	p 277,50

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 15	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,50
Tipo 4, duro	195,00	195,00
Tipo 5, duro	193,00	193,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	22.972	16.724
Entradas	29.503	28.040
Existência	1.788.404	1.781.873
Saídas	8.816	120.116

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 15	Abert.	Fech.
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert	Fech
Outubro	197,60	197,60
Dezembro	199,30	199,50
Janeiro 1953	201,00	201,00
Março	203,20	203,20
Maio	203,60	203,60
Julho	205,40	205,40
Setembro	205,90	205,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 15

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 161,30 por 10 quilos

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 15

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75
Santos (Mole)		
N. 2	53,25	53,25
N. 4	52,75	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 15

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 4 a 10 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 13 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,90	53,12
Março 1953	52,30	52,56
Novo Contrato		
Maio	51,80	52,09
Julho	51,45	51,70
Setembro 1953	50,80	51,09

Vendas 3.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 15

(Cotações por 60 quilos)

Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	73.174	13.453
Desde 1 de setembro	691.712	618.538
Exportação	—	32.063
Existência	812.849	741.675
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 15	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Consumo	700	700
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	16.414	17.114
Exportação	—	—

EM SAO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 15	Abert	Fech
Outubro	294,00	293,00
Dezembro	302,00	301,20
Março 1953	313,50	313,00
Vendas	—	6.000
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	335,00	335,00
3½	330,00	330,00
4	325,00	325,00
4½	307,00	307,00
5	282,00	282,00
5½	277,00	277,00
6	264,00	264,00
6½	246,00	246,00
7	239,00	239,00
8	228,00	228,00
9	224,00	224,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 15	Abert.	Fech.
Outubro	36,80	—
Setembro	37,05	36,92
Março 1953	37,17	37,12
Maio	37,14	37,10
Julho	36,78	36,78
Outubro	35,07	35,03
Dezembro 1953	—	34,93
Am. Sp. Mid.	—	37,45

— Na abertura — Estavel, com baixa parcial de 5 a 20 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 4 a 18 pontos.

CACAU

Nova York, 15 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	28,40	27,80
Março 1953	26,60	26,18
Maio	26,40	26,05
Julho	26,20	25,90
Setembro	26,10	25,75

— Na abertura — acessivel, com baixa de 15 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 55 a 85 pontos.

— Vendas 332 sacas.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 15

Preço do bushel para entrega:

Mercado 1953	2,32 75	2,33 12
Dezembro	2,39 00	2,39 37

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 15	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125-15- 0	125-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 9	2- 3- 9
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 7- 3	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-19- 6	2-19- 3
São Paulo Railways Co Ltd. Ações 10%	0-11- 1	0-11- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	58- 5- 0	58- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78-12- 6	78- 0- 0
Shell Transport Trading	4- 2- 6	4- 2- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-12- 0
Royal Dutch Petroleum	32-15- 0	32-15- 0

PRIMEIRO PLANO

O último número de "Comício" conta que o deputado sergipano Francisco Macedo é especialista na Câmara em "denúncias graves", que êle formula da seguinte maneira:

"Um ilustre militar, que não posso dizer quem é, forneceu-me gravíssimas informações, as quais não estou autorizado a revelar, baseadas em provas documentais que êle não pode mostrar. Aliás, um jornal desta capital, cujo nome não me recordo, publicou uma reportagem, que eu não cheguei a ler sôbre o assunto, onde revelava fatos gravíssimos, que eu não guardei de memória".

* * *

O elevador em que estavamos estacou subitamente entre o 18.º e o 19.º andar. Não havendo senhoras e senhoritas a bordo, não houve pânico. Além disso, ficamos todos tranquilos porque justamente àquele momento se ocupava do carro um mecânico da companhia.

Passavam-se os minutos. O mecânico mexia nos botões, com indisfarçavel insegurança, o elevador dava uns saltinhos para baixo, de uns cinco centímetros. A coisa começou a incomodar os presentes, agravando-se o mal-estar diante da evidente incompetência do técnico. Então, o poeta Tiago de Melo, deixando o seu mundo de abstrações líricas, examinou atentamente o painel, experimentou tôdas as chaves e botões, e lenta e seguramente nos conduziu a salvo ao solo amigo do Distrito Federal.

O mecânico da companhia ficou boquiaberto.

* * *

A última frase de De Gaulle:

"Como poderá ser feita a união da França, país onde existem 266 variedades de queijo?"

* * *

O número de 5 de outubro do jornal "Cidade de Barbacena" traz um "a pedido" com o seguinte título "20.º aniversário do Manifesto de outubro da Ação Integralista Brasileira".

No texto, uma comissão de cinco nomes ("abaixo assinados que não chegamos a pertencer à Ação Integralista Brasileira, uns por não haverem nascido, outros por serem de tenra idade, no período de 1932 a 1937") anuncia sua resolução espontânea de comemorar o 20.º aniversário do "Manifesto de Outubro", "com que Plinio Salgado convocou a Pátria para o maior e mais belo dos movimentos de ressurreição nacional".

A comissão afirma que o integralismo não foi pregado em vão, acrescentando: "O Integralismo é a doutrina do futuro, a Verdade Universal que salvará os povos pela restauração dos valores do Espírito".

Só dizendo como meu amigo Lauro Escorel: "Ora essa!"

P. M. C.

Os Atores São Bons, as Atrizes Ruins, Mas o Pior é a Tristeza

TEATRO ★ Thiago de Mello

Ficou combinado que hoje falaríamos da atuação dos atores de "Deu Freud Contra". Já que ficou prometido, não há outra alternativa. Não que o assunto nos desgoste. Afinal de contas, nosso ofício é êste mesmo: falar de coisas de teatro. Ainda assim, falaremos apenas o suficiente a respeito do tema programado, e assumimos o compromisso de não marcarmos mais assunto de véspera. Porque acontecem coisas, leitor, entre uma crônica e outra. Coisas que nos podem perturbar inteiramente. Como a que aconteceu ontem à noite, no Teatro Duse, assistindo à "Terra Queimada", de Aristóteles Soares. No primeiro ato da peça representada pelo grupo do Teatro do Estudante dirigido por Pascoal Carlos Magno — grupo êste que faz teatro com o coração — aprendemos uma verdade muito amarga. Verdade que já vinhamos adivinhando de uns tempos para cá. O pernambucano Aristóteles Soares veio lá de Catende para dizer que a tristeza é uma doença, é a mais terrível de tôdas as doenças. Mas não esclareceu se há cura ou não. E' possível que haja, por isso vamos levando por aí a nossa esperança.

—::—

Mas vamos aos atores de "Deu Freud Contra". Silveira Sampaio merece distinção e louvor. Repetimos que é êle um de nossos melhores atores. Esteve magnífico em tôdas as cenas da peça. De tal forma foi a sua atuação que sempre que se ausentava da cena, o espetáculo decaia consideràvelmente de nível. Magalhães Graça já pode ser considerado um ator de altos méritos. Falta-lhe, de certo, um domínio mais completo de sua arte, mas é inegável o seu talento. Esteve excelente no primeiro ato, para decair no segundo e no terceiro. A nosso entender, isto assim se explica: no primeiro ato, Graça contracenou sempre e ùnicamente com Sampaio — o que facilitou enormemente o seu desempenho. Numa ou noutra cena é que êste jovem ator — que faz lembrar de muito o grande e também jovem Jospeh Guerreiro — revela alguma insegurança de movimentos e de entonação de voz.

Se os dois atores estão assim num plano de grande categoria, Silveira mais do que Graça, o mesmo não acontece com as atrizes: Wanda Oiticica e Teresinha Amayo. Contrariando o parecer de um companheiro, diremos que a voz, educada para o canto, de Wanda Oiticica lhe está sendo prejudicial à carreira teatral. Precisa reeducá-la para o palco. As inflexões de voz da atriz quase sempre estão em desacôrdo com o texto. Por outro lado, falta-lhe desenvoltura, naturalidade de movimentos, na medida do necessário. Atributos que, entretanto, estão pràticamente ausentes da figura de Teresinha Amayo. Não negamos talento à jovem atriz, é evidente a sua vocação para o teatro. Precisa apenas fazer o que é essencial para um artista, qualquer que seja a sua arte: trabalhar.

A direção de Sampaio está boa. Como bom está o cenário.

—::—

A maneira de bilhete, devo dizer a Sampaio que o nosso Pompeu de Souza acaba de fazer o seguinte comentário à crônica de ontem: "Discordo de você, num ponto só; a meu ver, houve contribuição de Sampaio. Não ao teatro, mas ao teatro brasileiro". E' uma opinião, e opinião importante.

—::—

E' provável que amanhã não haja crônica. Depende da terrível doença.

DURANTE UM JANTAR



A senhora Fernando Delamare em companhia do senador Assis Chateaubriand — (Foto da Revista SOMBRA)

Dr. Agostinho da Cunha
DOENÇAS DA PELE
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O BALLET E A SINFONICA ESTARÃO DOMINGO PROXIMO EM MADUREIRA

A Orquestra Sinfonica Brasileira, por inspiração de seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, iniciou, há meses, a apresentação de programas musicais em praça publica, contando ainda com a cooperação do Sesi, instituição empenhada em proporcionar aos trabalhadores oportunidades culturais e recreativas.

Logo depois, esse plano, que não poderia deixar de contar com o apoio da difusão cultural da Prefeitura, era ampliado, através de um importante convenio que foi assinado, no Palácio Guanabara, sob a presidência do Prefeito João Carlos Vital. Em virtude dêsse convênio, à parte sinfônica se junta a parte coreográfica, esta com a participação do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Dessa maneira, a população, além das peças sinfônicas, que vinha apreciando sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, poderá também usufruir os benefícios do ballet, aumentando assim a participação do Teatro Municipal na obra de educação popular artística.

Tal foi o sucesso do primeiro concerto da O. S. B. conjugado com o ballet do Municipal, em Vila Izabel, que foi logo programado o imediato para Madureira. Será no domingo, dia 19, às 19 horas, no campo do Madureira Atlético Clube, cujos portões estarão abertos para o publico, sem quaisquer distinções, com acomodação para mais de vinte mil pessoas.

Dessa maneira, a S. O. B. e a difusão cultural da Prefeitura trabalham ativamente pela difusão da cultura artística. Os concêrtos-ballets dos próximos meses serão na Quinta da Boa Vista e na Gávea.

ARTES ★ Antônio Bento

O 2.º Recital Dos "Virtuosi di Roma"



Repetiu-se, no segundo concerto, o sucesso artístico alcançado pelos "Virtuosi di Roma" em sua noite de estréia no Teatro Municipal. A assistência era mais numerosa, ao contrário do que aconteceu na primeira audição. Fosse uma estréia do pianista Iturbi e a casa estaria superlotada. Mas tratava-se de um dos melhores conjuntos de câmera do mundo, o que não constitui ainda um chamariz para o grande público. Felizmente, no último recital, as coisas mudaram sensivelmente; a casa não estava cheia, mas era sensivelmente superior à do concerto de apresentação do "Collegium Musicum Italicum", cuja vinda ao Rio constitui um triunfo indiscutivel da "Pro-Arte". O novo programa apresentado talvez não tivesse a importância do Festival Vivaldi. Mas foi variado e deu oportunidade a que o Conjunto se exibisse com o brilho habitual, executando obras diversas de B. Marcello, G. B. Pergolesi, G. Paisiello, Albinoni, S. Leo, A. F. Bomporti e Rossini, além do "Concerto em dó menor", para óboe e arcos, obra de autor desconhecido da escola veneziana do Seculo XVIII, descoberta por Vivaldi e transcrita pelo próprio Bach. E' uma composição notável, sobretudo quando executada por um conjunto de tal categoria, que dispõe de um oboista como Renato Zanfini. Sua atuação foi aplaudidíssima, do mesmo modo que o Concêrto de Paisiello, para piano e arcos, em que Ornella Santoliquido foi solista. O Andante deste concerto é uma pura delícia, do mesmo modo que o "allegro" final, de uma ritmica cheia de sedução.

Perfeita a atuação do Conjunto no Recitativo do "Concerto em fá maior", de Bomporti, para violino e arcos. Sonoridade de uma delicadeza rara, igualmente verificada na "Sonata final para dois violinos, celo e contrabaixo", de Rossini. Enfim, tudo perfeito como na audição anterior, não se sabendo o que mais admirar no trabalho do maestro Renato Fasano e no grupo de artistas por êle dirigidos.

Foi sem dúvida o acontecimento musical do ano, que fica assim inteiramente a crédito da "Pró-Arte", e da grande música italiana de câmera infelizmente pouco conhecida do nosso público.

HOJE, A O. S. B., NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Dentre as atividades programadas para assinalar a Semana da Musica, figura o concerto que será realizado hoje, às 17 horas, no Patio Interno do Instituto de Educação, pela Orquestra Sinfonica Brasileira.

O espetaculo terá, ainda, a participação de todos os orfeões escolares.

Trata-se de mais uma iniciativa da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de proporcionar à boa musica à classe estudantil.

A DANÇA ATRAVE'S DOS POVOS

Provoca excepcional interesse a proxima exibição, para o grande publico, dos filmes do celebre primeiro festival de dança.

Caberá ao Cineac Trianon, a partir de hoje, a exibição, cada semana, de dois empolgantes celuloides.

Para a estréia foram escolhidos "La Bayadére" (com Tchabukiani, o bailarino laureado com o 1º lugar) e o notavel "Danças folcloricas da Iugoslavia". Dois sucessos, prevendo-se grande afluencia de publico.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Aconteceu uma muito boa na Vera Cruz, de São Paulo. Maria Della Costa foi contratada como estrêla, graças aos esforços ocultos de Fernando de Barros, seu ex-marido. Tudo ia muito bem, até que Maria soube que Fernando seria o diretor do seu primeiro filme. Nesta altura, a suave gaucha estourou:

— Trabalhar com o Fernando? Nunca .. Prefiro pagar todas as multas e romper o contrato!

E saiu imediatamente do estúdio para nunca mais voltar...

* * *

Fernando de Barros parece que está querendo levar todos os seus ex-amores para a companhia cinematográfica. Não levou Maria, mas já conseguiu dirigir Tônia Carrero em "Appassionata".

* * *

E para finalizar, outra sôbre o ex-maquillador da Coty. Informam-nos que Fernando montou apartamento para Mariza Prado, uma das estrêlas da Vera Cruz. Numa filmagem "in location", no interior, um modesto dentista roubou Mariza do produtor. Comentando o fato, Tonia canta uma marchinha muito engraçada, gozando Fernando de Barros.

* * *

Nélia Paula, estrêla do Follies, está ameaçada de ir para a tabela, pelo empresário Zilco Ribeiro, porque não compareceu para uma reportagem. Dizem que uma inimiga de Nélia lhe telefonara uma hora antes, pedindo que a "vedette" comparecesse a determinado lugar, pois a reportagem seria ali. Nélia acreditou, foi para o local errado e perdeu a publicidade.

* * *

O Jonald está muito feliz porque voltou a ser exibido "A dança através dos povos", num dos cineacs. Jonald tem apenas duas paixões na vida: ballet e brotinhos.

* * *

Otelo Zeloni e Hamilton Ferreira botaram a faca nos peitos do Juan Daniel: — "Só trabalharemos na próxima revista com aumento de ordenado". Minutos depois aparecia no camarim o Catalano, em visita de cortesia.

— Catalano, queres vir estrelar a próxima, substituindo Zeloni e Hamilton?

— Tá fechado.

E até hoje os dois outros não podem compreender como Catalano pôde aparecer num momento tão precioso para a empresa...

* * *

Joel de Almeida, da dupla Joel e Gaucho, está registrando todas as suas novas músicas em nome de sua espôsa, a artista argentina Claudia Sandoval.

* * *

Jaime Costa encerra domingo sua temporada dêste ano no Glória, com "Monsieur Brottaneau". Diz êste ator que o seu prejuizo até agora é de 250 mil cruzeiros.

A Moda de Paris

Volta à Baila o Padrão Escocês

De Rachel Gaymán, da France Presse

A nova estação verá firmar-se, novamente, a voga dos tecidos de disposições escocesas, tanto em algodão como em seda. Alguns deles reproduzem os motivos e coloridos dos "clans" da Escocia; mais a grande maioria adota os matizes da fantasia, lembrando alguns o colorido de vitrais, outros desmaiando no estilo de camafeus. Vê-se ainda a aproximação imprevista de coloridos violentos como o lilás, negro e cinza, ou duas tonalidades de marron e negro, como é caso do vestido de Alwyn-Camble que representa o "croquis", realizado em algodão "ciró".

As mangas, inteiriças, serão compridas e ajustadas se você pretende passar as férias em lugares muito altos e muito frios; mas nada perderá o modelo de seus encantos se as mangas, bem curtas, descobrirem todo o antebraço.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Orfeão Carmela Dutra — E. de Música.
DIA 17, às 21 horas — Cantora Rosita Polipan.
DIA 18, às 16 horas — Concerto do Ministério da Educação.
DIA 18, às 16 horas — O. S. B. no Teatro Municipal.
DIA 20, às 21 horas — A. B. C. Cantora Schwzkopf, no Municipal.
DIA 25, às 21 horas — O. S. B. no Municipal.
DIA 28, às 21 horas — Pianista Carmen Adnet, no Municipal.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Deoclecio Duarte; major Keneth Mac Crimon; José Carlos Barontó; Edson Mendes de Oliveira; tenente Jorge Santos; Aylmar Ludolf; Carlos Antonio dos Santos Junior; Clovis Ferreira de Moura; José Bromeli; Martiniani Rocha Cruz; Adalberto Luiz Coelho; Antonio Herrer; Arlindo Gomes Leal; Otavio Velho da Silva; Kleb Pessoa Cavalcanti; Fernando Cinaglia; Durval Arguelles; Carlos Alberto da Costa Pinto; Paulo Vidal; Eduardo Angelo de Souza; José Mandarino; Manoel Aarão; Claudionor Corrêa de Sá; Albertino Pimentel; professor Otavio Velho da Silva; consul Manoel Emilio Pereira Guilhon; José Dione Mercardor, correspondente esportivo do D. C. no Estado do Rio.

SENHORAS:

Ivonete Meuren Bordiak; Maria Cavalcanti Góis; Altamira dos Santos Amaro Rosa; Margarida Torres Nunes Leite.

SENHORINHAS:

Adelia de Souza; Léa Oldrini; Marieta Faria Teixeira; Edmir Soares de Albuquerque; Odir Alves Barbosa; Salamita Queiroz Bambi; Nanci Faria Teixeira; Josefa Almeida Fontes; Isabel da Conceição Queiroz e Maria Teresa Masson.

MENINOS:

Sergio, filho do casal Laura e Hilden Ferreira; Francisco José, filho do sr. Francisco Luiz Leitão e sra. Marina Carneiro Leitão; Julio Cesar, filho do sr. Wilson Pedro da Luz e sra. Lia Mancino da Luz; Luiz Silvio, filho do casal José Lopes Ramires-Celia Lemos Ramires e Ricardo, filho do casal Raul de Paiva Pereira-Valeska Leitão Pereira.

MENINAS:

Claudia, filha do tenente Acir da Silveira Bulcão e sra. Iêda Celia Pereira da Silveira Bulcão; Maria Cristina, filha do casal José Carlos Machado Costa-Militia Costa; Sônia Maria, filha do sr. Jandui Carneiro e sra. Diva de Abranches Carneiro; Sueli, filha do casal Ivan-Cléa Bandeira Gouvêa; Sueli, filha do sr. Irapuan Barbariz e sra. Hilda Ribeiro Barbariz; Eudes, filha do casal Euclides Viana Briggs-Marlene Lustosa Briggs e Marilia, filha do sr. João Carlos Pecegueiro e sra. Edite de Morais Pecegueiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Diná Figueiredo, filha do sr. e sra. José Figueiredo e o sr. Alvaro Santos, filho do sr. e sra. Vicente Santos.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 19, às 17,30 horas na Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, o casamento do sr. José Cavalcanti Aragão, filho da viuva capitão Vicente Cavalcanti Aragão, com a senhorinha Maria Lucia Nunes, filha do casal José de Barros Nunes.

HOMENAGENS

Teve lugar ontem, às 18 horas, uma homenagem ao sr. Celso Kelly com um coquetel no salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

— O ministro do Brasil em Berna, e sra. Francisco d'Alamo Louzada, ofereceram ao presidente da Confederação Suiça e sra. Karl Kobelt, na sede da nossa legação naquela cidade, um jantar, no qual compareceram figuras representativas do mundo diplomático, da administração e da sociedade.

— Será no dia 25, no Automovel Clube do Brasil o almoço que será oferecido ao senador Atilio Vivacqua, por motivo de sua eleição para presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

EXPOSIÇÕES

A Associação Brasileira de Imprensa apresentará, no dia 24, às 17,30 horas, em sessão especial para seus associados e dedicado aos cronistas cinematográficos desta capital, os quais terão ingresso mediante apresentação da respectiva carteira social, uma série de filmes argentinos intitulados "Canto da Fé", "Sonhemos", "Não é uma ilusão" e "Eva Peron Imortal".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Curitiba: Luiz Alberto Langer — Layde Souza Langer — Rosa Cardoso — Raul Cardoso — Francisco M. Vieira — Djalma Rocha — Antonio Leirels — Lotario Romano — Ilse Romano — Antonio Barroso Aranha — Cesar da Cunha Silveira — Ieda Gomes — Carlos Gonçalves — Mario Santiago — Maria de Macedo — Helena Kiavitzkoski — Tobias Macedo.

— Para Salvador: Emanuel Lordello — Adhayr Rondon de Souza — Ib Gatto Falcão — Sergio Rodrigues — Marco Tulio Galvão Bueno — Zolachio Diniz — Maria de Lourdes de Oliveira — Alberto Reis de Jesus — Nenelau Ramos de Almeida — Djalma Vivaz Araujo — Sebastião Correia Benevides.

— Para Vitoria: Leon Paciornick — Augusto Sergipense Penna Junior — Hildete Torres Penna — Joana Jimenez Penna — Francisco Ferreira.

— Para Maceió: Antonio A. B. Cansanção — Agnaldo Cavalcanti — Edgar Palmeira — Emilia Lustosa Cabral Altavila — Alvaro Mendes de Oliveira e Rui S. Palmeira.

— Para Paranaguá: Suzel Polymnia de Melo — Carlos Pinheiro da Silva — José Ayres — Nereide Rovedo — Mario Rovedo Filho — Asdrubal Soares — Terezinha Domingos Silva e Manoel Agondo Tortinho.

— Para Recife: Senhorinha Ferreira de Aniceto — Alberto da Silva Rocha — Pedro Caxias de Lima.

— Para Florianopolis: Alcides Gerardi — Odete Amaral e Alvaro Beduschi.

Aimée está apresentando, no Rival, o elegante teatrinho da rua Alvaro Alvim, o maior sucesso cômico do ano — "QUE MULHER" — engraçadíssimo 'vendeville" de Mauricio Hennequim e Pierre Weber, em feliz tradução de Daniel Rosa.

Ao lado de Aimée estão: Milton Carneiro, Alberto Perez, Licia Magna, Carlos Tovar, Rodolfo Carvalho, José Mafra, Ana Bela e Roberto Machado.

"Que Mulher" tem malicia e, sobretudo, muita graça o que concorre decisivamente para o grande êxito que está obtendo, além da atração especial para o mundo feminino — o modelo "Cristian Dior" — que Aimée exibe no terceiro ato, o que o grande costureiro francês escolheu, pessoalmente, para ela.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 16 — Dia favoravel para viajar e encetar negocios novos, tratar de assuntos juridicos. Contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:

Dia proprio para os cobradores, corretores e para resoluções de negocios pendentes. 4, 11 e 15; 16, 49 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dores de cabeça, resfriados e confusão psiquica. A tarde e a noite serão auspiciosas. 20, 21 e 24; 36, 63 e 72. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Encontros felizes, alegria e probabilidades de lucros inesperados. 7, 9 e 22; 16, 18 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saude abalada, inquietude e aborrecimentos. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Exitos sociais e conquistas amorosas. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Movimento de simpatia dos seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 31 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JUNHO:

Favorabilidades, lucros comerciais e novas empresas, 19, 20 e 21; 27, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Grandes possibilidades, resoluções de negocios lucrativos e apoio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Negocios paralisados. Satisfação pela manhã, com noticias promissoras. 10, 11 e 12; 33, 99 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Inquietude e atitudes precipitadas. Concentre-se antes de agir. 15, 17 e 18; 51, 71 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTURO E 22 DE NOVEMBRO:

Ameaça de prejuizos em negocios impensados. 1, 10 e 12; 33, 37 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas possibilidades. Novas relações de amizade e lucros inesperados. 3, 7 e 9; 21, 34 e 44. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De RONEGA

CONCEITOS

1	2	3	4	5	6
7					
	■	■	8		
9	10	11	■	■	
12			13	14	
15					

HORIZONTAIS: 1 — Derramara. 7 — A garça real (pl.). 8 — Uma das partes da dobradiça que liga à outra, pelo pino. 9 — Desejo de vingança. 12 — Que tem nós. 15 — Ocasiões.

VERTICAIS: 1 — Diminuto. 2 — Antes de Cristo (abrev.). 3 — Em n. 4 — Constelação austral. 5 — Tapeçaria antiga. 6 — Que tem asas. 10 — Lista. 11 — Nome próprio feminino. 13 — Outro nome de Odin. 14 — Sobrenome de família.

LEXICOS — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Sa — Sara — Falara — Amada — Odor — Ar.

VERTICAIS: Salada — Arador — Samo — Arar — Fa — As.

Tôda a conrrespondência e colaboração para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

De Paris e Nova York para Você!

SAIBA USAR O PÓ DE ARROZ

Por DIANA DAWN

O amigo número um é o aparelho de pó de arroz que sempre estará a sua disposição para os momentos mais difíceis de sua vida. Mas, isto não significa que o pó de arroz deve ser aplicado de qualquer maneira. Existe uma técnica especial que deve ser seguida pois do contrário os resultados serão os piores.

De início, devemos passar o pó de arroz no pescoço, de preferência nos ossos e depois para cima. Coloque um pouco de pó de arroz nas faces espalhando-o o mais possível tendo o cuidado de não tocar nas palpebras. Nas palpebras, um pouco de creme é aconselhável a fim de dar maior brilho.

Deixe o nariz para a última coisa pois é êle que exige maior trabalho. Ao passar o pó no nariz tenha o cuidado de não abusar pois do contrário o resultado será o pior possível.

Terminado tudo, remova o excesso de pó de arroz com uma pequena escova especial muito fina. Feito isto, temos a certeza de que você estará com o seu rosto em condições.

Ao comprar o pó de arroz tenha o máximo cuidado em escolher uma côr que combine com o seu tipo.



O melhor amigo da jóvem é o pó de arroz. Use pouco e saiba espalhá-lo pelo rosto.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Documentário Sôbre as Atividades da UNESCO

LONDRES, 15 (B.N.S.) — Um dos mais conhecidos diretores de filmes documentários da Grã-Bretanha, o sr. Paul Rotha, colaborará na produção de um filme para a UNESCO sôbre a atividade das agencias especializadas da ONU, particularmente da Organização de Alimentos e de Agricultura e da Organização de Saude Mundial, e o próprio trabalho da UNESCO.

O sr. Gotha irá ao México filmar cenas sôbre o programa de Educação que está sendo ministrado a estudantes de tôdas as Republicas Latino-Americanas.

Leva consigo o sr. John Shaw Jones, como auxiliar, e usará tôdas as aparelhagens da industria cinematográfica mexicana.

Uma sequência do filme será rodada no edifício das Nações Unidas, em Nova York.

O sr. Rotha é presidente da Federação de Filmes Documentarios, e diretor de filme da Fact Ltd., e da Produções Paul Rotha.

Produziu numerosos documentários, e foi premiado com medalhas de ouro nos festivais de Veneza e Bruxelas.

Outro conhecido diretor britanico de documentários, o sr. Basil Wright, irá à Tailandia, e o tema de sua contribuição é o trabalho das Agências da ONU de Saude, Agricultura e Educação.

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - s/ 706. - Tel. 23-3802

DISCOS ★ Sergio Pôrto

ELIZETE CARDOSO — Amor, amor/Caixa Postal Zero — Acompanhada de orquestra, Elizete consegue agradar no samba "Caixa Postal Zero". O outro — um bolero — é bem chatinho. — (Todamérica).

MARION — Maria Dolores/Luzes da Cidade — Nem o segundo — um samba — nem o outro, que por sinal é um bolero pior que o de Elizete Cardoso, merece maiores atenções. — (Todamérica)

ORLANDO CORRÊA — Nostalgias/No crepúsculo — Uma excelente gravação para as pessoas de mau-gôsto. Principalmente "Nostalgias", que é um tango ruim em espanhol e pior em português. — (Todamérica)

DORIS MONTEIRO — Agulha no palheiro/Perdão — Doris é uma das 10 melhores cantoras do momento, por isso seus discos são sempre bons. — (Todamérica)

ABEL FERREIRA — Indiferença/Mexidinho — Dois chôros bem solados pelo Abel, quer na clarineta, quer no sax-alto. As melodias também são interessantes. — (Todamérica)

SCARAMBONE — Valsa da despedida/Again — Solos de órgão pelo Scarambone. O suplemento explica que essas gravações foram feitas para o Natal. Se a moda pega, qualquer dia êles estarão gravando o "Tico-tico no fubá" em solo de sino, para o Natal, também. — (Todamérica)

JORGE GOULART — A mulher é o diabo/Salve a mulata — Embora pareça prematuro o lançamento dêsse disco, o fato é que êle já contém duas marchinhas para o Carnaval — (Todamérica)

VIRGINIA LANE — Barnabé/Saca o pão — Estes também são carnavalescos. Vai ser difícil a Virgínia reeditar o sucesso de "Sassaricando" com as presentes melodias. — (Todamérica)

NELSON GONÇALVES — Redoma de vidro/A média luz — Depois que o Albertinho Fortuna conseguiu fazer sucesso com uma versão do "Mano a mano", todo mundo anda gravando tangos antigos. Até o Nelson Gonçalves, que não precisa dar golpe baixo para obter êxito. — (Victor)

ALBERTO IZNAGA — Pescando/Dengoso — A música de Ernesto Nazareth merece maior respeito. A orquestra em epígrafe é tão ruim, ou pior, do que a do Ruy Rey. — (Victor)

WALDIR CALMON — J'ai deux amours/Por que ya no me quieres — O conjunto do pianista Waldir Calmon, de ordinário afinadinho, está bem fraco nesta oportunidade, principalmente na face "A", quando o maestro procura imitar — numa prova de mau-gôsto — o piano embolotado de Roberto Inglês. — (Star)

PREACHER ROLLO — Tiger Rag/The darktown strutter's ball — Dois clássicos do jazz falsificados pela orquestra dos "The Saints". Falsidade é uma coisa muito feia, principalmente quando são os "santos" que a cometem. — (MGM)

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

"Tambores Distantes"

DISTANT DRUMS (Warner) aborda um episódio da colonização da Florida — uma parte da campanha movida em 1840 contra os indios Seminolas pelo general Zachary Taylor.

O filme se desenvolve em torno de uma única fase dessa luta feroz que durou sete anos. Ou antes, narra o epílogo da longa guerra de extermínio movida pelo Exercito americano contra as tribos Seminolas, as únicas que resistiram por mais tempo a colonização ianque.

As primeiras sequências descrevem, parcialmente, o plano imaginado por Gary Cooper — um enigmático e solitário capitão — para tomar de assalto um forte ocupado por renegados espanhois que faziam o contrabando de armas de fogo, abastecendo os selvagens. O plano temerário do sorumbático Cooper contraria os principios bélicos mais elementares pois ele exige um contingente diminuto para levar a cabo a empresa: poucos homens, mas soldados experientes todos eles, exige o bravo comandante da unidade mais avançada dos colonizadores, sob a alegação de que um grupo diminuto seria mais versátil e facilmente coordenavel.

Com sua pequena unidade, o capitão Gary Cooper atravessa, sem grandes empecilhos, o lago Okeechobee, e atinge com relativa facilidade o Forte estratégico. Tudo que o filme possue de emocionante e sensacional começa a partir daí, quando já foi vencida a sua primeira fase que é de mera ambientação.

Destruida a fortaleza, a patrulha empreende a retirada, trazendo ainda um grupo de refens anteriormente sequestrado pelos contrabandistas. Os "tambores distantes" começam a conectar mensagens entre os diversos núcleos de selvagens espalhados na região e a odisséia dos expedicionários atinge a certos climaxes realmente dramáticos quando o grupo, encurralado pelos silvícolas, é jogado contra uma região pantanosa, com poucas possibilidades de sobrevivência.

Filmado em excelente e funcional tecnicolor e superiormente dirigido por Raoul Walsh, êste velho mestre da ação no cinema, "Tambores Distantes" atravessa uma pequena fase que fica entre o acrobático inverossímil das aventuras de Tarzan e a implausibilidade do rocambolesco. Mas esta fase do filme é logo superada pelos seus melhores momentos, todos eles agrupados no final do espetáculo. Já a esta altura, encurralados numa pequena ilha do lago Okeechobee, os fugitivos exaustos passam pela grande expectativa de sua aventura. A sequência que antecede ao duelo final entre Gary Cooper e o chefe índio — que finaliza a dramática peregrinação — possue alguma coisa de comum com uma das sequências finais de "Objective Burma!" (Um Punhado de Bravos), filme também dirigido por Walsh e exibido no Brasil há alguns anos. Tanto naquela fita (a memoravel cena da "Batalha do Morro", quando os japoneses atacam no escuro), como nesta, os elementos de tensão dramática estão dispostos sob uma mesma formula.

Um filme com bons momentos de cinema êste "Distant Drums", não obstante o abuso do espetacular, do sobrehumano e do implausivel em algumas soluções agrupadas na sua primeira metade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo; "Ford Times", julho 1952; "Ford Times", junho; "Ginasta", boletim do R. S. Clube Ginástico Português; "Revista do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro"; "Honra no Mérito", publicação da Standard Oil Comapany of Brasil.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"O SEGREDO DA CAVERNA"

No ano de 1800 chega ao povoado de Copper Bend, no sudoeste dos Estados Unidos da América do Norte, Peter Carver (MACDONALD CAREY), o qual acaba de cumprir uma sentença de dez anos na prisão do estado por ter participado no assalto e roubo de um trem que levava um carregamento de ouro da Companhia Wells Fargo. Na cantina do povoado é vigiado por Dobbs (EDGARD BUCHANAN) um detective da Companhia.

"O SEGREDO DA CAVERNA" é um tecnicolor da Universal-International, produzido por Leonard Goldstein e dirigido por William Castle contando com a participação de MACDONALD CAREY, ALEXIS SMITH, EDGARD BUCHANAN e VICTOR JORY. A partir de segunda-feira nos cinemas: Vitória — Azteca — Ipanema — Miramar — Tijuca — Coliseu e Avenida.

O ORIENTE, FONTE INESGOTÁVEL DE LENDAS E FILMES

Não obstante sua marcada predileção por assuntos relacionados com o oeste norte-americano, os produtores de filmes cinematográficos souberam conservar vivo o interêsse do público pelas coisas do Oriente legendário. Parece que Hollywood não produziu até hoje a quantidade necessária de filmes desta espécie, pois há uma demanda muito maior do que a oferta.

Um dos últimos filmes baseados nêsse assunto é "PAIXÃO DE BEDUINO", um vistoso tecnicolor da Universal-International a ser estreado na próxima segunda-feira nos cinemas: São Luiz — Odeon — Roxy — Carioca — Ideal — Vaz Lobo e Odeon (Niterói), tendo como protagonistas MAURREN O'HARA e JEFF CHANDLER, figurando ainda no "cast" MAXWELL REED, SUSAN CABOT, LON CHANEY, BUDD BAYER e RICHARD EGAN.

"CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO"

Está marcada para o dia 21 do corrente, terça-feira, às 20,30 horas no salão de projeções do Instituto Nacional do Cinema Educativo, a exibição do filme "ERA UMA VEZ UMA MENINA", direção de Victor Eisimont, para os associados do Clube de Cinema.

"NUVENS DE DESESPERO" COM JEAN SIMMONS E TREVOR HOWARD

Será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Palácio — Leblon — América — Vaz Lobo e Mem de Sá, o filme de J. Arthur Rank distribuido pela Universal-In- [illegible] "NUVENS DE DESESPERO".

Este filme é de uma intensidade dramática como poucas vezes se têm visto na tela. Seu elenco, à frente do qual se encontram JEAN SIMMONS e TREVOR HOWARD, SONIA DRESDEL e MAXWELL REED, é forte e adequado às circunstâncias. E, como se fôr pouco o exposto, o lugar da ação, no qual os serviços policiais da Grã-Bretanha fazem um verdadeiro alarde dos recursos de que dispõem e os elementos que empregam em sua tarefa de castigar os que se afastam da Lei.

"CUIDADO COM SUA MULHER"

Irresistivel! Eis o adjetivo correto para definir CUIDADO COM SUA MULHER, indubitàvelmente um filme realizado com carinho e imaginação por C.L. Bragaglia e estrelado por um elenco de responsabilidade: Clara Calamai e Vittorio de Sica, dois dos mais extraordinários comediantes do cinema italiano, além do engraçadíssimo Carlo Campanini, humorista de recursos notáveis. CUIDADO COM SUA MULHER diz filosòficamente da necessidade que têm os maridos de vigiarem continuamente as suas amadíssimas, como diria o grande Damon Runyon... Sôbre as amadíssimas e os seus respectivos chavecos, portanto, gira CUIDADO COM SUA MULHER, lançamento próximo da Cadef — mais uma ou duas 2.as feiras — nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro...

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3338

A SAS O LEVARÁ COM MAIS CONFORTO
"DORMETTES", POLTRONAS-LEITO, AMPLAS E CONFORTAVEIS SEM O MENOR CUSTO EXTRA.
INFORMAÇÕES, TEL.: 32-7320
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM (LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
CATALANO PAULO MAURICIO JANE MARTINS DUARTE DE MORAIS D'ANDREA NETO MARIO LAGO RESTIER JR.
PECADORA IMACULADA ou "JUSTIÇA DIVINA"
Direção de RAFAEL MANCINI · Dist. UNIDA FILME · PRODUÇÃO DA SACRA FILME

apresenta — CUPIDO ENTROU NO MEIO... E A SEDUTORA PERDEU A PARADA!
LUIZ DELFINO · PATRICIA LACERDA · ALICE MIRANDA
COM O DIABO NO CORPO
2ª feira · PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · HADDOCK LOBO · PRIMOR · MASCOTE
RUBENS BERARDO · MARIO DEL RIO · MARIO PAGES
POR UM CINEMA BRASILEIRO AO GOSTO DAS PLATEIAS MAIS EXIGENTES

Hotel Imperador
No Centro Comercial RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 8
Esquina da Praça Independência ANTIGA TIRADENTES
TEL. 52-2060
RIO DE JANEIRO

VIVA ZAPATA! Explosivo Drama DE UM DOS MAIS ARDENTES AMORES!

Transportadores "EUCLID" na construção do ramal de Itacurussá da Estrada de Ferro Central do Brasil.

máquinas para o progresso do Brasil

Em cada cidade, em cada municipio, em cada região do Brasil de hoje – seja no litoral ou no "Hinterland" – há um vigoroso ritmo de trabalho construtivo, que abrange todos os setores da vida do pais, especialmente os transportes e comunicações. E em tôda essa atividade febril, que tão poderosamente influi no desenvolvimento econômico e social da Nação, utiliza-se tôda uma série de máquinas pesadas fornecidas pela Propac que, dessa maneira, ajuda a acelerar o já vertiginoso progresso do Brasil

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"
22 039

TEATROS E BOITES

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE—Às 16 e 21,30 horas—HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam:— INSUPERÁVEL "O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio.

CASABLANCA
APRESENTA "O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
E MAIS 2 "SHOWS"
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
com DORIVAL CAYMM'
RESERVAS 26-7437

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Cole, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DE GELO — "Na ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa, — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista de Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

TAMBORES DISTANTES — ("Distant Drums" — Warner Bros) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. Historia baseada em fatos da colonização da Florida pelos Estados Unidos. — Elenco: Gary Cooper, Mari Aldon, Richard Webb. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, MARACANÃ, MADUREIRA e FLORIANO, e MONTE CASTELO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A FAMILIA DO GENIO — ("Belles on Their Toes" — Fox) — Produção americana. Colorido. Diretor: Henri Levin. Comédia dramatica. Elenco: Myrna Loy, Jeanne Crain, Debra Paget, Jeffre Hunter. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, IRI Se VAZ-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ARRANCADA FINAL — ("The Tanks Are Coming" — Warner Bros.) — Produção americana. Diretor: Lewis Seller. Drama de guerra. Elenco: Steve Cochrab e Mari Aldon. Nos cinemas VITORIA, TIJUCA, MIRAMAR, e MEM DE SA'. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O DIABO FEITO MULHER — ("Rancho Notorius" — RKO RADIO) — Produção americana. Em Tecnicolor. Diretor: Fritz Lang. Elenco: Marlene Dietrich, Arthur Kennedy, Mel Ferrer. Drama. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR e HADDOCK-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

MULHER VOLUVEL — ("La Donna é Mobile") — Produção italiana. Diretor: Mario Mattoli. Comédia-musical: "Historia de um professor primario que aspirava ser cantor de opera". Elenco: Ferruccio Tagliavini, Carlo Campanini. No ART PALACIO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ENTRE O CRIME E A LEI — ("Al Jennings of Oklahoma" — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Raul Nazarro. Melodrama policial. Elenco: Dan Duryea, Gale Storm. Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, LEME, MEIER, FLUMINENSE, NACIONAL e S. PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MULHER DE ARRABALDE — (Arrabalera" — San Miguel) — Produção argentina. Diretor: Tulio Demichel. Melodrama: historia sobre marginais. Elenco: Tita Merello, Santiago Gomez Cou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e AVENIDA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

PECADORA IMACULADA — (Sacra Films) — Produção brasileira. Diretor: Rafael Mancini. Melodrama. Elenco: Catalano, Paulo Mauricio, Jane Martins. Nos tres cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia). Frente a frente" e "Mistério do lago".

Os Filmes em Segunda Semana

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge Bleu" — (França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubr, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas IMPERIO, ODEON (Niterol), RIDAN, PETROPOLIS. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

OS MISERAVEIS — "Il Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Vitor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. No cinema: PATHE'. — Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — e 9,50 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Entrego-me a você", e "Armas da lei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — Amarga violencia" e "Olhos da juventude".
FLORIANO — 43-9074 — "Tambores distantes".
COLONIAL — 42-8512 — "O diabo feito mulher".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Tambores distantes".
IMPERIO — 22-9348 — "A favorita do Barba Azul".
IRIS — 42-6763 — "A familia do genio".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Estrada dos homens sem lei" e "Mares sangrentos".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Arrancada final".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Pecadora imaculada".
ODEON — 22-1508 — "Tambores distantes".
PALACIO — 22-0833 — "A familia do genio".
PARISIENSE — 22-0123 — "O diabo feito mulher".
PATHE' — 22-8795 — "Os miseraveis".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Entre o crime e a lei".
PRIMOR — 43-6681 — "O diabo feito mulher".
REX — 22-6327 — "Os tres mascarados" e "Foguete cubano".
RIO BRANCO — 43-3639.
RIVOLI — 42-9525 — "Entre o crime e a lei".
S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de fatima".
VITORIA — 42-9020 — "Arrancada final".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Entre o crime e a lei".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher voluvel".
ASTORIA — 47-0466 — "O diabo feito mulher".
AZTECA — "Mulher do arrabalde".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A familia do genio".
FLORESTA — 26-6267 — "Francis nas corridas".
GUANABARA — 26-6257 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulher do Arrabalde".
LEME — 37-6412 — "Entre o crime e a Lei".
LEBLON — 27-7805 — "Tambores distantes".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Pecadora imaculada".
MIRAMAR — "Arrancada final".
NACIONAL — 26-6072 — "Entre a lei e o crime".
PIRAJA' — 47-2668 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
POLITEAMA — 25-1143 — "Dupla do outro mundo" e "A ultima pista".
RIAN — 47-1144 — "Tambores distantes".
RITZ — 37-7224 — "O diabo feito mulher".
ROXY — 27-8245 — "A familia do genio".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Tambores distantes".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A familia do genio".
AVENIDA — 48-1667 — "Mulher de Arrabalde".
BANDEIRA — 28-7575 — "Aventuras do Oriente".
CARIOCA — 28-8178 — "Tambores distantes".
CATUMBI — 22-3681.
FLUMINENSE — 28-1004 — "Entre o crime e a lei".
GRAJAU' — 38-1311 — "Madona das sete luas" e "Pandemonio".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O diabo feito mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Pecadora imaculada".
MARACANÃ — 48-1910 — "Tambores distantes".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "O diabo feito mulher".
S. CRISTOVÃO — 28-4025 — "O mascara de ferro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O caçula do barulho".
TIJUCA — 48-4518 — "Arrancada final".
VELO — 48-1381 — "E' proibido amar".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Pobre coração".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "As mil e uma noites" e "Rio sangrento".
BARONESA — "Um corpo de mulher".
BELMAR — 29-3752 — "Senhora de Fatima".
BORJA REIS — 29-4281 — "O crepusculo dos deuses" e "Gaivota negra".
CACHAMBY — "Rainha do Nilo e "Que aconteceu".
COELHO NETO — "A ilha do tesouro".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher do arrabalde".
EDISON — 29-4449 — "Cavalo 18" e "Tormento do oeste".
IGUAÇU' — "A filha do comandante".
IMPERIAL — "A marca do renegado" e "A irresistivel Salomé".
IRAJA' — "Sob os céus de Nevada" e "Medindo forças".
JOVIAL — 29-0652 — "Telefonema de um estranho".
MADUREIRA — 29-8733 — "Tambores distantes".
MARABA' — 29-8038 —
MASCOTE — 29-0411 — "O diabo feito mulher".
MEIER — 29-1222 — "Entre o crime e a lei".
MODELO — 29-1578 — "Não é nada disso" e "Cumplicidade".
MODERNO — BNG 842 — "Mulheres em minha vida" e "Dona Diabla".
MONTE CASTELO — 29-8280 — "Tambores distantes".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Um corpo de mulher".
PARATODOS — 29-5191 — "Fausto e o diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "Luar do Sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri".
QUINTINO — 29-8230 — "Noite inolvidavel" e "Cumplicidade".
REALENGO — BNG 742 — "Quando fala o coração".
RIDAN — 29-1633 — "A favorita do Barba Azul".
ROCHA MIRANDA — "Rainha do Nilo".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
TRINDADE — 49-3838
VAZ-LOBO — 29-9198 — "A familia do genio".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Maria Cristina" e apresentando no palco, Maria Antonieta Pons.
MAUA' — "Fausto e o diabo".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1880.
SANTA CECILIA — 30-1825.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — 30-5005 — "Entre o crime e a lei".

Ilha do Governador

JARDIM — "Quando fala o coração".

Niterói

EDEN — "Hora da decisão".
ICARAI — "A estrela do destino".
IMPERIAL — "Decisão antes do amanhecer".
ODEON — "A favorita do Barba-Azul".
PALACE — "Império do vicio".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A grande valsa".
D. PEDRO — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".
PETROPOLIS — "A favorita do Barba Azul".

Caxias

CAXIAS — "Tokio Joe" e "A vereda da morte".

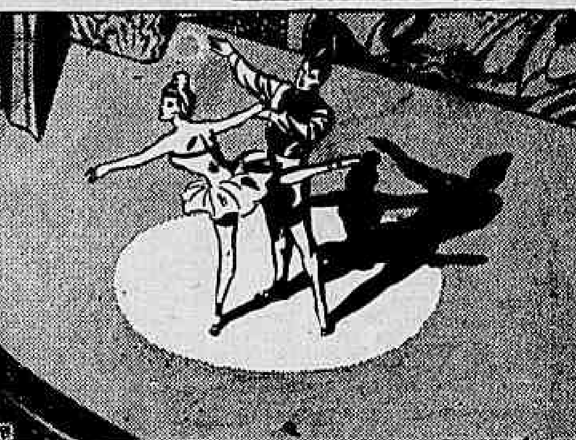
Vila Meriti

GLORIA — "Bruxarias" e "Loucuras de amor".

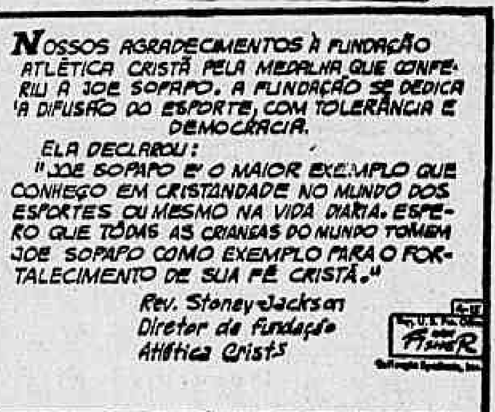
SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



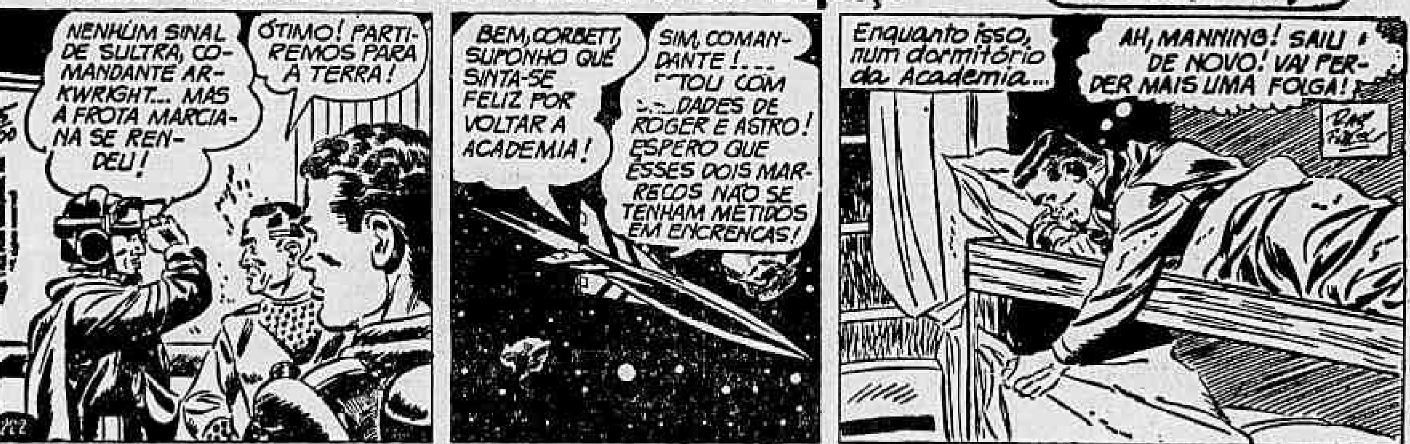
MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



Mas a vida continua...

...porque havia uma apólice da SATMA de seguro contra o fogo. É a vitória da previdência na batalha contra o imprevisto, a que ninguém se pode furtar. O proprietário dispendeu uma taxa minima e segurou todos os seus valores. A casa estava protegida, seus interêsses defendidos, havia uma garantia real que anulava a possibilidade de qualquer prejuizo. Pense nessa garantia e procure conhecer os planos da SATMA de seguro contra o fogo, escolhendo a melhor maneira de defender os seus bens. Fundada em dezembro de 1913, a SATMA já pagou mais de 575 milhões de cruzeiros de sinistros.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

Acidentes do Trabalho • Acidentes Pessoais • Fidelidade e Fiança • Incêndio • Transportes • Responsabilidade Civil • Automóveis • Hospitalar Operatório • Lucros Cessantes.

APREENDIDOS 12 QUILOS DE MACONHA: 300 MIL CR$

Já Empacotada Para a Venda Aos Viciados

A Seção de Tóxicos e Entorpecentes da D. C. D. apreendeu ontem mais de 12 quilos de maconha, de valor aproximado de trezentos mil cruzeiros .... (300.000,00), na Estrada Vigario Geral, onde se achava guardada num barracão pertencente a Severino Ferreira de Oliveira. A erva, entretanto, pertencia a Heraldo Tinoco de Almeida, que alí a deixara para evitar complicações com a Polícia.

Heraldo, que atende pelo culgo de "Veludo", reside na rua Souza Barros, em cujo barracão a Polícia encontrou, também, alguma maconha, já preparada em pequenos pacotes, (dólares como são chamados) para serem vendidos aos viciados.

Heraldo e Severino foram conduzidos para a Delegacia de Costumes, onde o comissário Lirio Júnior, chefe da Seção de Tóxicos, os mandou autuar.

Contou Heraldo, que há tempos estivera no Maranhão, na cidade marítima de Tutoia, onde, influenciado por um plantador da "diamba", como também é chamada a maconha, resolveu comprar a mercadoria para negociá-la aqui no Rio, onde sabia ser muito procurada e vendável. Chegou pouco depois a esta capital trazendo 15 quilos do entorpecente. Foi quando se lembrou levar a mercadoria para a residência de Severino, que é marmorista e trabalha próximo. Entretanto, levou para sua casa 1 quilo da erva e a preparou para vender aos viciados, mas, a Polícia, evitou que êle entrasse no mercado da traficância, prendendo-o e apreendendo a maconha, que vale uma fortuna.

As diligências prosseguem para prender outros traficantes da mortifera erva, que é plantada e cultivada no norte do país, principalmente em Alagôas, Sergipe e Maranhão. Não há conhecimento de apreensão de tão grande vulto do terrivel entorpecente feito pela Delegacia de Castumes. Foi êste, realmente, um grande serviço dos policiais da Seção de Tóxicos.

Pernambuco, Primeiro Feriu um, e Foi Morto Pelo Outro

O DIARIO CARIOCA noticiou ontem, o assassinio de que foi vitima o individuo alcunhado de "Pernambuco", encontrado sem vida no campo de futebol localizado na rua Silva Vale, nas proximidades da rua Tumucumaque, com ferimento provocado por tiro no abdome.

No decorrer das investigações feitas pelos policiais do 23.º Distrito Policial, ficaram definidas as causas do homicidio, culminando ainda, com a prisão dos dois protagonistas da rixa, por motivo insignificante.

ESFAQUEARA SEU AMIGO

Silas Marinho Moreira (de 21 anos de idade, solteiro, morador na rua Atiral, 28), temido desordeiro e muito conhecido na polícia, em suas declarações, prestadas no cartorio do 23.º, juntamente com Eduardo Alvaro da Silva, (residente, também, naquela rua, numero 28) vulgo "Paulista", também participante da troca de palavras, deu uma versão aceitável para o caso, devido provas evidentes que trazia.

A's ultimas horas de anteontem, ligeiro desentendimento que teve por palco o "Bar São Jorge", situado na confluência de Silva Vale e Tumucumaque, degenerou-se em pancadaria entre três homens, resultando haver até facada.

O golpe da arma, desferido por "Pernambuco" (o assassinado, José Ribeiro da Silva), atingiu profundo no braço direito de Eduardo Alvaro.

Percebendo seu amigo esfaqueado, Silas Marinho, rápido, entrou novamente no estabelecimento, de onde haviam saido para "liquidar o assunto de homem para homem", com a intenção de apoderar-se do revolver de determinada pessoa.

Concluindo o que planejara, o desordeiro entrou a perseguir o autor da agressão a faca, que já corria pela rua Silva Vale.

Nas imediações do campo de futebol, na rua Cardoso Quintão, detonou o revolver, atingindo três balas em José Ribeiro da Silva (que contava 40 anos de idade, solteiro, servente de pedreiro, residente na rua Silva Vale, sem numero).

O criminoso foi autuado na forma da lei.

Recebeu "Luvas" de 35 Mil Cruzeiros e Ainda Tentou Despejar a Locatária

Albertina Costa, residente na rua Navarro, 49, em queixa que apresentou na Delegacia de Roubos e Falsificações, diz que há cêrca de três anos tomara em locação de Aderlete Lopes Landares, a casa da rua Itapiru, 925, mediante contrato e "luvas" de 35 mil cruzeiros. Deu no ato um cheque de 2 mil cruzeiros contra o Banco de Minas Gerais e mais duas promissórias de 11 mil cruzeiros cada uma e o restante em dinheiro. O contrato fôra assinado por Wilson Vale Fernandes, na qualidade de irmão e procurador da locatária.

ABSOLVIDOS NO JUDICIÁRIO

Não se sabe porque cargas dágua foi, tempos depois, requerido o despêjo de Albertina, que já havia pago a primeira promissória de 1 mil cruzeiros. Julgando-se lesada, recorreu para a Delegacia de Economia Popular, cujo titular, sr. Fernando Schwab, em face das sindicâncias favoráveis à queixosa, mandou instaurar o inquérito solicitado contra a locatária e seu procurador.

Terminado o inquérito no qual ficou provado o alegado, foi o mesmo remetido a Juizo, onde os mesmos lograram absolvição, em virtude de haverem negado que jamais receberam dinheiro ou promissórias da queixosa.

FALSO CREDOR

Há tempos, foi Albertina surpreendida com o aviso de que no Registro de Protesto de Títulos (4. Oficio), se achava para ser protestada uma promissória de 11 mil cruzeiros de sua emissão a favor de Manoel Bernardino Siqueira, vencida em 30 de maio de 950. Albertina procurou o pseudocredor em sua residência, na rua Uranos, 837, que declarou não conhecer a queixosa e que se aparecia como "credor", era únicamente para atender a pedido de seu amigo Wilson Vale Fernandes, acrescentando, entretanto, que se viesse a ser interpelado pela Polícia, tudo negaria. Êste relato consta da queixa de Albertina Costa.

VOLTOU À POLÍCIA

Voltou, agora, à Polícia, para denunciar que o título de que era portador Bernardino de Siqueira, era o mesmo que havia ficado em poder de Wilson, que não o restituira como devia fazê-lo. Esclarece ainda que Siqueira e Wilson combinaram lesa-la, pois o primeiro serviu de pseudocredor da queixosa em favor do segundo, seu velho amigo e companheiro de procuração em vários feitos e poderes. Já depuseram várias testemunhas no inquérito instaurado no cartório da D. R. F.

Mais Cheques Emitidos Pelo "Felipeta"; Sem Fundos

A Chefia de Policia, por intermedio da Corregedoria, remeteu, ontem, à Especializada de Economia Popular, mais os seguintes cheques sem fundo, emitidos por Luiz Felipe de Albuquerque (felipeta): Cr$ 28.250,00 a favor de Mario José Branco; Cr$ .... 14.000,00, a favor de Newton Dias Barbosa; mais dois cheques de 14 mil cruzeiros cada um; ainda mais um de 14 mil e 700 cruzeiros a favor de Maria Rodrigues da Costa, e outro a Milton Dias da Cosat . o.. a da Costa.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Também os Inspetores Sofrem Acidentes

Se a "safra diaria" registrasse todos os acidentes de tráfego, ocorridos nas vinte e quatro horas que limitam o dia, não teria aquele seu tamanho habitual e a nossa modesta e expremida página talvez tivesse que sair com "babados"... Mas, o nosso "contabilista" da safra é modesto, emprega os mesmos recursos de muitos contadores ao preparar o balanço da firma que dá lucros extraordinários, "esconde" algumas vitimas banais, registrando os fatos mais recentes ou os de maior vulto.

Acontece que, últimamente o número de acidentes do tráfego está aumentando. Apesar das ruas esburacadas — de nada adianta a boa vontade do engenheiro Alim Pedro, quando o problema é também de verba, — os veiculos "automotores" — o termo é da lei, recordada pelo juiz Falcão — estão atropelando e se "batendo" com mais frequência e com maior intensidade. Ontem, era na Ponte dos Marinheiros, o lotação "entrando" num bonde que trafegava em sentido contrário, fazendo 17 feridos. Domingo, computando-se apenas as vitimas de três desastres, ocorridos em três localidades diferentes, temos o número espantoso de 19 vitimas e uma morte.

Hoje, para confirmar o estado inseguro das pistas de rolamento das ruas do Distrito Federal, que já deveria ter sugerido uma providência, reduzindo-se o teto permissivo para velocidade máxima nos 40 quilômetros, temos o acidente sofrido por um inspetor do tráfego, quando em serviço de patrulha motorizada. Rozendo de Souza Pacheco, guarda de transito 936, pilotava a moto do ST, pela Av. Beira Mar, quando esta derrapou, cuspindo o piloto. Na queda, Rozendo sofreu fratura de cranio e em estado de choque, foi internado no HPS.

O guarda não é menos hábil que os outros motoristas que por aí andam correndo, conduzindo ônibus e lotações. Apenas, foi menos feliz na derrapagem e, por isso, a medida que está se impondo é a redução do teto da velocidade máxima. No estado atual que se encontra a Av. Presidente Vargas, não se compreende que alí sea permitido coletivos desenvolver velocidade igual a 60 quilômetros horários, isto em defesa da incolumidade pública...

Outro detalhe importante: os motoristas estão fraudando o "tacometro", segundo informações que nos chegaram ao conhecimento.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações, bondes, etc., fizeram as seguintes vitimas:

OSMAR CAMPOS (43 anos, casado, rua Conde Azambuja, 835), contusão no pulso, medicado no HPS, retirou-se; ADELINO CAMPOS, (16 anos, solteiro, rua Cabeleira, 70), sofreu contusões, HPS, retirou-se, ambos eram ajudantes do caminhão que se chocou com o bonde linha "14", na rua Real Grandeza, o motorista evadiu-se, tendo o 3º D. P., registrado o fato; SEBASTIÃO FRANCISCO LUIZ (56 anos, casado, rua Marco, 7), foi vitima do choque de autos na Estrada de Santa Cruz, no quilometro 7, um dos autos incendiou-se, sendo a vitima cuspida do mesmo, internada no HRF e os motoristas evadiram-se; WILSON ARAUJO (22 anos, operario, rua da Campanha, 64), atropelado por auto numero 60389, na Avenida Automovel Clube, sofrendo fratura do braço direito e medicado e internado no HGV. 24º D. P.; registrou o fato; JOSE' BENEDITO (30 anos, ajudante de caminhão, rua Vassouras, sem numero), contusões e JOSE' ALMEIDA DE MORAIS (42 anos, ajudante de caminhão, rua São Paulo, sem numero), fratura do cranio e medicados no HMC, trabalhavam num caminhão que se chocou com um auto de chapa ignorada, na Praia de Botafogo, o 3º DP registrou o fato; BORUCH LEVEMPUS (62 anos, casado, polonês, rua do Carmo, 13), colhido por um bonde na Praça 11, sofrendo fratura do cranio, internado no HPS; JOCEBIR BANDEIRA (22 anos, mensageiro, rua Alves Cabral, 140), atropelado por auto ignorado na rua Gomes Freire, 43, sofrendo fratura do cranio, internado no HPS; e EVARISTO ARAUJO (19 anos, ajudante de caminhão, rua Bento Amaral), acidentado quando um caminhão em que trabalhava foi de encontro ao muro da rua Major Daemon, dirigido por Milton Ferreira; a vitima foi socorrida no HPS e 9º D. P. registrou o fato.

A Arma Disparou, Ferindo o Dono

Nataniel de Souza Machado (22 anos, brasileiro, casado, rua Epitácio Pessoa, 1.234), quando estava examinando uma garrucha de sua propriedade, esta detonou, indo o projetil atravessar-lhe a mão direita e alojar-se no joelho direito.

Vendeu o Caminhão a Dois Compradores

Continuam a ser apresentadas queixas na Delegacia de Roubos e Falsificações, contra transações ilegais de compra e venda de automoveis. Ainda ontem, nova queixa chegou àquela especializada, cujo inquerito foi imediatamente instaurado. O queixoso é o sr. Manuel José de Oliveira, português, estabelecido na Praça da Republica, 50.

Diz que em outubro de 1950, adquiriu de Tomaz Aquino Maciel, o caminhão marca "Dodge", modelo 48, pela importancia de 58 mil cruzeiros. Ocorre que, como o veiculo fosse avariado dias depois do negocio, o queixoso não tratou logo de licenciá-lo em seu nome.

Há três meses, procurando regularizar a situação no Serviço de Transito, teve a surpresa de saber que o caminhão em apreço estava licenciado no nome de Fernando de tal, estabelecido na rua Candido Mendes, 22.

Imediatamente, o queixoso procurou um entendimento pessoal com esse senhor, o qual confirmou que havia comprado o veiculo pela importancia de 20 mil cruzeiros do sr. Tomaz, em data posterior àquela em que o queixoso adquirira o mesmo caminhão.

Parecendo ao requerente que Fernando exibiu no Serviço de Transito, ao tratar do licenciamento do caminhão em apreço, um recibo falso, solicita inquerito para apurar o caso.

Suicidou-se o Funcionário do D.C.T.

Embora tivesse por duas outras vêzes intentado o suicidio o funcionário dos Correios e Telegrafos, na agencia da Penha, Orisvaldo Passos (de 52 anos de idade, casado, residente na rua Panamá, 334), em sua terceira tentativa consumou seu intento.

Dona Nair Joaquim Passos, espôsa do tresloucado, informou que Orisvaldo estava desgostoso da vida, sabendo ser a doença de que era portador, incurável.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

As autoridades do 21.º Distrito Policial abriram inquerito a respeito.

NAO E' COMUNISTA — Esteve na redação do DIARIO CARIOCA, o sr. Leonidas Pombo da Silva, brasileiro, casado, com 36 anos de idade, operario, extranumerario do Arsenal de Marinha e residente na Estrada Rio-Petropolis, numero 3.363, Gramacho, para fazer uma declaração. Pediu-nos divulgassemos o seguinte:

"Declaro, de publico, que não mais sou comunista, pois cedo compreendi o erro em que incidi ao acreditar nos dirigentes e no programa do extinto Partido Comunista.

Pensando na familia e na conservação da propria sociedade, abandonei as fileiras do P. C.

Hoje, não pertenço mais aos seus quadros, não mantendo relações com os seus dirigentes".

VELÓRIOS
29-335?
São Thiago
São Sebastião
São Judas Tadeu
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

A PRIMEIRA PEDRA

BENEDITO MERGULHÃO

A Câmara Municipal reagiu valentemente contra o Senhor Assis Chateaubriand. Disse-lhe uma porção de desafôros. Desabafou. Possivelmente o Senador assestará de novo as baterias, concentrando nutrido bombardeio de injúrias sôbre a assembléia que apelidou de cloaca. Evidentemente não se pode negar ao irrequieto jornalista o direito de entender que a Câmara Municipal não presta e que os mandatários da cidade não valem um caracol. O julgamento é demasiado severo e não concordo com êle, estranhando, mesmo, que o Sr. Assis Chateaubriand nivele aos desclassificados da pior espécie, um conjunto de cidadãos cuja maioria representa a elite da intelectualidade patrícia. Tenho para mim que o temperamental panfletário não conhece os homens que salpicou de lama, deixando-se influenciar por antigas prevenções de algumas fôlhas empenhadas na desmoralização total de uma instituição, cujos méritos, diga-se a verdade, superam os seus êrros eventuais. Saiba o ilustre confrade que lá existem, livre e democràticamente escolhidos nas urnas, quinze médicos, seis bacharéis, dois dentistas, dois professôres, três jornalistas e quatro oficiais superiores das nossas fôrças armadas, conforme salientou o Sr. Hugo Ramos Filho na carta que dirigiu ao escritor José Lins do Rêgo, que classificara de "monstros", os componentes do legislativos metropolitano. Verifica-se, portanto, que o Senador levou longe demais a sua faculdade de conceituar sôbre a conduta, a moral, a capacidade, o sentimento e o valor de seus irmãos em Cristo, atirando-lhes um labéo que fizeram muito bem em devolver ao ponto de origem. Afinal de contas ninguém atina com as razões dessa birra injusta e, muito menos, com o enfurecimento do Sr. Assis Chateaubriand no seu ingrato propósito de salopar a autonomia do Distrito Federal. Que lhe fêz a cidade? Que lhe fêz o povo generoso e hospitaleiro, povo que lhe abriu as portas quando, com alguns niqueis no bôlso, aqui desembarcou para tentar fortuna? Venceu pelo talento, é claro, dando largas a um temperamento versátil, arrojado e aventureiro; mas não teria triunfado se a cidade não houvesse prestigiado as suas iniciativas ao ponto de convertê-lo num dos homens mais temidos do país, pela facilidade com que forma, influi e modifica a opinião pública ao sabor dos seus caprichos, interêsses, antipatias e paixões. Muita gente, no cenário político, e no Govêrno também, evita criticar o Sr. Assis Chateaubriand pelo temor de ser arrastada pelas sargetas nas suas fôlhas e emissoras disseminadas em tôdas as capitais. Assim se explica a desenvoltura do lutador temerário e a coragem com que se expõe às mais arriscadas e agressivas atitudes. Quem teria ânimo de advogar a entrega do petróleo brasileiro aos marajás de Wall Street? Quem ousaria afirmar que a cidade não merece autonomia por ser incapaz de presidir aos próprios destinos? Quem se arriscaria a preconizar a necessidade urgente de soldados brasileiros na Coréia, em holocausto aos interêsses do imperialismo norte-americano? Só mesmo o Sr. Assis Chateaubriand, que parece deliciar-se com as reações e os melindres da comunidade e envaidecer-se com o topete de enfrentá-la e fazer-lhe provocações. Ainda há pouco, em Paris, promoveu o Senador uma farra que constituiu verdadeiro acinte às agruras e às privações de seus patrícios. O povo não reclamou e o Sr. Assis Chateaubriand ainda se permitiu o desfrute de exibir a coregrafia fescenina de um costureiro esquisito e semi-nú, bem como acessos beijoqueiros, talvez impróprios da austeridade do Senado da República, que êle representava na Cidade Luz. Recordo êsses episódios com a esperança de que o eminente Senador, cujas atitudes e opiniões jamais discuti, acabe reconhecendo que não deve julgar precipitadamente, para não ser julgado do mesmo jeito. A Câmara Municipal tem pecados, não há dúvida; mas se merece ficar na posição de Madalena, arrependida ou não, tenho para mim que o notável panfletário não seria o justiceiro mais indicado para jogar-lhe a primeira pedra.

(Transcrito de A NOTICIA, de 13-10-52)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

194.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo verde e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 15 DE OUTUBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

25 ... 500,00
25 ... 500,00
51 ... 1.000,00
58 ... 500,00
79 ... 1.000,00
79 ... 500,00
125 ... 500,00
125 ... 500,00
145 ... 1.000,00
158 ... 500,00
179 ... 500,00
225 ... 500,00
225 ... 500,00
258 ... 500,00
279 ... 500,00
280 ... 1.000,00
309 ... 1.000,00
325 ... 500,00
325 ... 500,00
358 ... 500,00
379 ... 500,00
382 ... 1.000,00
407 ... 1.000,00
425 ... 500,00
425 ... 500,00
458 ... 500,00
479 ... 500,00
525 ... 500,00
525 ... 500,00
558 ... 500,00
562 ... 1.000,00
579 ... 500,00
607 ... 1.000,00
623 ... 3.000,00
625 ... 500,00
625 ... 500,00
627 ... 1.000,00
634 ... 1.000,00
653 ... 2.000,00
658 ... 500,00
668 ... 1.000,00
679 ... 500,00
725 ... 500,00
725 ... 500,00
741 ... 2.000,00
758 ... 500,00
779 ... 500,00
781 ... 1.000,00
825 ... 500,00
825 ... 500,00
858 ... 500,00
879 ... 500,00
925 ... 500,00
925 ... 500,00
958 ... 500,00
964 ... 1.000,00
979 ... 500,00
993 ... 1.000,00

1

1011 ... 1.000,00
1025 ... 500,00
1025 ... 500,00
1033 ... 2.000,00
1047 ... 1.000,00
1058 ... 500,00
1079 ... 500,00
1125 ... 500,00
1125 ... 500,00
1158 ... 500,00
1179 ... 500,00
1225 ... 500,00
1225 ... 500,00
1258 ... 500,00
1279 ... 500,00
1321 ... 2.000,00
1325 ... 500,00
1325 ... 500,00
1358 ... 1.000,00
1358 ... 500,00
1379 ... 500,00
1425 ... 500,00
1425 ... 500,00
1458 ... 500,00
1479 ... 500,00
1509 ... 2.000,00
1525 ... 500,00
1525 ... 500,00
1558 ... 500,00
1579 ... 500,00
1625 ... 500,00
1625 ... 500,00
1658 ... 500,00
1679 ... 500,00
1712 ... 2.000,00
1725 ... 500,00
1725 ... 500,00
1758 ... 500,00
1765 ... 1.000,00
1779 ... 500,00
1825 ... 500,00
1825 ... 500,00

1831
10.000,00 CRUZEIROS

1858 ... 500,00
1875 ... 1.000,00
1879 ... 500,00
1894 ... 3.000,00
1925 ... 500,00
1925 ... 500,00
1958 ... 500,00
1962 ... 1.000,00
1979 ... 500,00

2

2025 ... 500,00
2025 ... 500,00
2058 ... 500,00
2079 ... 2.000,00
2079 ... 500,00
2106 ... 1.000,00
2125 ... 500,00
2125 ... 500,00
2129 ... 2.000,00
2158 ... 3.000,00
2158 ... 500,00
2179 ... 500,00
2181 ... 3.000,00
2216 ... 1.000,00
2225 ... 500,00
2225 ... 500,00
2258 ... 500,00
2276 ... 1.000,00
2279 ... 500,00

2325
1.000.000,00 de Cruzeiros
Niterói

2325 ... 500,00
2325 ... 500,00
2311 ... 5.000,00
2358 ... 500,00
2379 ... 500,00
2388 ... 1.000,00
2425 ... 500,00
2425 ... 500,00

2456
20.000,00 CRUZEIROS

2458 ... 500,00
2479 ... 500,00
2525 ... 500,00
2525 ... 500,00
2558 ... 500,00
2560 ... 2.000,00
2570 ... 2.000,00
2579 ... 500,00
2625 ... 500,00
2625 ... 500,00
2658 ... 500,00
2679 ... 500,00

2687
10.000,00 CRUZEIROS

2694 ... 3.000,00
2725 ... 500,00
2725 ... 500,00
2758 ... 500,00
2779 ... 500,00
2812 ... 1.000,00
2825 ... 500,00
2825 ... 500,00
2858 ... 500,00
2874 ... 1.000,00
2879 ... 500,00
2925 ... 500,00
2925 ... 500,00
2958 ... 500,00
2979 ... 500,00

3

3025 ... 500,00
3025 ... 500,00
3058 ... 500,00
3064 ... 1.000,00
3065 ... 2.000,00
3078 ... 2.000,00
3079 ... 500,00
3091 ... 1.000,00
3125 ... 500,00
3125 ... 500,00
3146 ... 1.000,00
3158 ... 500,00
3179 ... 1.000,00
3179 ... 500,00
3201 ... 1.000,00
3225 ... 500,00
3225 ... 500,00
3258 ... 500,00
3279 ... 500,00
3304 ... 1.000,00
3316 ... 2.000,00
3325 ... 500,00
3325 ... 500,00

3335
10.000,00 CRUZEIROS

3358 ... 500,00
3376 ... 2.000,00
3379 ... 2.000,00
3379 ... 500,00
3408 ... 5.000,00
3425 ... 500,00
3425 ... 500,00
3428 ... 1.000,00
3458 ... 500,00
3479 ... 500,00

3501
20.000,00 CRUZEIROS

3525 ... 500,00
3525 ... 500,00
3558 ... 500,00
3579 ... 500,00
3615 ... 1.000,00
3625 ... 500,00
3625 ... 500,00
3632 ... 2.000,00
3658 ... 500,00
3679 ... 500,00
3725 ... 500,00
3725 ... 500,00
3758 ... 500,00
3779 ... 500,00
3782 ... 1.000,00
3825 ... 500,00
3825 ... 500,00
3837 ... 1.000,00
3858 ... 500,00
3879 ... 500,00
3902 ... 1.000,00
3925 ... 500,00
3925 ... 500,00
3958 ... 500,00
3979 ... 500,00
3984 ... 1.000,00

4

4025 ... 500,00
4025 ... 500,00
4058 ... 500,00
4076 ... 3.000,00
4079 ... 500,00
4097 ... 2.000,00
4125 ... 500,00
4125 ... 500,00
4158 ... 500,00
4179 ... 500,00
4192 ... 5.000,00
4206 ... 1.000,00
4217 ... 3.000,00
4225 ... 500,00
4225 ... 500,00
4258 ... 500,00
4279 ... 500,00
4325 ... 500,00
4326 ... 500,00
4358 ... 500,00
4361 ... 1.000,00
4379 ... 500,00

4425
10.000,00 CRUZEIROS

4425 ... 500,00
4425 ... 500,00
4453 ... 2.000,00
4458 ... 500,00
4478 ... 1.000,00
4479 ... 500,00

4493
10.000,00 CRUZEIROS

4525 ... 500,00
4525 ... 500,00
4558 ... 500,00
4579 ... 500,00
4604 ... 3.000,00
4621 ... 1.000,00
4625 ... 500,00
4625 ... 500,00
4658 ... 500,00
4679 ... 500,00
4719 ... 2.000,00
4722 ... 1.000,00
4725 ... 500,00
4725 ... 500,00
4734 ... 2.000,00
4758 ... 500,00
4779 ... 500,00
4825 ... 500,00
4825 ... 500,00
4858 ... 500,00
4861 ... 1.000,00
4879 ... 500,00
4925 ... 500,00
4925 ... 500,00

4958
10.000,00 CRUZEIROS

4958 ... 500,00
4979 ... 500,00
4981 ... 1.000,00

5

5020 ... 1.000,00
5025 ... 500,00
5025 ... 500,00
5058 ... 500,00
5062 ... 1.000,00

5068
20.000,00 CRUZEIROS

5079 ... 500,00
5125 ... 3.000,00
5125 ... 500,00
5125 ... 500,00
5158 ... 500,00
5172 ... 2.000,00
5179 ... 500,00
5225 ... 500,00
5225 ... 500,00
5258 ... 500,00
5276 ... 1.000,00
5279 ... 500,00
5296 ... 3.000,00
5325 ... 500,00
5358 ... 500,00
5379 ... 500,00
5425 ... 500,00
5425 ... 500,00
5458 ... 500,00
5479 ... 500,00
5525 ... 500,00
5525 ... 500,00
5558 ... 500,00
5579 ... 1.000,00
5579 ... 500,00
5625 ... 500,00
5625 ... 500,00
5658 ... 500,00
5679 ... 500,00
5725 ... 500,00
5725 ... 500,00
5758 ... 500,00
5779 ... 500,00
5816 ... 1.000,00
5825 ... 500,00
5825 ... 500,00
5847 ... 1.000,00
5858 ... 500,00
5879 ... 500,00
5901 ... 1.000,00
5926 ... 1.000,00
5925 ... 500,00
5925 ... 500,00
5958 ... 500,00
6079 ... 500,00

6

6002 ... 1.000,00
6025 ... 500,00
6025 ... 500,00
6058 ... 500,00
6064 ... 3.000,00
6079 ... 500,00
6080 ... 1.000,00
6088 ... 1.000,00
6089 ... 2.000,00
6125 ... 500,00
6125 ... 500,00
6158 ... 500,00
6179 ... 500,00
6225 ... 500,00
6225 ... 500,00
6238 ... 1.000,00
6258 ... 500,00
6279 ... 500,00
6326 ... 1.000,00
6325 ... 500,00
6325 ... 500,00
6358 ... 500,00
6379 ... 500,00
6425 ... 500,00
6425 ... 500,00
6443 ... 3.000,00
6457 ... 2.000,00
6458 ... 500,00
6479 ... 500,00
6523 ... 2.000,00
6525 ... 500,00
6525 ... 500,00
6552 ... 1.000,00
6558 ... 500,00
6579 ... 500,00
6625 ... 500,00
6625 ... 500,00
6653 ... 1.000,00
6658 ... 500,00
6679 ... 500,00
6722 ... 1.000,00
6725 ... 500,00
6725 ... 500,00
6758 ... 500,00
6779 ... 500,00
6801 ... 1.000,00
6809 ... 3.000,00
6825 ... 500,00
6825 ... 500,00
6835 ... 2.000,00
6858 ... 500,00
6879 ... 500,00
6909 ... 1.000,00
6925 ... 500,00
6925 ... 500,00
6953 ... 1.000,00
6958 ... 500,00
6979 ... 500,00
6998 ... 1.000,00

7

7003 ... 1.000,00
7025 ... 500,00
7025 ... 500,00
7058 ... 500,00
7064 ... 1.000,00
7079 ... 500,00
7125 ... 500,00
7125 ... 500,00
7152 ... 1.000,00
7158 ... 500,00
7176 ... 2.000,00
7179 ... 500,00
7225 ... 500,00
7225 ... 500,00
7258 ... 500,00
7279 ... 500,00
7282 ... 1.000,00
7325 ... 500,00
7325 ... 500,00
7358 ... 500,00
7369 ... 2.000,00
7379 ... 500,00
7394 ... 1.000,00
7412 ... 1.000,00
7425 ... 500,00
7425 ... 500,00
7456 ... 1.000,00
7458 ... 500,00
7479 ... 500,00
7525 ... 500,00
7525 ... 500,00
7558 ... 500,00
7579 ... 1.000,00
7579 ... 500,00
7625 ... 500,00
7625 ... 500,00
7655 ... 1.000,00
7658 ... 500,00
7674 ... 1.000,00
7679 ... 500,00
7725 ... 500,00
7725 ... 500,00
7758 ... 500,00

7762
20.000,00 CRUZEIROS

7779 ... 500,00
7786 ... 2.000,00
7793 ... 1.000,00
7800 ... 1.000,00
7825 ... 500,00
7825 ... 500,00
7858 ... 500,00
7879 ... 500,00
7925 ... 500,00
7925 ... 500,00
7926 ... 2.000,00
7958 ... 500,00
7979 ... 500,00

8

8001 ... 1.000,00
8025 ... 500,00
8025 ... 500,00
8058 ... 500,00
8079 ... 500,00
8124 ... 1.000,00
8125 ... 500,00
8125 ... 500,00
8158 ... 500,00
8179 ... 500,00
8225 ... 500,00
8225 ... 500,00
8258 ... 500,00
8279 ... 500,00
8300 ... 2.000,00
8325 ... 500,00
8325 ... 500,00
8358 ... 500,00
8379 ... 500,00
8414 ... 3.000,00
8425 ... 500,00
8425 ... 500,00
8458 ... 500,00
8479 ... 500,00
8510 ... 1.000,00
8525 ... 500,00
8525 ... 500,00
8546 ... 3.000,00
8558 ... 500,00
8579 ... 500,00
8625 ... 500,00
8625 ... 500,00
8658 ... 500,00
8679 ... 500,00
8694 ... 1.000,00
8725 ... 500,00
8725 ... 500,00
8758 ... 500,00
8779 ... 500,00
8789 ... 1.000,00
8825 ... 500,00
8825 ... 500,00
8858 ... 500,00
8879 ... 500,00
8885 ... 1.000,00
8894 ... 2.000,00
8925 ... 500,00
8925 ... 500,00
8949 ... 1.000,00
8958 ... 500,00
8979 ... 500,00

9

9011 ... 5.000,00
9025 ... 500,00
9025 ... 500,00
9058 ... 500,00
9079 ... 500,00
9125 ... 500,00
9125 ... 500,00
9133 ... 1.000,00
9158 ... 500,00
9179 ... 500,00
9197 ... 1.000,00
9225 ... 500,00
9225 ... 500,00
9240 ... 2.000,00
9258 ... 500,00
9270 ... 1.000,00
9278 ... 1.000,00
9279 ... 500,00
9308 ... 1.000,00
9319 ... 3.000,00
9325 ... 500,00
9325 ... 500,00
9358 ... 500,00
9372 ... 2.000,00
9379 ... 500,00
9425 ... 500,00
9425 ... 500,00
9439 ... 3.000,00
9458 ... 500,00
9479 ... 500,00
9525 ... 500,00
9525 ... 500,00
9527 ... 1.000,00
9555 ... 1.000,00
9558 ... 500,00
9571 ... 1.000,00
9579 ... 500,00
9625 ... 500,00
9625 ... 500,00
9627 ... 2.000,00
9658 ... 500,00
9661 ... 1.000,00
9679 ... 500,00
9725 ... 500,00
9725 ... 500,00
9752 ... 1.000,00
9758 ... 500,00
9775 ... 1.000,00
9778 ... 1.000,00
9779 ... 500,00
9825 ... 500,00
9825 ... 500,00
9858 ... 500,00
9879 ... 500,00
9885 ... 1.000,00
9889 ... 1.000,00
9925 ... 500,00
9925 ... 500,00
9958 ... 500,00
9968 ... 1.000,00
9979 ... 500,00

10

10007 ... 1.000,00
10011 ... 1.000,00
10025 ... 500,00
10025 ... 500,00

10038
20.000,00 CRUZEIROS

10058 ... 500,00
10079 ... 500,00
10125 ... 500,00
10125 ... 500,00
10158 ... 500,00
10179 ... 500,00
10225 ... 500,00
10225 ... 500,00
10258 ... 500,00
10279 ... 500,00
10325 ... 1.000,00
10325 ... 500,00
10325 ... 500,00
10343 ... 2.000,00
10358 ... 500,00
10373 ... 2.000,00
10379 ... 500,00
10390 ... 1.000,00
10405 ... 1.000,00
10425 ... 500,00
10425 ... 500,00
10458 ... 500,00
10479 ... 500,00
10496 ... 3.000,00
10525 ... 500,00
10525 ... 500,00
10551 ... 1.000,00
10558 ... 500,00
10579 ... 500,00
10625 ... 500,00
10625 ... 500,00
10631 ... 1.000,00
10658 ... 500,00
10679 ... 500,00
10725 ... 500,00
10725 ... 500,00
10758 ... 500,00
10779 ... 500,00

10780
10.000,00 CRUZEIROS

10825 ... 500,00
10825 ... 500,00
10858 ... 500,00
10879 ... 500,00
10895 ... 5.000,00
10925 ... 500,00
10925 ... 500,00
10936 ... 1.000,00
10948 ... 2.000,00
10958 ... 500,00
10972 ... 3.000,00
10979 ... 500,00

11

11025 ... 500,00
11025 ... 500,00
11058 ... 500,00
11079 ... 500,00
11125 ... 500,00
11125 ... 500,00
11158 ... 500,00
11179 ... 500,00
11216 ... 3.000,00
11225 ... 500,00
11225 ... 500,00
11258 ... 500,00
11279 ... 500,00
11325 ... 500,00
11325 ... 500,00
11357 ... 1.000,00
11358 ... 500,00
11379 ... 500,00
11425 ... 500,00
11425 ... 500,00
11435 ... 2.000,00

11453
10.000,00 CRUZEIROS

11458 ... 500,00
11479 ... 500,00
11489 ... 3.000,00
11525 ... 500,00
11525 ... 500,00
11558 ... 500,00
11579 ... 500,00
11625 ... 500,00
11625 ... 500,00
11636 ... 1.000,00
11648 ... 1.000,00
11652 ... 1.000,00
11658 ... 500,00
11679 ... 500,00
11725 ... 500,00
11725 ... 500,00
11729 ... 1.000,00
11758 ... 500,00
11779 ... 500,00
11825 ... 500,00
11825 ... 500,00
11858 ... 500,00
11879 ... 500,00
11925 ... 500,00
11925 ... 500,00
11926 ... 5.000,00
11958 ... 500,00
11979 ... 500,00

12

12003
10.000,00 CRUZEIROS

12025 ... 500,00
12025 ... 500,00
12015 ... 1.000,00
12058 ... 500,00
12079 ... 500,00
12109 ... 2.000,00
12125 ... 500,00
12125 ... 500,00
12154 ... 2.000,00
12158 ... 500,00
12179 ... 500,00
12225 ... 500,00
12225 ... 500,00
12258 ... 500,00
12272 ... 1.000,00
12279 ... 500,00
12325 ... 500,00
12325 ... 500,00
12358 ... 500,00
12374 ... 1.000,00
12379 ... 500,00
12425 ... 500,00
12425 ... 500,00
12442 ... 2.000,00
12458 ... 500,00
12479 ... 500,00
12525 ... 500,00
12525 ... 500,00
12530 ... 1.000,00
12556 ... 1.000,00
12558 ... 500,00
12579 ... 500,00
12602 ... 5.000,00
12619 ... 1.000,00
12625 ... 500,00
12625 ... 500,00
12658 ... 1.000,00
12658 ... 500,00
12679 ... 500,00
12725 ... 500,00
12725 ... 500,00
12727 ... 1.000,00
12758 ... 500,00
12779 ... 500,00
12825 ... 500,00
12825 ... 500,00
12843 ... 1.000,00
12858 ... 500,00
12869 ... 1.000,00
12879 ... 500,00
12925 ... 500,00
12925 ... 500,00
12958 ... 500,00
12979 ... 500,00

13

13025 ... 500,00
13025 ... 500,00
13058 ... 500,00
13079 ... 500,00
13125 ... 500,00
13125 ... 500,00
13158 ... 500,00
13179 ... 500,00

13190
10.000,00 CRUZEIROS

13225 ... 500,00
13225 ... 500,00
13258 ... 500,00
13279 ... 500,00
13323 ... 5.000,00
13325 ... 500,00
13325 ... 500,00
13330 ... 3.000,00
13334 ... 1.000,00
13350 ... 1.000,00
13358 ... 500,00
13379 ... 500,00
13381 ... 1.000,00
13402 ... 2.000,00
13425 ... 1.000,00
13425 ... 500,00
13425 ... 500,00
13458 ... 500,00
13479 ... 500,00
13525 ... 500,00
13525 ... 500,00
13558 ... 500,00
13562 ... 1.000,00
13565 ... 5.000,00
13579 ... 500,00
13587 ... 3.000,00
13625 ... 500,00
13625 ... 500,00
13629 ... 1.000,00
13658 ... 500,00
13679 ... 500,00
13725 ... 500,00
13725 ... 500,00
13758 ... 500,00
13761 ... 3.000,00
13779 ... 500,00
13825 ... 500,00
13825 ... 500,00
13858 ... 500,00
13877 ... 1.000,00
13879 ... 500,00
13925 ... 500,00
13925 ... 500,00
13943 ... 1.000,00
13958 ... 500,00
13979 ... 500,00

14

14025 ... 500,00
14025 ... 500,00
14058 ... 500,00
14079 ... 500,00
14092 ... 1.000,00
14110 ... 1.000,00
14125 ... 500,00
14125 ... 500,00
14128 ... 3.000,00
14154 ... 1.000,00
14158 ... 500,00

14168
20.000,00 CRUZEIROS

14179 ... 500,00
14184 ... 5.000,00
14203 ... 2.000,00
14225 ... 500,00
14225 ... 500,00
14211 ... 3.000,00
14258 ... 500,00
14275 ... 2.000,00
14279 ... 500,00
14325 ... 500,00
14325 ... 500,00
14358 ... 500,00
14379 ... 500,00
14425 ... 500,00
14425 ... 500,00
14458 ... 500,00
14479 ... 500,00
14480 ... 1.000,00
14500 ... 3.000,00
14525 ... 500,00
14525 ... 500,00
14558 ... 500,00
14579 ... 500,00
14625 ... 500,00
14625 ... 500,00
14652 ... 5.000,00
14658 ... 500,00
14679 ... 500,00
14689 ... 1.000,00
14725 ... 500,00
14725 ... 500,00
14758 ... 500,00
14779 ... 500,00
14825 ... 500,00
14825 ... 500,00
14853 ... 3.000,00
14858 ... 500,00
14879 ... 500,00
14906 ... 1.000,00
14925 ... 500,00
14925 ... 500,00
14958 ... 500,00
14979 ... 500,00
14984 ... 1.000,00

15

15025 ... 500,00
15025 ... 500,00
15058 ... 500,00
15079 ... 500,00
15121 ... 1.000,00
15125 ... 500,00
15125 ... 500,00
15126 ... 1.000,00
15158 ... 500,00
15179 ... 1.000,00
15179 ... 500,00
15225 ... 500,00
15225 ... 500,00
15258 ... 500,00
15279 ... 500,00
15291 ... 1.000,00
15325 ... 500,00
15325 ... 500,00
15329 ... 1.000,00
15358 ... 500,00
15379 ... 500,00
15425 ... 500,00
15425 ... 500,00
15458 ... 500,00
15471 ... 1.000,00
15479 ... 500,00
15525 ... 500,00
15525 ... 500,00
15558 ... 500,00
15579 ... 500,00
15625 ... 500,00
15625 ... 500,00
15651 ... 3.000,00
15658 ... 500,00
15679 ... 500,00
15701 ... 1.000,00
15720 ... 5.000,00
15725 ... 500,00
15725 ... 500,00
15727 ... 2.000,00
15733 ... 1.000,00
15758 ... 500,00
15771 ... 2.000,00
15779 ... 500,00
15813 ... 3.000,00
15825 ... 500,00
15825 ... 500,00
15858 ... 500,00
15879 ... 500,00
15925 ... 500,00
15925 ... 500,00
15958 ... 500,00
15979 ... 500,00

16

16025 ... 500,00
16025 ... 500,00
16049 ... 1.000,00
16058 ... 500,00
16079 ... 500,00
16101 ... 5.000,00
16119 ... 2.000,00
16125 ... 500,00
16125 ... 500,00
16128 ... 2.000,00
16158 ... 500,00
16179 ... 500,00
16225 ... 500,00
16225 ... 500,00
16258 ... 500,00
16279 ... 500,00
16296 ... 1.000,00
16325 ... 500,00
16325 ... 500,00
16358 ... 500,00
16379 ... 500,00
16389 ... 1.000,00
16400 ... 1.000,00
16425 ... 500,00
16425 ... 500,00
16427 ... 1.000,00
16437 ... 1.000,00
16458 ... 500,00
16470 ... 5.000,00
16474 ... 2.000,00
16479 ... 500,00
16501 ... 1.000,00
16525 ... 500,00
16525 ... 500,00
16841 ... 1.000,00
16558 ... 500,00

16576
10.000,00 CRUZEIROS

16579 ... 3.000,00
16579 ... 500,00
16625 ... 500,00
16625 ... 500,00
16658 ... 500,00
16666 ... 1.000,00
16679 ... 500,00
16725 ... 500,00
16725 ... 500,00

16739
10.000,00 CRUZEIROS

16758 ... 500,00
16771 ... 1.000,00
16779 ... 500,00
16825 ... 500,00
16825 ... 500,00
16858 ... 500,00
16879 ... 500,00
16925 ... 500,00
16925 ... 500,00
16958 ... 500,00
16979 ... 500,00

17

17025 ... 500,00
17025 ... 500,00
17058 ... 500,00
17079 ... 500,00
17113 ... 1.000,00
17125 ... 500,00
17125 ... 500,00
17158 ... 500,00
17179 ... 500,00
17200 ... 2.000,00
17225 ... 500,00
17225 ... 500,00
17244 ... 1.000,00
17258 ... 5.000,00
17258 ... 500,00
17279 ... 500,00
17318 ... 1.000,00
17325 ... 500,00
17325 ... 500,00
17330 ... 1.000,00
17312 ... 3.000,00
17358 ... 500,00
17379 ... 500,00
17396 ... 1.000,00
17425 ... 500,00
17425 ... 500,00
17458 ... 500,00
17479 ... 500,00
17525 ... 500,00
17525 ... 500,00
17552 ... 1.000,00
17558 ... 500,00
17579 ... 500,00
17625 ... 500,00
17625 ... 500,00
17658 ... 500,00
17679 ... 500,00
17725 ... 500,00
17725 ... 500,00

17731
10.000,00 CRUZEIROS

17758 ... 500,00
17779 ... 500,00
17783 ... 1.000,00
17825 ... 500,00
17825 ... 500,00
17858 ... 500,00
17879 ... 500,00
17920 ... 2.000,00
17925 ... 500,00
17925 ... 500,00
17958 ... 500,00
17979 ... 500,00

18

18025 ... 500,00
18025 ... 500,00
18058 ... 500,00
18079 ... 500,00
18088 ... 1.000,00
18120 ... 1.000,00
18125 ... 500,00
18125 ... 500,00
18158 ... 500,00
18179 ... 500,00
18225 ... 500,00
18225 ... 500,00
18258 ... 500,00
18279 ... 500,00
18325 ... 500,00
18325 ... 500,00
18328 ... 1.000,00
18358 ... 500,00
18379 ... 500,00
18416 ... 1.000,00
18425 ... 500,00
18425 ... 500,00
18458 ... 500,00
18461 ... 1.000,00
18479 ... 500,00
18492 ... 1.000,00
18525 ... 500,00
18525 ... 500,00
18558 ... 500,00
18569 ... 1.000,00
18579 ... 500,00
18625 ... 500,00
18625 ... 500,00
18630 ... 1.000,00
18658 ... 500,00
18668 ... 1.000,00
18679 ... 500,00
18725 ... 500,00
18725 ... 500,00

18726
20.000,00 CRUZEIROS

18739 ... 1.000,00
18758 ... 500,00
18779 ... 500,00
18825 ... 500,00
18825 ... 500,00
18842 ... 1.000,00
18858 ... 500,00
18879 ... 500,00
18925 ... 500,00
18925 ... 500,00
18958 ... 500,00
18979 ... 500,00

19

19025 ... 500,00
19025 ... 500,00

19041
10.000,00 CRUZEIROS

19058 ... 500,00
19078 ... 2.000,00
19079 ... 500,00
19085 ... 3.000,00
19125 ... 500,00
19125 ... 500,00
19158 ... 500,00
19179 ... 500,00
19225 ... 500,00
19225 ... 500,00
19257 ... 1.000,00
19258 ... 500,00
19263 ... 3.000,00
19279 ... 500,00
19303 ... 3.000,00
19325 ... 500,00
19325 ... 500,00
19358 ... 500,00
19379 ... 500,00
19425 ... 500,00
19425 ... 500,00
19454 ... 1.000,00
19458 ... 500,00
19466 ... 1.000,00
19471 ... 2.000,00
19472 ... 1.000,00
19479 ... 500,00
19499 ... 1.000,00
19525 ... 500,00
19525 ... 500,00
19527 ... 2.000,00
19558 ... 500,00
19579 ... 500,00
19609 ... 1.000,00
19625 ... 500,00
19625 ... 500,00
19646 ... 2.000,00
19658 ... 500,00
19679 ... 500,00
19692 ... 5.000,00
19702 ... 2.000,00
19725 ... 500,00
19725 ... 500,00
19758 ... 500,00
19767 ... 1.000,00
19779 ... 500,00
19800 ... 1.000,00
19825 ... 500,00
19825 ... 500,00
19858 ... 500,00
10879 ... 500,00
19898 ... 1.000,00
19925 ... 500,00
19925 ... 500,00
19958 ... 500,00
19979 ... 500,00

20

20025 ... 500,00
20025 ... 500,00
20058 ... 500,00
20079 ... 500,00
20087 ... 2.000,00

20095
10.000,00 CRUZEIROS

20125 ... 500,00
20125 ... 500,00
20158 ... 500,00
20179 ... 500,00
20225 ... 500,00
20225 ... 500,00
20229 ... 1.000,00
20255 ... 1.000,00
20258 ... 500,00
20279 ... 500,00
20287 ... 3.000,00
20325 ... 500,00
20325 ... 500,00
20333 ... 1.000,00
20358 ... 500,00
20379 ... 500,00
20425 ... 500,00
20425 ... 500,00
20451 ... 1.000,00
20458 ... 1.000,00
20458 ... 500,00
20479 ... 500,00
20517 ... 3.000,00
20525 ... 500,00
20525 ... 500,00
20558 ... 500,00
20567 ... 1.000,00
20579 ... 500,00
20610 ... 2.000,00
20625 ... 2.000,00
20625 ... 500,00
20625 ... 500,00
20636 ... 1.000,00
20658 ... 500,00
20679 ... 500,00
20725 ... 500,00
20725 ... 500,00
20758 ... 500,00
20775 ... 3.000,00
20779 ... 500,00
20825 ... 500,00
20825 ... 500,00
20835 ... 2.000,00
20858 ... 500,00
20879 ... 500,00
20925 ... 500,00
20925 ... 500,00
20929 ... 5.000,00
20958 ... 500,00
20979 ... 500,00

21

21025 ... 500,00
21025 ... 500,00
21058 ... 500,00
21079 ... 500,00
21125 ... 500,00
21125 ... 500,00
21158 ... 500,00
21161 ... 5.000,00
21179 ... 500,00
21225 ... 500,00
21225 ... 500,00
21258 ... 500,00
21279 ... 500,00
21321 ... 1.000,00
21325 ... 500,00
21325 ... 500,00
21354 ... 1.000,00
21358 ... 500,00

21379
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

21379 ... 500,00
21425 ... 500,00
21425 ... 500,00
21440 ... 5.000,00
21450 ... 3.000,00
21451 ... 3.000,00
21456 ... 1.000,00
21458 ... 500,00
21479 ... 500,00
21484 ... 1.000,00
21525 ... 500,00
21525 ... 500,00
21558 ... 500,00
21579 ... 500,00
21625 ... 500,00
21625 ... 500,00
21651 ... 3.000,00
21658 ... 500,00
21677 ... 3.000,00
21679 ... 500,00
21691 ... 1.000,00
21725 ... 500,00
21725 ... 500,00
21738 ... 1.000,00
21758 ... 500,00
21779 ... 500,00
21825 ... 500,00
21825 ... 500,00
21857 ... 1.000,00
21858 ... 500,00
21879 ... 500,00
21925 ... 500,00
21925 ... 500,00
21931 ... 2.000,00
21958 ... 500,00
21979 ... 500,00

22

22005 ... 1.000,00
22025 ... 500,00
22025 ... 500,00
22058 ... 500,00
22079 ... 500,00
22125 ... 500,00
22125 ... 500,00
22158 ... 500,00

22169
10.000,00 CRUZEIROS

22179 ... 500,00
22185 ... 1.000,00
22193 ... 1.000,00
22225 ... 500,00
22225 ... 500,00
22258 ... 500,00
22260 ... 1.000,00
22279 ... 500,00
22307 ... 1.000,00
22325 ... 500,00
22325 ... 500,00
22358 ... 500,00
22379 ... 500,00
22409 ... 2.000,00
22425 ... 500,00
22425 ... 500,00
22458 ... 500,00
22470 ... 1.000,00
22479 ... 500,00
22512 ... 1.000,00
22525 ... 500,00
22525 ... 500,00
22556 ... 2.000,00
22558 ... 500,00
22579 ... 500,00
22595 ... 1.000,00
22599 ... 2.000,00
22601 ... 2.000,00
22611 ... 1.000,00
22625 ... 500,00
22625 ... 500,00
22639 ... 1.000,00
22658 ... 500,00
22679 ... 500,00
22680 ... 1.000,00
22708 ... 1.000,00
22714 ... 3.000,00
22725 ... 500,00
22725 ... 500,00
22758 ... 500,00
22779 ... 500,00
22825 ... 500,00
22825 ... 500,00
22846 ... 1.000,00
22858 ... 500,00
22859 ... 1.000,00
22879 ... 500,00
22925 ... 500,00
22925 ... 500,00
22958 ... 500,00
22971 ... 1.000,00
22979 ... 500,00
22986 ... 1.000,00

23

23025 ... 500,00
23025 ... 500,00
23036 ... 2.000,00
23058 ... 500,00
23079 ... 500,00
23125 ... 500,00
23125 ... 500,00
23143 ... 3.000,00
23158 ... 500,00

23168
10.000,00 CRUZEIROS

23179 ... 500,00
23225 ... 500,00
23225 ... 500,00
23258 ... 500,00
23279 ... 500,00
23296 ... 1.000,00
23313 ... 2.000,00
23325 ... 500,00
23325 ... 500,00
23358 ... 500,00
23359 ... 1.000,00
23379 ... 500,00
23419 ... 1.000,00
23425 ... 500,00
23425 ... 500,00
23458 ... 500,00
23479 ... 500,00
23525 ... 500,00
23525 ... 500,00
23558 ... 500,00
23579 ... 500,00
23590 ... 2.000,00
23625 ... 500,00
23625 ... 500,00
23658 ... 500,00
23679 ... 500,00
23725 ... 500,00
23725 ... 500,00
23758 ... 500,00
23779 ... 500,00
23825 ... 500,00
23825 ... 500,00
23826 ... 5.000,00
23834 ... 1.000,00
23858 ... 500,00
23879 ... 500,00
23918 ... 1.000,00
23925 ... 500,00
23925 ... 500,00
23958 ... 500,00
23979 ... 500,00

24

24015 ... 1.000,00
24025 ... 500,00
24025 ... 500,00
24058 ... 500,00
24079 ... 500,00
24125 ... 500,00
24125 ... 500,00
24149 ... 2.000,00
24158 ... 5.000,00
24158 ... 500,00
24179 ... 500,00
24188 ... 1.000,00
24225 ... 500,00
24225 ... 500,00
24258 ... 500,00
24279 ... 500,00
24296 ... 2.000,00
24325 ... 500,00
24325 ... 500,00
24358 ... 500,00
24360 ... 1.000,00
24379 ... 500,00
24381 ... 5.000,00
24425 ... 500,00
24425 ... 500,00
24458 ... 500,00
24479 ... 500,00
24484 ... 2.000,00
24525 ... 500,00
24525 ... 500,00
24527 ... 1.000,00

24534
10.000,00 CRUZEIROS

24558 ... 500,00
24579 ... 500,00
24625 ... 500,00
24625 ... 500,00
24640 ... 1.000,00

24657
10.000,00 CRUZEIROS

24658 ... 500,00
24679 ... 500,00
24697 ... 1.000,00
24700 ... 5.000,00
24725 ... 500,00
24725 ... 500,00
24758 ... 500,00
24779 ... 500,00
24825 ... 500,00
24825 ... 500,00
24846 ... 1.000,00
24858 ... 500,00
24879 ... 500,00
24925 ... 500,00
24925 ... 500,00
24958 ... 500,00
24979 ... 500,00

25

25025 ... 500,00
25025 ... 500,00
25029 ... 5.000,00
25058 ... 500,00
25079 ... 500,00
25125 ... 500,00
25125 ... 500,00
25158 ... 500,00
25179 ... 500,00
25225 ... 500,00
25225 ... 500,00
25238 ... 1.000,00
25258 ... 500,00
25274 ... 2.000,00
25279 ... 1.000,00
25279 ... 500,00
25325 ... 500,00
25325 ... 500,00
25337 ... 5.000,00
25342 ... 2.000,00
25346 ... 1.000,00
25358 ... 500,00
25365 ... 2.000,00
25379 ... 500,00
25425 ... 500,00
25425 ... 500,00
25458 ... 500,00
25479 ... 500,00

25497
10.000,00 CRUZEIROS

25525 ... 500,00
25525 ... 500,00
25527 ... 2.000,00
25558 ... 500,00
25579 ... 500,00

25593
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

25594
2.000.000,00 de Cruzeiros
CURITIBA

25595
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

25625 ... 500,00
25625 ... 500,00
25658 ... 500,00
25679 ... 500,00
25724 ... 3.000,00
25725 ... 500,00
25725 ... 500,00
25747 ... 1.000,00
25758 ... 500,00
25779 ... 500,00
25814 ... 1.000,00
25825 ... 500,00
25825 ... 500,00
25858 ... 500,00
25879 ... 500,00
25899 ... 1.000,00
25925 ... 500,00
25925 ... 500,00
25940 ... 2.000,00
25958 ... 500,00
25979 ... 500,00

26

26020 ... 2.000,00
26025 ... 500,00
26025 ... 500,00
26056 ... 2.000,00
26058 ... 500,00
26079 ... 500,00
26125 ... 500,00
26125 ... 500,00
26158 ... 500,00
26168 ... 2.000,00
26175 ... 2.000,00
26179 ... 500,00
26225 ... 500,00
26225 ... 500,00
26258 ... 500,00
26279 ... 500,00
26325 ... 500,00
26325 ... 500,00
26331 ... 2.000,00
26347 ... 3.000,00
26358 ... 500,00
26379 ... 500,00
26425 ... 500,00
26425 ... 500,00
26458 ... 1.000,00
26458 ... 500,00
26479 ... 500,00
26525 ... 500,00
26525 ... 500,00
26558 ... 1.000,00
26558 ... 500,00
26579 ... 500,00
26586 ... 5.000,00
26621 ... 1.000,00
26625 ... 500,00
26625 ... 500,00
26658 ... 500,00
26679 ... 500,00
26725 ... 500,00
26725 ... 500,00
26730 ... 1.000,00
26758 ... 500,00
26779 ... 500,00
26825 ... 500,00
26825 ... 500,00
26848 ... 1.000,00
26854 ... 5.000,00
26858 ... 500,00

26869
10.000,00 CRUZEIROS

26879 ... 500,00
26925 ... 500,00
26925 ... 500,00
26930 ... 2.000,00
26958 ... 500,00
26979 ... 500,00

27

27000 ... 3.000,00
27025 ... 500,00
27025 ... 500,00
27058 ... 500,00
27079 ... 500,00
27110 ... 2.000,00
27114 ... 2.000,00
27125 ... 500,00
27125 ... 500,00
27158 ... 500,00
27179 ... 500,00
27225 ... 500,00
27225 ... 500,00
27229 ... 1.000,00
27239 ... 1.000,00
27249 ... 5.000,00
27258 ... 500,00
27279 ... 1.000,00
27279 ... 500,00
27325 ... 500,00
27325 ... 500,00
27358 ... 500,00
27379 ... 500,00
27412 ... 1.000,00
27425 ... 500,00
27425 ... 500,00
27429 ... 1.000,00
27458 ... 500,00
27479 ... 500,00
27514 ... 1.000,00
27525 ... 500,00
27525 ... 500,00
27558 ... 500,00
27569 ... 1.000,00
27579 ... 500,00
27625 ... 500,00
27625 ... 500,00
27658 ... 500,00
27679 ... 500,00
27710 ... 1.000,00
27725 ... 500,00
27725 ... 500,00
27758 ... 500,00
27761 ... 1.000,00
27779 ... 500,00
27825 ... 500,00
27825 ... 500,00
27858 ... 500,00
27879 ... 500,00
27925 ... 500,00
27925 ... 500,00
27958 ... 500,00
27979 ... 500,00

28

28004 ... 1.000,00
28025 ... 500,00
28025 ... 500,00
28046 ... 1.000,00
28058 ... 500,00
28070 ... 1.000,00
28074 ... 1.000,00
28079 ... 500,00
28125 ... 500,00
28125 ... 500,00
28158 ... 500,00
28179 ... 500,00
28199 ... 1.000,00
28225 ... 500,00
28225 ... 500,00
28258 ... 500,00
28279 ... 500,00
28286 ... 5.000,00
28300 ... 1.000,00
28325 ... 3.000,00
28325 ... 500,00
28325 ... 500,00
28358 ... 500,00
28379 ... 500,00
28408 ... 1.000,00
28425 ... 500,00
28425 ... 500,00
28458 ... 500,00
28479 ... 500,00
28520 ... 2.000,00
28525 ... 500,00
28525 ... 500,00
28550 ... 3.000,00
28558 ... 500,00
28579 ... 500,00
28625 ... 500,00
28625 ... 500,00
28650 ... 1.000,00
28658 ... 500,00
28670 ... 1.000,00
28679 ... 500,00
28685 ... 1.000,00

28725
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

28725 ... 500,00
28725 ... 500,00
28755 ... 1.000,00
28758 ... 500,00
28779 ... 500,00
28783 ... 1.000,00
28825 ... 500,00
28825 ... 500,00
28858 ... 500,00
28874 ... 1.000,00
28879 ... 500,00
28925 ... 500,00
28925 ... 500,00
28940 ... 5.000,00
28958 ... 500,00
28970 ... 1.000,00
28975 ... 3.000,00
28978 ... 2.000,00
28979 ... 500,00

29

29021 ... 2.000,00
29025 ... 500,00
29025 ... 500,00

29041
10.000,00 CRUZEIROS

29054 ... 1.000,00
29058 ... 1.000,00
29058 ... 500,00
29073 ... 3.000,00
29079 ... 500,00
29125 ... 5.000,00
29125 ... 500,00
29125 ... 500,00
29158 ... 500,00
29179 ... 500,00
29225 ... 500,00
29225 ... 500,00
29258 ... 500,00
29279 ... 500,00
29325 ... 500,00
29325 ... 500,00
29351 ... 1.000,00
29358 ... 500,00
29379 ... 500,00
29391 ... 2.000,00
29405 ... 1.000,00
29425 ... 500,00
29425 ... 500,00
29458 ... 500,00
29479 ... 500,00
29525 ... 500,00
29525 ... 500,00
29558 ... 500,00
29579 ... 500,00
29625 ... 500,00
29625 ... 500,00
29628 ... 2.000,00
29658 ... 500,00
29679 ... 500,00
29725 ... 1.000,00
29725 ... 500,00
29725 ... 500,00
29758 ... 500,00
29779 ... 500,00
29788 ... 1.000,00
29808 ... 1.000,00
29825 ... 500,00
29825 ... 500,00
29829 ... 2.000,00
29837 ... 1.000,00
29839 ... 2.000,00
29858 ... 500,00
29879 ... 500,00
29925 ... 500,00
29925 ... 500,00
29958 ... 500,00
29979 ... 500,00

30

30025 ... 500,00
30025 ... 500,00
30037 ... 1.000,00
30058 ... 500,00
30075 ... 1.000,00
30079 ... 500,00
30125 ... 500,00
30125 ... 500,00
30127 ... 1.000,00
30158 ... 500,00
30160 ... 2.000,00
30179 ... 500,00
30225 ... 500,00
30225 ... 500,00
30258 ... 500,00
30272 ... 2.000,00
30279 ... 500,00
30280 ... 5.000,00
30323 ... 1.000,00
30325 ... 500,00
30325 ... 500,00
30358 ... 500,00
30359 ... 1.000,00
30379 ... 500,00
30382 ... 2.000,00
30125 ... 3.000,00
30425 ... 500,00
80125 ... 500,00

30429
10.000,00 CRUZEIROS

30458 ... 500,00
30476 ... 1.000,00
30479 ... 500,00
30525 ... 500,00
30525 ... 500,00
30558 ... 500,00
30579 ... 500,00
30607 ... 5.000,00
30625 ... 500,00
30625 ... 500,00
30629 ... 1.000,00
30658 ... 500,00
30679 ... 500,00
30695 ... 3.000,00
30696 ... 2.000,00
30713 ... 1.000,00
30725 ... 500,00
30725 ... 500,00
30758 ... 500,00
30779 ... 500,00
30825 ... 500,00
30825 ... 500,00
30858 ... 500,00
30879 ... 500,00
30925 ... 500,00
30925 ... 500,00
30958 ... 500,00
30979 ... 500,00

31

31025 ... 500,00
31025 ... 500,00
31038 ... 2.000,00
31058 ... 500,00
31065 ... 1.000,00
31069 ... 1.000,00
31079 ... 500,00
31125 ... 500,00
31125 ... 500,00
31158 ... 500,00
31179 ... 500,00
31216 ... 1.000,00
31222 ... 1.000,00
31225 ... 500,00
31225 ... 500,00
31242 ... 1.000,00
31258 ... 500,00
31279 ... 500,00
31302 ... 1.000,00
31325 ... 500,00
31325 ... 500,00
31341 ... 3.000,00
31358 ... 500,00
31379 ... 500,00
31425 ... 500,00
31425 ... 500,00
31458 ... 500,00
31479 ... 500,00
31516 ... 3.000,00
31525 ... 500,00
31525 ... 500,00
31532 ... 2.000,00
31558 ... 500,00
31563 ... 1.000,00
31579 ... 500,00
31621 ... 5.000,00
31625 ... 500,00
31625 ... 500,00
31631 ... 1.000,00
31658 ... 500,00
31679 ... 500,00
31692 ... 5.000,00
31725 ... 500,00
31725 ... 500,00
31749 ... 1.000,00
31758 ... 500,00
31779 ... 500,00

31795
20.000,00 CRUZEIROS

31825 ... 500,00
31825 ... 500,00
31858 ... 500,00
31879 ... 500,00
31891 ... 3.000,00
31896 ... 3.000,00
31920 ... 1.000,00
31925 ... 500,00
31925 ... 500,00
31958 ... 500,00
31979 ... 500,00
31980 ... 5.000,00
31990 ... 1.000,00
31994 ... 5.000,00

32

32025 ... 500,00
32025 ... 500,00
32058 ... 500,00
32070 ... 500,00
32125 ... 500,00
32125 ... 500,00
32158 ... 500,00
32179 ... 500,00
32210 ... 2.000,00
32225 ... 500,00
32225 ... 500,00
32229 ... 1.000,00
32258 ... 500,00
32279 ... 500,00
32325 ... 500,00
32325 ... 500,00

32358
200.000,00 CRUZEIROS
Porto Alegre

32358 ... 500,00
32366 ... 1.000,00

32371
10.000,00 CRUZEIROS

32379 ... 500,00
32425 ... 1.000,00
32425 ... 500,00
32425 ... 500,00
32458 ... 500,00
32479 ... 500,00
32525 ... 500,00
32525 ... 500,00
32548 ... 1.000,00
32558 ... 500,00
32579 ... 500,00
32594 ... 2.000,00
32615 ... 1.000,00
32625 ... 500,00
32625 ... 500,00
32658 ... 500,00
32673 ... 2.000,00
32679 ... 500,00
32725 ... 500,00
32725 ... 500,00
32758 ... 500,00
32779 ... 500,00
32822 ... 2.000,00
32825 ... 500,00
32825 ... 500,00
32858 ... 500,00
32879 ... 500,00
32925 ... 500,00
32925 ... 500,00
32958 ... 500,00
32979 ... 500,00

33

33026 ... 3.000,00
33025 ... 500,00
33025 ... 500,00
33058 ... 500,00
33079 ... 500,00
33096 ... 2.000,00
33125 ... 500,00
33125 ... 500,00
33150 ... 5.000,00
33158 ... 1.000,00
33158 ... 500,00
33179 ... 500,00
33207 ... 3.000,00
33225 ... 500,00
33225 ... 500,00
33258 ... 500,00
33279 ... 500,00
33325 ... 500,00
33325 ... 500,00
33358 ... 500,00
33379 ... 500,00

33417
10.000,00 CRUZEIROS

33425 ... 500,00
33425 ... 500,00
33437 ... 5.000,00
33458 ... 500,00
33478 ... 5.000,00
33479 ... 500,00
33504 ... 2.000,00
33525 ... 500,00
33525 ... 500,00
33558 ... 500,00
33564 ... 2.000,00
33579 ... 500,00
33625 ... 500,00
33625 ... 500,00
33658 ... 500,00
33679 ... 500,00
33683 ... 1.000,00
33725 ... 500,00
33725 ... 500,00
33758 ... 500,00
33779 ... 500,00
33803 ... 2.000,00
33825 ... 500,00
33825 ... 500,00
33858 ... 500,00
33879 ... 500,00
33912 ... 2.000,00
33925 ... 500,00
33925 ... 500,00
33958 ... 500,00
33979 ... 500,00

34

34025 ... 500,00
34025 ... 500,00
34058 ... 500,00
34079 ... 500,00
34125 ... 500,00
34125 ... 500,00
34142 ... 1.000,00
34158 ... 500,00
34172 ... 1.000,00
34179 ... 500,00
34208 ... 1.000,00
34225 ... 500,00
34225 ... 500,00
34258 ... 500,00
34267 ... 1.000,00
34279 ... 500,00
34325 ... 500,00
34325 ... 500,00
34337 ... 1.000,00
34358 ... 500,00
34379 ... 500,00
34380 ... 1.000,00
34425 ... 500,00
34425 ... 500,00
34453 ... 500,00
34479 ... 500,00
34492 ... 3.000,00
34525 ... 500,00
34525 ... 500,00
34538 ... 2.000,00
34558 ... 500,00
34573 ... 1.000,00
34578 ... 1.000,00
34579 ... 500,00
34602 ... 2.000,00
34625 ... 500,00
34625 ... 500,00
34658 ... 500,00
34679 ... 500,00
34725 ... 500,00
34725 ... 500,00
34741 ... 2.000,00
34758 ... 500,00
34772 ... 1.000,00
34779 ... 500,00
34801 ... 1.000,00
34825 ... 500,00
34825 ... 500,00
34858 ... 500,00
34879 ... 500,00
34915 ... 2.000,00
34925 ... 500,00
34925 ... 500,00
34958 ... 500,00
34967 ... 1.000,00
34979 ... 500,00

35

35019 ... 1.000,00
35025 ... 500,00
35025 ... 500,00
35053 ... 2.000,00
35058 ... 500,00
35071 ... 1.000,00
35079 ... 500,00
35125 ... 500,00
35125 ... 500,00
35138 ... 2.000,00
35158 ... 500,00
35179 ... 500,00
35209 ... 3.000,00
35225 ... 500,00
35225 ... 500,00
35252 ... 1.000,00
35258 ... 500,00
35279 ... 1.000,00
35279 ... 500,00
35283 ... 1.000,00
35285 ... 1.000,00
35325 ... 500,00
35325 ... 500,00
35330 ... 1.000,00
35358 ... 500,00
35379 ... 500,00
35387 ... 1.000,00
35415 ... 1.000,00
35425 ... 500,00
35425 ... 500,00
35458 ... 500,00
35459 ... 1.000,00
35479 ... 500,00
35500 ... 3.000,00
35525 ... 500,00
35525 ... 500,00
35558 ... 500,00
35560 ... 3.000,00
35579 ... 500,00
35605 ... 1.000,00
35606 ... 1.000,00
35625 ... 1.000,00
35625 ... 500,00
35625 ... 500,00
35647 ... 2.000,00
35658 ... 500,00
35679 ... 500,00
35690 ... 1.000,00
35725 ... 500,00
35725 ... 500,00
35729 ... 1.000,00
35758 ... 500,00
35779 ... 500,00
35825 ... 500,00
35825 ... 500,00
35858 ... 500,00
35879 ... 500,00
35925 ... 500,00
35925 ... 500,00
35929 ... 1.000,00
35947 ... 3.000,00
35958 ... 500,00
35979 ... 500,00

Prêmios maiores

25594
2.000.000,00 de Cruzeiros
CURITIBA

2325
1.000.000,00 de Cruzeiros
Niterói

28725
400.000,00 CRUZEIROS
RIO

32358
200.000,00 CRUZEIROS
Porto Alegre

21379
100.000,00 CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

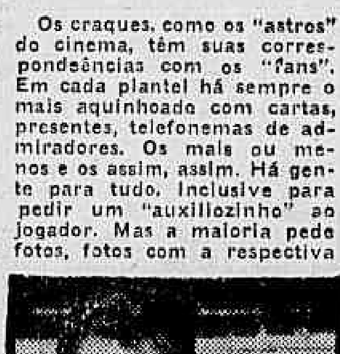
194.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: OTILIO BEZERRA NUNES = 194.ª Extração

Orlando Recebe Cartas Como Artista de Cinema

A Correspondência do "Pingo de Ouro" — Fotografias, Encontros e Auxílio em Dinheiro — Chuteiras e Camisa — A Mais Nova Das Cartas Recebidas

De MÁRIO JOSÉ

Os craques, como os "astros" do cinema, têm suas correspondências com os "fans". Em cada plantel há sempre o mais aquinhoado com cartas, presentes, telefonemas de admiradores. Os mais ou menos e os assim, assim. Há gente para tudo, inclusive para pedir um "auxiliozinho" ao jogador. Mas a maioria pede fotos, fotos com a respectiva



Orlando com a camisa tricolor

firma: "Ao fulano, o sicrano, Rio, tanto de tanto, etc.".

Em Alvaro Chaves, Orlando tem maior número de correspondência. Envelopes perfumados ou comerciais chegam, quase diàriamente, às Laranjeiras, endereçados ao chamado "Pingo de Ouro". Não é dificil descobrir-se, muitas vêzes, a origem. Vê-se a letra redondinha, com tôdas as letras escritas com cuidado sôbre o envelope, ou côr de rosa, ou branco cheirando a perfume de boa procedência. Com a indicação bem no centro do papel: "Ao sr. Orlando de Azevedo Viana. Estádio do Fluminense, Rio de Janeiro". Orlando, geralmente, mostra aos amigos. E' uma "fan" que "desejando conhecer fora das arquibancadas o grande Orlando que tantas vitórias tem dado ao seu querido clube usa a presente para solicitar um encontro". Depois vem a descrição fatal: sou loura ou morena, olhos verdes, cabelos assim assim, alta e irei vestida de organdi Bangu ou coisa que o valha.

Gerais também fêz um pedido estranho: queria uma camisa do Fluminense. Mas uma camisa que êle, Orlando, tivesse vestido. Foi o diabo pa-sa consegui-la. Orlando teria preferido comprar uma nova e mandá-la porque o roupeiro de Alvaro Chaves, não é sôpa, não. Mas Orlando virou, mexeu e conseguiu a camisa. Mandou o presente e logo depois recebeu a carta: "Estou radiante com o que você me mandou. Um dia irei abraçá-lo"...

Certos Dramas

Mas Orlando também tem outra coleção de cartas. Gente que pede auxílio. Estas êle não mostra nunca. E' dificil. Mas ninguém resiste à conversa de um repórter. Por isso, Orlando, certo dia, nos mostrou sua correspondência secreta. Muita gente pede auxilio ao jogador. Os dramas são descritos nas correspondências e, por fim, vem o pedido. Quase sempre em dinheiro.

Aqui vai a última recebida pelo popular "Pingo de Ouro" mês passado: "Sanatório Penal de Bangu; Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1952. Senhor Orlando. Espero que esta vá lhe encontrar com saúde são meus votos. Orlando ao te escrever esta ficarei no leito de um hospital doente, e além disto condenado pela Justiça a 26 anos de prisão. Com referência a minha pessoa, sou aquêle Gazeteiro de Encruzilhada, Antonio China. Você deve se lembrar quando chegou aqui eu estive falando consigo na Rua do Senado; desde aquela data que o destino me reservou êste golpe, não há quem fuja da Fatalidade, não acha? cada qual carrega sua cruz até o fim. Orlando tenho fé em Deus que sua estrêla há de brilhar sempre, assim como a do seu irmão Tará, que deu muito nome ao futebol pernambucano. Orlando, estou no Sanatório Penal de Bangu, não tenho ninguém conhecido nesta Capital e é a você que faço um apêlo para me auxiliar com alguma quantia que não lhe fazer falta, a fim de que eu possa fazer um recurso, ou seja uma Revisão para diminuir minha pena; talvez com uma ajuda de sua pessoa eu ainda possa ser sôlto, quem sabe se eu ainda não volte a vender Jornal em Encruzilhada, a esperança é a derradeira que morre, nada mais, confiando na providência divina, espero que você seja bem feliz e consiga ser o "Artilheiro" êste Ano. Para Deus nada é impossivel. Lembrança do ex-gazeteiro, hoje um condenado a 26 anos de prisão, além diso fraco do pulmão". A carta está assinada, mas Orlando não permitiu a transcrição integral. E chegou a chorar quando a recebeu.



O "Pingo" carregado em triunfo pelos torcedores

Outros Pedidos

Mas na correspondência não vem sòmente os ardentes desejos das "fans". Orlando recebe, e parece que em maior número, pedidos de fotografias. Por isso que volta e meia está no retratista. Prefere mandar o retrato a paisana. E explica: "Sabe, o retratista retoca a cara da gente..."

Orlando também não deixa de enviar. Pode-se ver que sempre êle anda pelos Correios. Às vêzes se queixa: "Êste mês já gastei um bocado com sêlos". E também não deixa de botar a célebre dedicatória: "Ao fulano de tal, torcedor do Fluminense como eu, com a minha amizade". Ou então: "Ao sicrano, uma recordação de Orlando de Azevedo Viana". Também não deixa de assinar o nome inteiro.

Chuteira e Camisa

Certo dia bateu nas Laranjeiras uma carta estranha para Orlando. Um admirador de uma cidade do interior pernambucano mandou pedir suas chuteiras velhas: "Olhe, Orlando, quando você estiver com as chuteiras imprestáveis me mande para eu guardá-las como recordação". Orlando estranhou. Mas acabou mandando o embrulho. E mandou pelos Correios. Diz êle que as chuteiras chegaram ao endereço, o que não deixa de ser louvável.

Uma admiradora de Minas

Orlando toma conhecimento das noticias

JESUS CORRÊA ABANDONOU O FUTEBOL

LISBOA, outubro, (U. P.) — O conhecido jogador de futebol internacional Jesus Correia abandonou a prática dêsse esporte e participou essa decisão à direção do seu clube, o Sporting, em carta.

Após a partida de futebol Sporting x Belenenses, em 28 de setembro último, primeira jornada do Campeonato Nacional de Futebol, a direção do clube chamou o referido jogador e pôs-lhe, simplesmente, a seguinte questão: Ou futebol, ou hoquei, e só um dos dois caminhos e não os dois.

O jogador deixou passar uma semana e acabou por optar pelo hoquei em patins.

A resolução de Jesus Correia parece ser maduramente pensada. Portanto, o conhecido jogador internacional arrumou definitivamente as chuteiras, mas o futebol deve-lhe uma festa de despedida.

GERALDO COMEU A BOLA

Pinheiro, Didi, Simões e Marinho Poupados

O Coletivo de Ontem em Álvaro Chaves — Hoje a Concentração

Não querendo expôr a qualquer imprevisto, o técnico do Fluminense manteve fora da prática de ontem a Pinheiro, Didi, Simões e Marinho. Essa medida de precaução de Zezé Moreira visou inclusive poupar êsses jogadores titulares, pois irá lançá-los contra o Olaria. Havendo dúvida quanto ao centro da linha, que tanto poderá ser ocupada por Simões como por Marinho.

O TREINO

Noventa minutos durou o conjunto de ontem do líder do certame carioca. Zezé Moreira, visando o encontro com o Olaria, na Rua Bariri, fêz realizar dois tempos de quarenta e cinco minutos e o resultado da prática agradou ao técnico tricolor, embora estivessem fora de ação nada menos de quatro titulares.

TITULARES, 3 X SUPLENTES, 0

A parte inicial do coletivo foi travada com o quadro dos suplentes e três gols foram "enfiados" em Castilho. Vilalobos, Orlando e Robson foram os autores dos tentos.

Nesse periodo Zezé Moreira distribuiu as seguintes equipes: TITULARES — Veludo, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê (Lino), Vilalobos, Orlando, Robson e Quincas. SUPLENTES — Castilho, Mauro e Getúlio; Vitor, Nilo e Jair II; Daika, Orlando II, Elbio, Zé Henrique e Odir.

SEGUNDA FASE

Na fase cmoplementar do treino, o técnico lançou a equipe de Aspirantes contra a equipe titular, já então integrada de Castilho. Coube ao avante peruano Vilalobos consignar o tento do quadro efetivo, que se apresentou com a mesma constituição da fase inicial, exceto no gol. Já para os Aspirantes Zezé Moreira alinhou: Veludo, Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Bimba; Joel, João Carlos, Larry, Oswaldo e Detinho.

Paes Leme: o Oito Será Modificado

"Sôbre isso não há dúvida. O nosso oito para o Campeonato será modificado. Três remadores sairão da guarnição. Vamos tirar a "cosinha" do barco e com isso ganharemos mais no rendimento do conjunto". Fernão Paes Leme procurado pelo repórter foi fluente. As palavra iam saindo naturalmente. Havia ainda descontentamento pelo pouco rendimento de vários remadores do clube rubronegro.

IRÃO ATRAPALHAR

"Não temos pretensão a conquistar o Campeonato Carioca êste ano. Pois sabemos bem das nossas possibilidades, todavia iremos atrapalhar a pretensão de muitos. Mostraremos que "o mais querido" é fôrça que deve ser notada".

O DOUBLE — O QUATRO SEM — O OITO

"Conservaremos o mesmo double para o certame metropolitano. A Paulista e a Aguirre caberão o responsabilidade nesse barco. Já no quatro sem a coisa será diferente. Vamos embalar nessa especialidade. O quatro com está em nossas cogitações. Bom, sôbre o oito, veremos no dia".

ADIADO O INICIO DO PROGRAMA

"Iamos iniciar terça-feira o nosso programa para o Campeonato, porém o estado da Lagoa não permitiu (mar alto, forte vento), que também hoje voltássemos à raia. Se o tempo melhorar, amanhã estaremos com os barcos nágua. Domingo, nós, eu e Keller, traçaremos então os conjuntos". E o diretor do Flamengo encerrou a entrevista dizendo: — "Note-se que domingo passado podiamos ter feito melhor. Deixaram de seguir as nossas instruções.

PROTESTARÁ O BONSUCESSO

O Bonsucesso recorrerá da decisão que permitiu a proclamação do Fluminense, detentor da "Taça Disciplina" por julgar-se prejudicado. Ainda, ontem, um dirigente do clube rubroanil esteve tomando dados, para melhor argumentar o seu protesto.

BOTAFOGUENSES EM AÇÃO

Bravo, Orlando Maia, Juvenal, Floriano, Geraldo e o massagista, antes do treino de ontem em General Severiano.

Na Ponta Direita Ontem

A novidade da prática de ontem, do Botafogo, além do meia Ceci, que treinou nos reservas, foi a presença do ponteiro Geraldo, no time titular. Como se sabe, o jovem elemento integrante da equipe de aspirantes do grêmio de General Severiano, vem sendo cobiçado pelo Vasco, aliás justificadamente, pois tem evidenciado grandes progressos técnicos. Sua inclusão na ponta direita dos efetivos foi motivada pela ausencia forçada de Paraguaio, que se contundiu na peleja contra o Vasco.

PODERA SER LANÇADO

Commentando a atuação de Geraldo, o técnico Pirilo salientou que a qualquer momento o ponteiro poderá ser lançado, em excepcionais circunstâncias, pois, atua com o mesmo desembaraço nas duas extremas.

PARAGUAIO A POSTOS

Conquanto não tenha participado do coletivo, estamos informados de que Paraguaio poderá formar contra o Bonsucesso, visto que sua recuperação está verificando animadoramente. Contudo, só o treino de amanhã decidirá.

O TREINO

O treino caracterizou-se pela movimentação e o acerto das linhas. Aliás, os titulares fazendo alarde de muita mobilidade, após 90 minutos, levaram de vencida a equipe de suplentes pela contagem de 4 x 0, tentos assinalados por Geraldo (3) e Bravo. Os times exercitaram-se com as seguintes formações: EFETIVOS: Osvaldo; Orlando Maia, Gerson e Floriano; Juvenal, Ruarinho e Santos; Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

RESERVAS: Gilson; Tomé (Iguassu) e Brito; Bob (Carlito), Richard (Avila) e Calico; Mangaratiba (Jarbas), Ceci (Geninho), Dino, Vinicius (Rubinho) e Baduca (Jair).

RUBENS MANCOU...



Mas o dr. Ibsen diz que não foi nada. O meia estará em forma, domingo.

Rubens Mancou no Treino Mas Enfrentará o Bangu

Ligeira Contusão no pé — Joel Sentiu a Perna — 3 x 1, Marcaram os Titulares Rubronegros no Ensaio de Ontem

Rubens se contundiu, ligeiramente, no joelho, durante o treino de conjunto realizado, ontem, à tarde, na Gávea. Buscando maior esclarecimento sôbre a extensão do fato, fomos informados pelo dr. Ibsen Martins, médico do Flamengo, que a contusão não oferece motivo para preocupação, e que o valoroso atacante estará presente contra o Bangu.

JOEL SENTIU

Por outro lado, Pavão e Joel participaram do treinamento, e, apenas o ponteiro se ressentiu da contusão sofrida na peleja com o São Cristovão, razão por que recebeu ordens da direção médica, para não se empenhar a fundo. Já o zagueiro demonstrou completa recuperação e sua presença contra os banguenses não oferece dúvida.

3 x 1, PRÓ-TITULARES

Salvo a contusão sofrida por Rubens, o treino apresentou o panorama costumeiro, isto é, com muita movimentação e desejo dos "cracks", de acertar, definitivamente. Os titulares venceram os reservas pela contagem de 3 x 1, tentos de Rubens (2) e Adãozinho. Coube a Aloisio assinalar o único "goal" para os suplentes.

Os times estavam assim constituidos: TITULARES Antoninho; Leoni e Pavão: Jair, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adão, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTES: Garcia; Japonês e Cido; Valter, Ribamar e Jordan; Huguinho, Aloisio, Indio, Mauricio e Itamar.

Funcionou a "Artilharia" do Quadro de S. Januário

Maneca Fêz Dois "Goals", Ademir e Edmur, um Cada — Todos em Barbosa, no Treino de Ontem — Hoje: Novo Coletivo Para Apurar

Funcionou a artilharia dos titulares no treino de ontem do Vasco da Gama. Quarenta minutos durou o treino dos pupilos de Gentil Cardoso, preparando-se para o clássico de sábado.

Hoje, os cruzmaltinos voltarão ao gramado para mais um coletivo, pois o técnico tem o encontro com o América como dos mais fortes compromissos que o Vasco tem a enfrentar.

EFETIVOS: 4 x 2

Maneca rolou a bola duas vezes no arco de Barbosa enquanto Edmur e Ademir também funcionou com um goal, cada. Um tento marcou o ponteiro direito cabendo ao "Queixada" encerrar a contagem do conjunto.

Já os suplentes marcaram dois goals por intermédio de Vavá e Friaça.

OS QUE INTERVIRAM

Gentil Cardoso fêz alinhar as seguintes equipes que praticaram no treino de ontem: EFETIVOS — Ernani, Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

SUPLENTES — Barbosa, Helio e Conceição; Aldemar, Bira e Lola; Nelsinho, Vavá, Friaça, Alvinho e Jansen.

MAIS 40 MINUTOS, HOJE

Como se observa não há problemas no quadro vascaino, estando o técnico satisfeito com o rendimento da equipe na pratica de ontem e hoje submeterá seus pupilos a mais quarenta minutos de conjunto. Amanhã ligeiro apronto e eis o Vasco pronto para o "classico da paz" com o America.

HOJE, O CASO RANULFO

Sòmente hoje entrará em julgamento na Justiça do Trabalho o processo de Ranulfo contra o América. Na defesa do América funcionará Emanuel Sodré Viveiros de Castro, chefe do Departamento Jurídico do Botafogo, e na do craque, o advogado Haroldo Lins e Silva.

Posse Hoje Dos Novos Dirigentes

Está convocada para hoje, às 20 horas e 30 minutos, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para eleição dos companheiros de diretoria do dr. Abelard Franca, ontem empossado, em sessão solene.

A reunião deverá ser das mais animadas, isto porque, nos assuntos gerais, os clubes tentarão modificar o critério do sorteio pelo comum acôrdo, sistema que já fracassou entre nós. Os casos dos juízes Malcher, Mario Viana e, até, o inglês Sidney Jones, vem empolgando a opinião pública e a política reinante nos clubes. Veremos o que acontecerá.

A NOVA DIREÇÃO

Será empossada, hoje, solenemente, a nova direção da F.M.F., que será a seguinte:

Presidente — Abelard França (Vasco).

Vice-Presidente: Geraldo Otávio Guimarães (Botafogo).

Secretário — Mem Xavier da Silveira (Fluminense).

Tesoureiro — Carlos San Martim (Flamengo).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidente — Elmano Cruz (Fluminense).

Membros efetivos — Delco Maranhão, (Botafogo); Valdir Benevenuto, (Flamengo); Icaro Melo, (America); Lúcio Marques de Sousa, (Vasco); Gulherme Pastor, (Bangu) e Cesar Luchetti, (Madureira).

Suplentes — Manuel Martins Ferreira (S. Cristóvão); Italo Pereira de Morais (Olaria); Romualdo Gama Filho (Flamengo); Murilo Pacheco Marques (Canto do Rio) e Romeu Dias Pino (Bonsucesso).

Altas personalidades esportivas comparecerão a cerimônia.

CONSELHOS DE FLÁVIO

Antes do coletivo de ontem, Flávio dá instruções a Jadir, Dequinha e Pavão

Oto Afastou Pepe e Sanchez do Treino

Oto Glória fêz o coletivo de ontem ter o tempo normal de jôgo. Manobraram os jogadores do América durante todo o conjunto com desenvoltura, principalmente o quadro titular que fêz alarde de suas jogadas e nisso redundou na feitura de seis tentos contra um dos suplentes.

MANECO, LEONIDAS E GENE

E nada menos de seis vêzes teve o goleiro Osni que se abaixar e "catar" a redonda nos fundos da rêde, pois tanto o meia direita Maneco, como o meia esquerda Genê e o centro Leonidas balançaram os barbantes sob a guarda do goleiro que irá enfrentar o Vasco.

Coube a Cesar marcar o tento dos reservas.

OS QUADROS

Para o treino de ontem Oto Gloria distribuiu as seguintes equipes: TITULARES — Jorge, Joel e Robson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas (Valeriano), Genê e Jorginho. RESERVAS — Orni Migue I e Miguel II; Didi, Helio e Pacheco; Vinhais, Carlyle, Ari, Cesar e Borges.

PEPE E SANCHES AFASTADOS

Tendo em vista as condições dos jogadores argentinos de sua equipe, Oto Gloria manteve afastado Pepe do treino, pois êste precisa perder pêso. Já cor referência a Sanches, êste está contundido, sofrendo de uma entorse.

As orelhas ARDEM

Fadel Fadel continua eufórico. Êle tinha dito que só via três candidatos ao titulo: Fluminense, Vasco e Flamengo. Vem Ondino e retruca: "Futebol não tem profetas..." Agora, Fadel Fadel responde a Ondino, com tudo azul pela Gávea? "Afinal, parece que eu sou mesmo um profeta"... Vamos ver o que vai replicar Ondino. Se agora ou se depois do jôgo de domingo...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Délio Neves no "O Jornal", de ontem: "Não somos antropófagos". Do mesmo sr. Délio Neves em "Folha Carioca", de ontem: "Estou afiando a machadinha dos meus indios". Também do sr. Fadel, que está falando pelos cotovelos: "O Flamengo pratica o melhor futebol da cidade atualmente..."

DESCONHECIDOS

Está sendo lugar-comum xingar o esporte ou os homens do esporte. Ontem apareceu um desconhecido Professor Meira Rabelo que pontificou: "Não há lugar para pessoas de bem na alta administração do esporte". Ninguém sabe quem é êsse senhor Rabelo. Depois, o jornal diz que o cidadão foi membro do Conselho Nacional de Desportos, coisa que, também, ninguém sabe se existe...

JOHNSON & JOHNSON

O velho Johnson, do Flamengo, foi o único que não gostou da goleada de Figueira de Melo. Ontem, na Gávea, pitava o cachimbo e balançava a cabeça: "Sempre disse que dia de muito é vésper de pouco. Esses meninos não têm cabeça fria, meu Deus do céu. Tenho visto muita coisa neste clube, muita coisa mesmo". As rezas do velho Johnson desaconselham as goleadas.

FINALMENTE

Esta semana, finalmente, não há problemas em Alvaro Chaves. Pelo menos foi o que se anunciou, ontem e ante-ontem. O pé de Pinheiro entrou no ritmo e o nariz de Castilho já está em forma. E' uma semana de descanso para o dr. Paes Barreto.

ESTÓRIA

E por último vem a estoria da diferença entre um pontapé de Pinheiro e um ponta-pé de Godofredo. Disse o presidente Plinio Leite: "Você não vê que o de Pinheiro é de classe? Já leva o "sursis" no bico da chuteira"...

SUPER XX

No Basquete:

Próximo o Certame Carioca

Nas vésperas do Início do Campeonato Carioca de Basquete de 1952, movimentam-se os clubes ativamente no sentido de apresentar as suas representações em plena forma de preparo técnico-físico.

Os treinos nas quadras estão se intensificando a medida que se aproxima a data do inicio do grande certame. Quer no ginásio do Flamengo, como no rinque do Sirio ou do Botafogo, ou na quadra da Atlética do Grajaú ou no ginásio do Fluminense, as equipes vem se entregando a exercicios individuais e coletivos preparando-se, assim, para o mais renhido e disputado campeonato de bola ao cesto até então realizado.

AMANHA, A TABELA

Como primeira providência para a efetivação do Campeonato da Cidade, a F.M.B. procederá amanhã ao sorteio para a confecção do programa de jogos. Releva notar que será imprimida nova orientação ao sistema de disputa dêste certame de 1952, já que todos os clubes da 1.ª Divisão entrarão numa só chave, com a realização de um turno sòmente.

Notas EXTRAS

Canto do Rio e S. Cristóvão resolveram antecipar para a tarde de sábado, sua peleja marcada para domingo. O pedido oficial deu entrada, ontem, na Federação.

* * *

O atacante Otávio, do Botafogo, seguiu ontem, para Santos, a fim de se avistar com os dirigentes santistas e estudar a proposta da sua transferência. As bases oferecidas pelo Santos F. S. são: 15 mil cruzeiros mensais ao jogador, dependendo de outros entendimentos o preço do passe.

* * *

O Flamengo cedeu o seu atacante Nestor, por empréstimo, ao XV de Novembro, de Jaú, até o término do certame paulista.

* * *

O Canto do Rio elegeu, para seu presidente, o sr. Danton Queiroz, que será empossado a 14 de novembro.

* * *

Informa-se de S. Paulo, que, em virtude da nota oficial distribuida pelo São Paulo F. C., com respeito ao incidente Bauer x dr. Piragibe, prestigiando inteiramente o paredro, o jogador mantém-se irredutivel no pedido de rescisão de contrato.

PROGRAMAS

AS CORRIDAS DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):
Or. Ks.
1—1 Pracinha, A. Nahid . 2 53
" Laturno, XX 7 58
2—2 Minguinho, R. Martins 5 53
3 Pacalano, B. Cruz .. 8 53
3—4 Maravedi, P. Tavares 9 58
5 Vigionneiro, S. Mac., 10 58
6 Napoleão, não correu, 4 53
4—7 Stamina, J. Marins .. 6 53
8 Vaico, D. Silva 1 53
" Fogo Bravo, L. Leite 3 53

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:
Or. Ks.
1—1 Zé Gaucho, M. Henr. 4 56
2 Jazz, S. Machado . 9 50
2—3 Calendula, L. Lins . 9 54
4 C. G. T., A. G. Silva 8 48
3—5 Macedonia, J. Baffica 7 48
6 Statano, L. Leite ... 6 50
4—7 Paris, P. Souza 1 50
8 P. Savoyard, J. Mar.. 3 50
9 G. Friend, J. Ramos 2 50

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Elida, D. Silva 6 56
2 Marcia, M. Henrique . 7 56
2—3 Eledol, J. Marchant. 5 56
4 Indayá, XX 3 56
3—5 Amaragi, R. Martins . 1 56
6 Eglantina, P. Tavares 4 58
4—7 Delta, B. Cruz 2 56
" Coroinha, A. Portilho 8 56

4º PAREO — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Curragh, F. Irigoyen . 3 58
" Frania, M. Henrique. 6 56
2—2 Starway, C. Moreno . 2 56
3 Lilac, XX 7 56
3—4 Navarra, O. Ullôa .. 1 56
5 Prédica, J. Marchant. 9 56
4—6 Miss Judy, P. Tavares 4 56
7 Iluminada, A. Portilho 8 56
8 Esquiva, L. Rigoni .. 5 56

5º PAREO — às 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Golden Flight, L. Rig. 10 54
2 Seresteira, C. Moreno 5 52
2—3 Hildia, R. Martins... 2 52
4 Naya, P. Tavares .. 1 52
3—5 Revelo, N. Mota .. 6 52
6 M. Portena, A. Rosa. 11 52
7 Xirka, A. Portilho .. 4 52
4—8 Home Fleet, O. Ullôa 7 52
9 Bonia, U. Cunha 3 50
" Elaegi, S. Machado . 8 54

6º PAREO — às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:
Or. Ks.
1—1 El Campo, D. Moreira 3 55
2—2 Pesadelo, . Martins.. 1 52
3 Estalo, XX 2 54
3—4 Sol Bonito, B. Ribeiro, 4 54
5 Luetzow, C. Moreno 7 52
4—6 Irresistivel, J. Marins 6 52
7 Rio Verde, O. Ullôa .. 5 58

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 Bacon, D. Moreira .. 13 56
2 Baiano, B. Cruz 15 50
3 My Prince, XX 4 59
2—4 Talento, G. Costa .. 11 56
5 Guambi, J. Ramos .. 8 52
6 Mandi, XX 3 50
7 Murmurio, D. Silva . 6 50
3—8 Bananal, C. Moreno . 12 54
9 Zanzibar, R. Martins 1 50
10 Orestes, U. Cunha . 7 50
11 Catagu:, L. Rigoni . 9 54
4-12 Dingo, M. Henrique . 5 54
13 Gaio, R. Urbina 2 50
14 Mar Negro, A. Rosa .. 10 50
" Mengo, N. Mota 14 50

8º PAREO — "IV Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro" — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 El Greco, F. Irigoyen 9 60
2 Camaleão, L. Rigoni . 7 60
2—3 Matador, O. Ullôa .. 8 57
4 Ramon Novarro, J. Marchant 10 53
3—5 Manimbé, R. Martins 4 50
6 Presidente, XX 6 51
7 Corregio, U. Cunha .. 5 49
4—8 Manguarito, C. Moreno 3 50
" El Campeador, XX .. 1 49
" Marshall, A. Portilho 2 52

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):
Or. Ks.
1—1 Arenoso, B. Ribeiro . 13 51
2 Rio, A. Rosa 7 55
3 Fogata, U. Cunha .. 3 49
2—4 Criado, L. Rigoni .. 4 55
5 Espumoso, XX 5 60
6 New Comer, M. Henr. 12 59
3—7 Garufero, XX 10 55
8 El Caudilho, A. Port. 11 51
" El Tigre, A. Ribas. 2 54
4—9 Pujanza, R. Martins . 2 49
10 Bahranell, S. Machado 6 57
11 Tiroles, P. Tavares 8 62
" Veritable, D. Silva . 1 53

AS CORRIDAS DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Morceguito, O. Fern. . 8 52
2 Haramun, S. Barbosa. 5 50
2—3 Jeffy, C. Moreno 7 50
4 Mineapolis, S. P. Rib. 1 50
3—5 Maracaju', M. Henr.. 5 54
6 Caoré, A. Dornelles . 3 54
7 Maco, U. Cunha 9 50
4—8 Carinhoso, S. Machado 4 50
9 Jolo, B. Cruz 10 50
10 Populino, L. Lins .. 2 50

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:
Or. Ks.
1—1 Al Oina, B. Cruz ... 5 55
" Dusty, L. Meszaros .. 12 55
2 Escarlate, XX 2 55
2—3 Miss White, O. Ullôa. 4 55
4 Frisa, S. Camara .. 10 55
5 Ufanita, XX 7 55
3—6 Barafunda, A. Brito . 1 55
7 En-tout-cas, U. Cunha 9 55
8 Icaiatá, L. Rigoni .. 11 55
4—9 Amancai, R. Martins . 3 55
10 Marsala, J. Graça . 8 55
" Avalanche, A. Portilho 6 55

3º PAREO — "Haras Expedictus" — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00:
Or. Ks.
1—1 Energy, R. Martins .. 7 55
2 El Zorro, L. Rigoni . 3 55
2—3 Serigote, L. Rigoni . 6 55
4 Quasimodo, XX 9 57
5 Jambi, B. Ribeiro .. 4 55
3—6 Heru', XX 5 55
7 Otomano, B. Cruz .. 2 55
8 Benur, A. Portilho . 1 55
4—9 Mocoripe, S. P. Rib. 5 55
10 Grilo, O. Ullôa 11 55
" B. Calada, D. Moreira 10 55

4º PAREO — "Haras São José" — 1.400 metros — às 14,55 horas — Cr$ 55.000,00:
Or. Ks.
1—1 Itaporanga, L. Rigoni 6 55
2 Caresse, A. Portilho. 2 55
2—3 Ortita, O. Ullôa 1 55
4 Ovation, L. Mezaros . 4 55
5 Fanfan, XX 9 55
3—6 Emoaze, C. Moreno .. 11 55
7 Senzala, U. Cunha .. 7 55
8 Hilanilza, S. Barbosa 3 55
4—9 Quetua, J. Marchant 10 55
10 Baitaca, D. Moreira . 8 55
11 Al Quica, B. Cruz . 5 55

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Algoz, D. Moreira... 6 56
" Jacobeus, XX 8 54
2 Maraty, R. Martins . 7 48
2—3 Noviço, M. Henrique 10 58
4 Isleda, D. Silva 14 50
5 Tangedor, U. Cunha .. 9 56

3—6 Toropi, A. Brito 4 54
7 Hollywood, J. Graça . 2 54
8 Crambe, A. Portilho. 12 58
9 Alpino, A. G. Silva . 3 50
4-10 Falcão, L. Rigoni .. 11 54
11 Jeruqui, L. Meszaros 13 58
12 Erin, XX 7 54
13 Normalista, J. Costa. 1 54

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Scarface, L. Rigoni.. 3 54
2 Lusiana, A. G. Silva. 9 50
3 Pilantra, D. Silva .. 6 54
2—4 P. Claro, A. Aleixo. 7 58
5 P. do Oeste, J. Marins 8 54
6 Calmete, XX 5 52
3—7 El Matachin, A. Ribas 14 54
8 Toropi, A. Brito 1 59
9 Radimba, N. Mota .. 12 50
" Musicanta, S. Mac. 10 52
4-10 Reuno, U. Cunha ... 13 56
11 Marabu', S. P. Ribeiro 2 50
12 Grão Vizir, B. Cruz 11 58
" Dr. Magnavita, XX . 4 52

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 O. Express, P. Tav. 9 56
2 Honey Girl, L. Rigoni 11 54
3 Zazá, U. Cunha 8 54
2—4 Fair Blood, G. Costa 7 56
5 Nadja, O. Tomaz 10 54
6 Unanio, A. Rosa 4 56
3—7 Fair Copy, A. Portilho 6 56
8 Chimbote, M. Henrique 2 56
9 Esporte, R. Urbina .. 3 56
4-10 Paladim, B. Cruz 1 56
" Futurista, L. Meszaros 12 54
" Felino, XX 5 56

8º PAREO — Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" (Grande Criterium) — às 16,50 horas — 2.000 metros — (Betting) — Cr$ 300.000,00:
Or. Ks.
1—1 Quinto, E. Castillo .. 2 58
" Quiproquó, J. March. 3 55
2 Janduia, A. Portilho . 5 53
2—3 Morumbi, C. Moreno. 14 55
4 Embalo, U. Cunha .. 9 55
5 Quasi, D. Moreira .. 15 55
" Querela, R. Martins . 10 53
3—6 Targhi, L. Rigoni .. 6 55
7 Honfleur, A. Araujo . 8 55
8 Old Pall, XX 12 55
" Onix, O. Ullôa 4 55
4—9 Indocil, O. Rosa 11 55
10 Huxley, F. Irigoyen . 1 57
" Acapulco, R. Olguin 13 55
" Curare, R. Olguin .. 7 55

9º PAREO — "Lions Internacional" — às 17,20 horas — 1.600 metros — Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 Retang, O. Ullôa 11 60
" Toribio, U. Cunha .. 3 52
2 Augusta, R. Martins . 9 54
2—3 Honolulu, F. Irigoen . 14 55
4 Prego, J. Marchant . 7 53
5 Nailer, XX 9 52
3—6 Ombu', A. Rosa 4 55
7 Sidon, XX 1 50
8 Garufero, XX 8 50
9 Eudora, XX 2 49
4-10 Reveur, G. Costa 6 53
11 Criado, XX 10 52
12 F. Hills, L. Rigoni.. 13 55
" Anubis, C. Moreno .. 12 50

O Diretor Está Abusando da Autoridade!

Escola Para Aprendizes ou Cavalariços?

Instântaneo inédito obtido pelo fotográfo do D. C., onde aparecem, além do repórter, o grupo de "starters" auxiliares, quando ainda em treinamento.

Aulas de Bons Costumes em Lugar de Faxina em Cocheiras! — MARCONDES Entra Pelo Caminho Errado — Os Futuros Jóqueis Não Estão Dispostos a Aturar Muito Tempo...

O sr. Jorge Marcondes, diretor técnico do Jockey Club Brasileiro, encarregado do setor referente aos aprendizes, está criando um "caso" na Gávea. Tudo porque resolveu estabelecer dois horários durante o dia para que os futuros jóqueis trabalhem nas cocheiras como cavalariços, auxiliando aos treinadores em tarefas que, em absoluto, lhes trarão beneficios no manejo das rédeas. Em lugar de procurar o aperfeiçoamento da rapaziada, com preparo intensivo na direção dos cavalos, inclusive sugerindo à Diretoria a aquisição de um cavalo mecânico para melhor orientação dos aprendizes, o sr. Marcondes quer transformá-los em aprendizes de cavalariços!

ABUSO!

Como se vê, o diretor Marcondes está abusando de sua autoridade. A garotada precisa, antes de mais nada, de aulas de bons costumes, aulas de moral, lições que lhes sirvam para o futuro, quando galgarem a categoria de jóqueis.

O resultado da arbitrariedade de Jorge Marcondes aí está na repercussão que vem encontrando a medida, inclusive no seio dos aprendizes.

Se o Jockey Club Brasileiro não está em condições de manter uma Escola de Aprendizes condigna, que deixe os aprendizes de lado. Até o momento, ela tem criado somente embaraços.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

RESOLUÇÕES DA C. C.

Obrigatório o Registro Das Ocorrências

Apenas Multas e Nenhuma Suspensão — Chamados Alguns Tratadores

Passa a ser obrigatório o registro de ocorrências que porventura venham a se verificar durante as disputas, segundo nova deliberação da Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem.

Mas vejamos as resoluções, na integra, tomadas pelo nosso órgão punitivo:

1 — Propor à Diretoria a alteração dos Arts. 115 e 97 do Código de Corridas, incluindo-se mais uma alinea no primeiro e modificando o § 3.º do segundo Artigo, que passaram a ser assim redigidos:

Art. 115 — Independentemente de "forfait" aos proprietários será lícito retirarem seus animais dos páreos em que se achem inscritos.

F — Quando antecipadamente inscritos no G. Prêmios, Páreos Clássicos e de Animação, referentes aos segundo, terceiro e quarto trimestres do ano, seus proprietários houverem declarado por escrito à Comissão de Corridas, até dez (10) dias antes do trimestre em que se vai realizar a prova, sua intenção nêsse sentido, revertendo, nêsse caso a seu crédito 75% da primeira prestação já paga.

§ Unico — Quando a retirada se referir aos páreos reservados aos produtos nascidos no Estado, a restituição será feita, se for o caso, de acôrdo com as reduções estabelecidas para essas provas (§ 4.º do Art. 97) e em se tratando dos G.P. Consagração, Ipiranga, Diana e Derby Paulista, essa restituição será feita apenas sôbre a segunda prestação referida na letra "a" do Art. 97.

§ 3.º do Art. 97 passará a ter a seguinte redação:

A importância da primeira prestação da taxa de inscrição jamais será restituida, salvo nos casos de retirada a que se refere a letra "F" do Art. 115.

2 — Determinar que é obrigação de todo joquei e tratador comparecer à Comissão de Corridas para registrar qualquer ocorrência que a seu ver tenha facultado ou prejudicado a atuação de seu cavalo no páreo, uma vez que as ocorrências são divulgadas e servem para esclarecimento e orientação do público.

3 — Mandar registrar os compromissos de montaria assumidos pelos joqueis R. Latorre e J. Carvalho, para pilotarem respectivamente Dona Lorena e Rastra no Clássico F. V. de Paula Machado.

4 — Multar em Cr$ 200,00 o tratador F. Raimundo por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário do cavalo El Crusado.

5 — Multar em Cr$ 200,00 o tratador S. Biscaia, por não ter fornecido ao respectivo joquei a blusa do proprietário do animal Exquise.

6 — Não permitir por tempo indeterminado a inscrição de Kielce e Rossela para as corridas da Sociedade em consequência da indocilidade das mesmas nas partidas.

7 — Chamar a atenção dos tratadores de Marmid, Antilope, Fair Bird, Utaglo, Loire, Gracinha, Origa, Caipirinha, May Flower e Dion para a indocilidade dos mesmos nas partidas.

8 — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores de Exquise, Rossela e Crateus, por não terem fornecido em tempo oportuno os cavalariços daquêles animais.

9 — Suspender até 27 do corrente o joquei G. Greme Jr., por prejudicar seus competidores montando Fair Constellation e Jaceguay.

10 — Suspender até 20 do corrente o joquei J. P. Souza, por prejudicar seus competidores montando Laplace.

11 — Multar em Cr$ 2.000,00 o joquei O. Reichel, por desvio de linha montando Cleon e Caroustrio.

12 — Multar em Cr$ 2.000,00 o joquei L. Gonzalez, por desvio de linha montando Rembha e Orsini.

13 — Multar em Cr$ 1.000,00 o joquei P. Vaz, por desvio de linha montando Borborinho.

14 — Multar em Cr$ 500,00 o joquei L. Osório, por desvio de linha montando Fedro.

15 — Multar em Cr$ 500,00 o joquei V. Pinheiro Filho, por desvio de linha montando Daiaki.

16 — Suspender até 20 do corrente o aprendiz A. Xavier, por prejudicar seus competidores montando Rose Princess.

ARTUR ARAUJO, INOCENTE:

"É FALTA DE SORTE, NO "DURO"!"

Não Cometeu Irregularidades — Suspenso ao Iniciar um Contrato — Mágoas do Profissional

Entre os muitos punidos pela Comissão de Corridas, esta semana, encontra-se o freio Artur Araujo. O mais interessante, no entanto, é que na mesma reunião em que foi lavrada a sentença de suspensão, Artur Araújo teve registrado seu contrato com o Stud 20 de Janeiro. Por êsse motivo fomos encontrá-lo lastimando da sorte com Celestino Gomes.

DESILUDIDO

O hábil profissional está atravessando um período de, podemos dizer, incompatibilidade com a C.C.. As punições se sucedem quase que ininterruptamente. Ainda agora vinha de uma suspensão de um mês, fruto de acusação de descaso no dorso de Calmete, cavalo que troca de joquei como de camisa e não consegue vitoriar-se. Agora foi acusado de haver prejudicado seus competidores, montando Altamisa.

Perguntamos-lhe o que havia acontecido no referido páreo.

— Nada. Absolutamente, nada! respondeu-nos.

— Mas?...

Quando iamos começar a falar Araújo cortou-nos a frase.

— Eu não sei. Tanto no sábado como no domingo eu tenho a certeza de que não cometi nenhuma irregularidade. Não prejudiquei ninguém com Altamisa. Parece incrivel que logo agora, no inicio de um contrato, tenha de ficar parado. E' falta de sorte, no "duro"! E se as coisas continuarem nêste pé, eu juro que me afastarei da Gávea. Assim não é possível continuar, irei contrariado, pois gosto daqui, mas é a única solução.

Mudou de Pensão

O cavalo Atrevidaço mudou de cocheiras, em virtude de ter passado a novo dono.

Esse nacional ingressou nas cocheiras do tratador Pedro Gusso Filho.

PASSADO PARA TRÁS

EXCLUÍDO DEPOIS DE TRÊS MESES DE TREINAMENTO

Desconhece a Causa da Resolução da C. C. — Antigo Servidor da Entidade, Com Mais de 18 Anos de Casa, Deixou de Ser Aproveitado Como Auxiliar de "Starter" — Pistolão?

Revendo resoluções passadas da Comissão de Corridas, deparamos com uma que nos levou a meditar por alguns minutos em virtude da mesma constar em um de seus parágrafos da confirmação dos suplentes de "startes", de acôrdo com o parecer do Sr. Nilor de Macedo, "starter" oficial do Jockey Club Brasileiro. Entretanto o que nos deixou confuso foi o não aproveitamento de um dos mais antigos servidores da entidade turfista, o atual confirmador sr. Ney da Costa.

TREINAMENTO

Tendo a Comissão de Corridas pretendido organizar um grupo de auxiliares para substituirem eventualmente o "starter" oficial, solicitou do sr. Nilor de Macedo que designasse quatro elementos de sua confiança, a fim de que diariamente viessem a praticar e adquirir com isto a pratica necessaria à dificil tarefa de dar as partidas nas corridas do hipodromo da Gavea.

Na realidade, já estavam diariamente nas cintas de treinamento os srs. Valter Cunha, Nilton de Macedo, Abilio Neves e Ney da Costa, escolhidos que foram para a pratica das partidas.

ESTRANHO

Depois de uma luta durante mais de tres meses com as cintas, comparecendo diariamente à Gavea, sem perceberem qualquer remuneração, foram confirmados na posição de suplentes de "starter" tão somente tres dos quatro nomes indicados pelo sr. Nilor de Macedo, ficando um no esquecimento, sem que qualquer nota foses dada da causa por que deixaram de aproveitar tão leal servidor do Jockey Club Brasileiro, onde milita há mais de 18 anos.

E' bastante estranho que isto tenha acontecido, pois, desde o inicio ficara resolvido que os quatro elementos relacionados pelo "starter" oficial seriam aproveitados, tendo em vista o afastamento do saudoso Claudio Ferreira.

Dois ficariam como auxiliares diretos do sr. Nilor Macedo e os outros dois como suplentes de auxiliares, porém, todos com a mesma responsabilidade, caso fosse necessaria a sua participação como juizo de partida.

PISTOLÃO

Na ocasião nos passou despercebida esta resolução da Comissão de Corridas e por isso somente agora estamos voltando ao assunto por termos encontrado, ocasionalmente, as deliberações da C. C., em que consta em um de seus paragrafos a confirmação dos nomes dos auxiliares de "starter".

Qual o critério adotado por certo ninguem sabe e se estamos falando é simplesmente por se tratar de um companheiro nosso, com o qual trabalhamos há mais de anos e que dele temos a melhor impressão.

Leal, cumpridor de suas obrigações, e só os 18 anos como servidor do Jockey Clube Brasileiro, servem como atestado de eficiencia profissional.

Ney da Costa, a nosso ver, jamais esperou por tamanha ingratidão, tem esperado pacientemente que a Comissão de Corridas se pronuncie a respeito de tal medida.

Honfleur no Rio

Já se encontra em nossa capital, procedente de São Paulo, o potro Honfleur.

Esse nacional vem intervir no G. P. "Linneo de Paula Machado", no qual terá a direção do joquei Arthur Araújo.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:
Ks.
1—1 Poranga, M. Tavares .. 52
2—2 B. C. D. J. Marins .. 54
3 Cainana, L. Leite 48
3—4 D. Indalecia, E. Silva .. 52
5 Bruce, J. Tinoco 54
4—6 Gericó, A. Reis 52
7 Alcazaba, M. Henriques.. 58

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:
Ks.
1—1 Monetário, P. Tavares .. 59
2 Karbolito, M. Tavares .. 56
2—3 Osman, J. Marins 56
4 Apriest, S. Barbosa 50
3—5 Gualanaz, A. Araujo 59
6 Tiberius, S. P. Ribeiro. 50
4—7 Muchacho, E. Silva 53
4—7 Muchacho, E. Silva 53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:
Or. Ks.
1—1 Ruy, P. Tavares 57
" Icatu, A. Reis 56
2—2 Lumen, P. Labre 60
" Nightingale, M. Cout. . 58
3—3 J. Assu', B. Cruz 56
4 Mistico, J. Baffica 54
4—5 Avecula, J. Marins 54
6 Joncho, M. Tavares 58
7 M. Prosa, A. Ribas 58

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:
Ks.
1—1 Mico, M. Tavares 56
2 Coletiva, R. Olzen 48
3 Ala-Sola, J. Ramos 48
2—4 Gonguê, J. Marins 60
5 Nagi, P. Fernandes 50
6 Marau, XX 50
3—7 Jaty, O. Moura 50
" Irak, B. Cruz 60
8 Assalto, S. Assis 50
" Abunan, J. Tinoco 50
4—9 Lex, L. Leite 48
" Adrienne, XX 48
10 Chapadão, P. Tavares .. 60
" Q. Fontes, J. Baffica .. 48

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:
Ks.
1—1 Irish Star, J. Marins.... 60
2—2 Sapê, P. Prado 48
3 Carlota, (x) J. Baffica .. 50
3—4 Odair, B. Cruz 56
5 Guanumbi, XX 52
4—6 H. Princa, A. Araujo 56
7 N. Club, A. Ribas 58
(x) — Ex-Charlote.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:
Ks.
1—1 Fiel, P. Fernandes 60
2—2 Jonclis, P. Tavares 58
3 Goléa, XX 54
3—4 Delicada, J. Marins 52
5 Destreza, F. Balula 52
4—6 Bob Galope, M. Tavares, 54
7 Abitiruc, N. Pereira ... 54

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:
Or. Ks.
1—1 Bábocho, B. Cruz 56
2—2 Murray Hills, A. Araujo . 58
3 Tactico, P. Tavares 56
3—4 Vedas, J. Marins 56
5 Charabon II, A. Rosa ... 58
4—6 Berritzu', E. Silva 56
" Honro, D. Moreira 56

As Reuniões de Sábado e Domingo na Gávea

No proximo domingo, com um programa bem organizado, de nove pareos, além do "Grande Premio Lineu de Paula Machado", (Grande Criterium), em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ .... 300.000,00, haverá um handicap especial, em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00. E o 9º pareo — "Lons Internazional". Sabado vindouro, haverá, tambem, um programa de nove pareos, sendo o 8º em homenagem ao "Quarto Congresso Médico" do Estado do Rio.

Domingo proximo, quando será corrido o "Grande Premio Lineu de Paula Machado", a diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem especial àquele grande e saudoso turfista, indo às 10 horas depositar no seu tumulo, no cemiterio de São João Batista, uma coroa de flores.

Descobrindo Boas Poules

do observador JULIO AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

| 1.ª CARREIRA |

Estamos "a pé" em matéria de trabalhos para êste páreo compulsório. Vamos, porém, fazer uma rápida análise dos animais que se acham inscritos. Pracinha vem de correr semana passada em Correas, produzindo regular performance; segundo consta, tomou a ponta e nela se manteve cêrca de mil metros mais ou menos. Isso só não basta; temos a impressão que o filho de Miragaio não anda em boas condições de treino e a ultima vêz que o vimos trabalhar na Gávea o fêz em más condições. Pode ganhar pois aparentemente é a fôrça do compulsório, mas também pode não colocar-se. O mesmo acontece com o seu companheiro Laturno, que anda caindo "pelas tabelas", não merecendo, por isso, a menor confiança a parelha de Celio Tourinho.

MINGUINHO produziu regular performance sábado ultimo, não se colocando em segundo, unicamente, por haver sido muito mal corrido. Vejamos desta vêz o que fará. Anda bem e tem possibilidades de produzir muito melhor performance.

PACALANO tomou parte na ultima corrida e pouco produziu. Pelo que correu anda mal e não pode melhorar muito em oito dias, para poder produzir melhor performance, nesta oportunidade.

MARAVEDI, êste sim, é que havia trabalhado muito mal e correu depois surpreendendo o seu arremate. Confirmando aquela carreira é dos mais prováveis, nesta nova oportunidade.

NAPOLEÃO também pouco deve produzir pois não é das melhores sua forma.

STAMINA também não anda grande coisa.

VAICO anda bem e pode produzir boa atuação nesta carreira, pois dos inscritos parece-nos o que está em melhores condições depois do cavalo Minguinho. Vai, portanto, correr com possibilidades de figurar, o pupilo de Waldemar Costa.

FOGO BRAVO é capaz de uma surpresa, servindo como reforço do Vaico. Em suma, é o que achamos dos "bacamartes" inscritos nêste compulsório que se encontra bastante equilibrado pelas condições que ostentam seus disputantes.

| 2.ª CARREIRA |

CALENDULA, com L. Lins, galopou segunda-feira a distancia de 1.400 metros em 95", correndo bem e agradando-nos o seu arremate final. Calendula, inscrita no domingo, negou-se a seguir para os mil metros e fêz grandes diabruras não permitindo que seu piloto permanecesse sôbre o seu lombo, chegando ao ponto de ser retirada da carreira. Agora novamente inscrita, vai tentar a vitoria e pode fazê-la sem surpreender.

C. G. T., com um lad, galopou os derradeiros 1.200 metros em 81", correndo firme sem contudo deixar impressão favorável no seu arremate.

PARIS, com P. Souza, marcou 94" 2|5, para os 1.400 metros, correndo firme, sem trazer, no entanto, grandes sobras. Paris vem correndo muito bem lá na Serra e volta à Gávea em condições de produzir performance bastante regular, nesta oportunidade. Dos demais inscritos merecem um comentário à parte os animais Macedonia, Petit Savoyard e Zé Gaucho pelas atuações que produziram sábado passado. De Macedonia, agradou-nos grandemente sua performance apesar de haver corrido com insistência o boato que a carreira seria "mole" para a pupila de Werneck. Mesmo assim foi boa sua performance e agora, mesmo em 1.500 metros, pode pregar um susto nos adversários, novamente.

PETIT SAVOYARD corria muito longe, talvez experimentando a turma e ainda assim arrematou na fotografia, próximo dos da frente. Agora, talvez, queira dar uma demonstração da sua força e produza atuação bastante satisfatoria.

ZE' GAUCHO ganhou firme apesar de ser prejudicado durante tôda a reta final pelo piloto do cavalo Monterrey, que segurava as suas rédeas, fazendo lembrar as corridas de Petrópolis; foi preciso que o piloto de Zé Gaucho surrasse o colega para êste soltar a sua rédea; quando isso foi feito, o Zé Gaucho ainda chegou em tempo de ganhar uma corrida decretada para Macedonia.

| 3.ª CARREIRA |

ELIDA, com D. Silva, galopou domingo muito suave a distancia de 1.200 metros em 81" 2|5; vinha, no entanto, correndo de maior distancia. A tordilha de Alcides Morales chegou ao espelho com grandes sobras, tendo, no entanto, seu exercício sido feito em carreirão. Está pisando com algum receio do joelho direito, mas nada sentindo, sábado próximo, é uma autêntica "barbada".

MARCIA, com Marinho, galopou os 1.400 metros em 93" 2|5, deixando pouca impressão das suas condições de treino; pouca chance continua tendo na corrida.

ELEDOL, com J. Araujo, galopou os 1.500 metros em 99" 3|5, correndo muito ligeiro os primeiros metros; mesmo assim, ainda finalizou firme, agradando no arremate. Eledol, pelas performances de Petrópolis, nada deveria pretender, mas pelo que vimos florear segunda-feira, vai dar trabalho.

INDAYA', com S. Camara, passou 1.400 metros em 93" 1|5, correndo firme, demonstrando encontrar-se em boas condições de preparo. Ainda não dá para ganhar; deve, no entanto, correr bem e figurar na turma.

AMARAGI, com Dominguez, galopou os 1.400 metros em 92" 3|5, correndo bem e agradando muito o seu final. Está a pupila de Gusso em perfeita forma e deve ser respeitada como uma das forças da carreira. Mesmo tendo hemorragia como costuma ter, não é obstáculo para embargar sua atuação de destaque, pois sempre botou sangue e sempre correu bem. Logo...

COROINHA, com B. Cruz e DELTA, com um lad, passaram juntas os derradeiros 1.000 metros em 68" 3|5, levando a melhor a Coroinha que venceu fácil a companheira de box. Ambas reputamos fracas adversárias nesta carreira a menos que se produza uma metamorfose muito grande em suas formas.

| 4.ª CARREIRA |

CURRAGH, com J. Ullôa, passou domingo a distancia de 1.600 metros em parelha com Algarve e ganhou disparada do companheiro de box, produzindo uma das melhores marcas da semana, tendo feito 103" 4|5 para a milha. CURRAGH, desta vêz, chegou correndo muito e não procurou abrir no final como estamos acostumados a vê-la frequentemente desgarrar quando produz qualquer exercício forte. Parece que está mais firme, desta vêz. Sendo assim, vai ser dificil derrotá-la nesta oportunidade.

FRANIA, com M. Henrique, passou sábado 1.600 metros em 107", muito fácil. Anda em otimas condições esta egua, mas na grama produz pouco. Agora, na areia, vai correr bem, podendo fazer a dupla da casa com a companheira.

STARWAY, com um lad, passou os 1.600 metros em 107" 2|5, correndo firme, sem, no entanto, empregar-se, a fundo. Starway, estava com sua campanha encerrada, mas seus responsáveis resolveram não mais mandá-la para o Haras êste ano, querendo aproveitá-la mais um ano na pista, devido ao excelente estado de treino porque passa no presente momento. Deve correr bem, devendo finalizar com as da frente.

ILUMINADA, com Meirelles, passou sábado 1.300 metros em 86", firme, com boa ação. Na areia leve vai correr muito bem, pois se encontra presentemente em plena forma.

ESQUIVA, com P. Souza e EONIO, com D. Silva, passaram a milha final em 107", vindo o cavalo da volta fechada. A egua esperou na milha e ainda ganhou fácil do companheiro, deixando regular impressão. Achamos a turma forte para a filha de Cumelen que vem de ganhar às "duras penas" do El Gin e levava naquela ocasião a "munheca" do Rigoni. Agora, o "fumo e mais forte".

| 5.ª CARREIRA |

GOLDEN FLIGHT, pilotada pelo Reduzino Filho, passou a distancia de 1.400 metros em 92" 1|5, correndo muito firme e agradando-nos sem reserva o seu arremate. Vai reaparecer em boas condições de treino esta egua e deve produzir muito boa atuação, sendo do seu triunfo bastante viável.

SERESTEIRA, com um lad, passou na manhã de sábado a distancia de 1.400 metros em 92" 3|5, com bastante desenvoltura, agradando pela maneira com que se atirava nos metros finais. A pupila de Rubens Silva, pelo seu exercício, demonstrou que estreará entre nós com algumas possibilidades, pois não é de todo má e muito breve estará ganhando.

XIRKA, com um lad, demonstrando encontrar-se no presente momento em ótimas condições de treino, passou de carreirão, na manhã de sábado, 1.600 metros em 107". A diferença de turma agora é muito grande da que Xirka vitoriou-se há quinze dias passados, mas como está "tinindo", pode aparecer, no final, correndo muito.

BONIA, com E. Silva, galopou os 1.300 metros em 87" 2|5, com regular final. Ainda não assusta; tem que melhorar muito para ser considerada adversária capaz de qualquer ameaça.

MACAUBA reaparece movida e sem trabalhos fortes. Temos visto esta egua unicamente extendida e sem galopar forte. Está muito bem e como a turma que vai enfrentar é fraca para as suas reais possibilidades é capaz de cruzar o disco de sentença à testa das adversárias. Macauba é sujeita a hemorragia, mas como anda bem poupada e vai ser apresentada em forma é provável que não seja atacada, em carreira, dos males antigos.

| 6.ª CARREIRA |

EL CAMPEADOR, com O. Serra, floreou suave os 1.400 metros e marcou para esta distancia o tempo de 95", sem, contudo, haver sido solicitado em qualquer parte do percurso. Anda pisando firme, parecendo estar bem, agora. Não sentindo dos "calos" é um rival fortissimo, que qualquer descuido, por parte dos adversários, lhe poderá ser fatal.

ESTALO, com A. Brito, galopou suave os 1.600 metros, tendo gasto 109", para percorrer a distancia do seu exercício. Estalo está muito bem e deve correr com algum sucesso, porque a turma está dentro dos seus recursos. Para um placé, tem muita chance.

SOL BONITO, com B. Ribeiro, vindo de maior distancia, passou os derradeiros 1.000 metros em 66", com muito desenvoltura, deixando transparecer que, agora, sua forma é cem por cento. Sol Bonito é retrospecto e em condições normais deverá corresponder à preferência do publico que, certamente, o elegerá favorito.

LUETZOW, com Moreno, galopou suave os derradeiros 1.500 metros, tendo feito 101". Luetzow anda bem agora e seus responsáveis esperam que o tordilho venha a produzir uma performance excelente, nesta carreira. Dos demais inscritos agrada-nos o Pesadelo que foi muito corrido sábado ultimo, dando a transparecer que só correu para tirar a segunda colocação, pois no alcance que se postou logo após o pulo de partida, dá a entender isso. Vejamos se corrido junto aos outros sua atuação não será outra. Reputamos o ex-Sonho de Ouro a força, desta vêz, e querems crêr que será corrido com mais interesse de obter a primeira colocação.

| 7.ª CARREIRA |

BACON, com Portilho, passou na manhã de sábado a distancia de 1.300 metros em 84" 2|5, correndo muito bem e não podia finalizar em melhores condições, pois a pista pouco lhe favorecia. Bacon é um dos fortes competidores desta carreira e, sua vitória, em pista normal, é tida pelos seus responsáveis como das mais viáveis.

BAIANO, com O. Moura e ODAIR, com M. Coutinho, galoparam juntos a distancia de 1.500 metros em 101" 2|5, levando a melhor o Baiano que chegou à meta esperando pelo companheiro, que mal dava para lhe seguir. Baiano floreou bem e demonstrou estar em boa forma, mas os adversários que vai enfrentar nesta oportunidade é que são muitos forte para as suas forças.

MY PRINCE, com Ullôa e NAVARRA, com J. Martins, galoparam na manhã de domingo a distancia de 1.300 metros em 85" 3|5, tendo o My Prince dominado no arremate a companheira.

MY PRINCE encontra-se em regulares condições de treino e tem também contra a sua chance a pista de areia, onde seu rendimento diminui sensivelmente.

BANANAL, com um lad, demonstrando algumas melhoras em sua forma, passou os 1.200 metros finais do seu floreio na distancia de 1.300 metros em 78" 1|5, correndo firme e com poucas sobras. Como a distancia agora está dentro das suas caracteristicas, pode o filho de Barreira figurar na corrida com algum sucesso, sem contudo ser uma "barbada".

ZANZIBAR, com R. Martins e ELATI, com O. Fernandes, trabalharam juntos e de seta errada da milha aos derradeiros 200 metros, tendo feito para os 1.400 metros da distancia que galoparam, a grande marca de 90"; grande de marca, sim, porque na manhã da segunda-feira a pista se encontrava mé e por isso os tempos daquêle dia foram todos de sofriveis para modestos. Logo, Zanzibar galopando em 90", os 1.400, deixou patente as melhoras que obteve em sua forma e volta, assim, a correr com grandes possibilidades de sucesso, no caso de correr dentro do tempo que trabalhou. Olho nêle que vai dar muito trabalho.

DINGO, com Moreno, galopou os 1.300 metros em 83", correndo com algumas sobras. Dingo vai intervir numa distancia que é do seu inteiro agrado, sendo, portanto, um rival bastante capaz de causar uma surpresa, nesta carreira. Deixamos para falar no final do estreante TALENTO, porque o mesmo chegou ao Rio semana passada; veio do Sul de avião e consta que desembarcou sábado ultimo, em plena forma, pois estava correndo no Sul em turmas fortes e agora vai apanhar uma turma que não lhe assusta. Não sentindo a mudança brusca de ambiente e pista, sua chance é das mais fortes nesta sua primeira apresentação. Sabemos que Talento é realmente um ótimo animal e foi vendido por cento e poucos mil cruzeiros; não desprezem, pois, o filho de Az de Ouro, que no passado foi um dos maiores "ladrões" de trabalhos que a Gávea conheceu; sendo Talento seu filho, saiu completamente o contrário do pai, pois é corredor e traz excelente bagagem do Sul.

| 8.ª CARREIRA |

EL GRECO, com J. Ullôa, galopou na manhã de sábado 1.400 metros em 90" 1|5, correndo firme e com ação que muito nos agradou. El Greco atravessa muito boa fase de treinamento e apesar do pêso alto que lhe coube, nesta prova, é um dos grandes competidores da mesma.

MATADOR, com Ullôa e JECA com A. Neves, passaram juntos na manhã de domingo a distancia de 1.400 metros em 91", ganhando fácil do seu companheiro de Stud; mesmo assim não nos convenceu a ação final de Matador, que nos pareceu algo pobre de vigor. Contudo, deve melhorar até sábado, quando passará a ser considerado como um competidor de respeito.

MANIMBE', com Castillo, passou sábado os 1.400 metros em 90", correndo bem e demonstrando que volta a correr em muito bom estado em plena forma, folgando na ponta, vai ser um "osso duro de roer".

PRESIDENTE, com P. Souza e MORCEGUITO, com O. Fernandes, galoparam juntos 1.300 metros em 84" 2|5, chegando ambos muito firme e Presidente demonstrou estar agora em boa forma. Corre, no entanto, menos na pista de areia, razão porque, pouco deverá pretender.

MANGUARITO, com E. Cardoso e LABANO, com Moreno, fizeram 91" para uma estirada na distancia de 1.400 metros, tendo o filho de King Salmon cozinhado o companheiro de Stud. Manguarito melhorou bastante em sua forma e como gosta às vêzes de fazer uma surpresa, está na hora, pois melhor do que isso não pode andar. Cuidado com êle que vai dar muito trabalho.

MARSHALL, com o Portilho, correndo muito firme, deixou também boa impressão da sua forma ao galopar os 1.400 metros em 91", sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Marshall vai formar com o Manguarito uma junta de respeito, nesta carreira.

| 9.ª CARREIRA |

FOGATA, com U. Cunha, marcou para o seu galope na distancia de 1.400 metros 92" 3|5, correndo pouco e sem deixar impressão favorável sôbre a sua chance, nesta carreira.

ESPUMOSO, com Portilho, galopou sábado 1.500 metros em 99", correndo suave, mas mesmo assim não foi perfeito no arremate. Poderia ter feito melhor tempo, mas não agradou, apesar das sobras que trazia. Espumoso é fraco competidor, nesta oportunidade.

NEW COMER, com J. Ullôa, voltou a produzir um dos melhores galopes da semana ao marcar 89" para uma esticada na distancia de 1.400 metros. New Comer, vinha "inteiro" e, se quisesse seu piloto, teria baixado alguns quintos o seu tempo. Nêste percurso é competidor, mas o "diabo" é a presenãa do Arenoso nesta prova, que, a nosso vêr, é força destacadissima e dificilmente perderá, novamente.

EL TIGRE, com Portilho, marcou 90", um tanto exigido, e vinha junto à cêrca, não virando lá fora, como de hábito do profissional. El Tigre, inegavelmente, melhorou, mas ainda não dá para figurar com sucesso.

PUJANZA, com Castillo, passou sábado 1.400 metros em 90", correndo bem e demonstrou haver melhorado consideravelmente sua forma em uma semana, pois a semana passada galopara 1.000 metros em 63" 4|5, chegando "caindo" e agora cravou 90"; logo, as melhoras foram grandes. Pujanza é corredora e, numa ponta, deve produzir muito boa corrida.

VERITABLE, com Tavares, marcou 84" 1|5, para os derradeiros 1.300 metros, chegando firme, sem, contudo, ser muito bom seu floreio. A turma é muito forte para Veritable, não temos a menor duvida.

Vereadores Vendem as 150 Sinecuras de Vital

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS



Na Comissão de Redação da Câmara dos Deputados foi assinado, ontem, o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos que hoje deverá ser aprovado pelo plenário em redação final, seguindo, imediatamente, para a sanção. Na fotografia, o deputado Lopo Coelho, relator da matéria, quando apunha seu nome no projeto. Os deputados Saulo Ramos, Getúlio Moura e Moura Rezende, demais membros da Comissão, são vistos, também, na fotografia.

Os Preços Vão Até 200 Mil Cruzeiros

Os 150 lugares oferecidos pelo prefeito aos vereadores que votarem a favor do projeto 1.000, estão sendo vendidos aos candidatos, segundo fomos informados por ceadores de várias bancadas.

Uma parte da cota dos empregos se destina, em primeiro lugar, para os parentes desses vereadores, desde pai a filhos e genros. Mas o excedente vai ser negociado a preços que variam de cem mil, cento e cinquenta mil e duzentos mil cruzeiros de acôrdo com o padrão de vencimentos do cargo.

INDIGNADOS

Os vereadores que nos prestaram as informações acima mostraram-se possuidos da maior indignação pelo fato. E lamentaram, profundamente consternados, que os mandatos desses seus colegas enfraquecidos pelos interêsses pessoais mais diretos, estejam sendo enlameados dessa maneira.

OS CANDIDATOS

Os fatos acima, aliás, estão sendo diàriamente comentados nos corredores da Câmara, não só pelos próprios vereadores como, em certos casos, pelos próprios candidatos. Alguns destes já deram, até, dinheiro por conta da futura nomeação. E outros se aconselharam com pessoas mais experientes sôbre se deviam fazer o mesmo, sendo orientados no sentido de não confiarem em demasiado na sorte do projeto 1.000.

Por algumas vezes, ao recebermos essas informações dos próprios vereadores, mostramo-nos descrentes de sua veracidade. Mas eles, imediatamente, lançaram o desafio: o prefeito sabe de tudo isso, e tanto sabe que não exigiu concursos para essas nomeações e sim a criação dos cargos isolados, com provimento efetivo, sem, portanto, o concurso. Exija o concurso que não terá maioria para aprovar o mil. Basta isso para derrotá-lo, não precisando nem mesmo a não criação dos 150 lugares.

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 16 de Outubro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Dispõe-se a UDN a Lutar Contra o Projeto 1.000

Os Ademaristas Aderem à Onda de Repúdio Através do Senador Mozart Lago

O partido do Brigadeiro deliberou que adotaria a atitude que os outros partidos adotassem em face do projeto que aumenta o impôsto de vendas e consignações; isto é, se condenassem a sua oportunidade, estaria com êles; em caso contrário, também.

A êste movimento se deverá unir, também, o P. S. P., uma vez o senador Mozart Lago, em discurso de ontem, no Senado, considerou o famigerado projeto uma "imoral transação".

EXPECTATIVA

Esses partidos estão esperando que o prefeito cumpra a promessa feita aos seus presidentes de retirar a Mensagem 74, criando os 150 empregos, e aceitar a inclusão de verbas parceladas no Orçamento para 1953 destinadas às obras do Plano Vital que fôssem consideradas como de prioridade para o próximo ano. Assim, já que o Plano Vital abrange vários exercicios, no Orçamento de 1953 seriam incluidas as verbas destinadas, particularmente, as obras que o próprio prefeito julgasse relativas a êsse ano.

Caso, entretanto, o sr. João Carlos Vital não proceda dessa maneira, os partidos, reunidos conjuntamente, condenariam sua atitude e contra êle se colocariam no terreno politico.

— A respeito da informação que publicamos, ontem, sob reserva, de que o presidente da República estaria cogitando de substituir o sr. João Carlos Vital pelo sr. Armando Daudt de Oliveira, temos a informar que, ontem, durante 40 minutos, o presidente da Câmara Municipal, sr. Mourão Filho manteve uma conferência com o mesmo sr. Armando, nada transpirando do assunto debatido.

A REUNIÃO DO PREFEITO

Na reunião de anteontem dos srs. Augusto Amaral Peixoto (P.S.D.), Lutero Vargas (P.T.B.), e Maurício Joppert (U.D.N.) com o prefeito, ao que estamos informados, nada de prático foi conseguido contra o famigerado projeto. O prefeito limitou-se a dizer o que já afirmou pùblicamente, evasivamente, afirmando que o projeto não foi de sua iniciativa e que não deve o Executivo interferir no Legislativo. Os presidentes dos partidos fizeram sentir o escândalo que representava a criação dos 150 cargos novos para compra dos votos dos vereadores. O prefeito teria respondido que exigiria concurso para os candidatos. Entretanto, na Mensagem que enviou à Câmara, pedindo os lugares, declarou que eram cargos isolados, de provimento efetivo e que exclui a possibilidade de concursos.

A REUNIÃO DOS PARTIDOS

Nêsse sentido, os presidentes do P.S.D., U.D.N., P.T.B., estão reunindo os representantes dos quadros de suas respectivas agremiações. Ontem estiveram reunidos a U.D.N. e o P.T.B.. O partido do brigadeiro deliberou que adotaria a atitude que os outros partidos adotassem em face daquêle projeto, isto é, se fechassem a questão, ela acompanharia tal gesto, se abrissem, da mesma maneira. Na sessão de ontem da Câmara, todo o expediente foi dedicado ao Dia do Mestre, falando numerosos vereadores, além de professôres especialmente convidados, achando-se presentes, ainda, centenas de alunos das nossas escolas. A homenagem foi encerrada com um discurso, grandemente aplaudido, do professor Pedro Calmon.

Na Ordem do Dia, foi discutido o projeto que torna obrigatória a comemoração do Dia do Mestre em tôdas as escolas da cidade. Mas não chegou a ser votado, pelo esgotamento da hora regimental da sessão.

Recusado o Aumento Dos Comerciários

Em reunião de ontem, sob a presidência do sr. Nilo Gaio, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios recusou o pedido de aumento de salários dos comerciários, através da Federação do Comércio Atacadista.

SITUAÇÃO DIFICIL

Após o assunto ser debatido decidiu-se, por unanimidade, não atender à solicitação, em virtude do comércio atacadista se encontrar em situação que o impossibilita, sob pena de falência, de assumir qualquer novo encargo, mínimo que seja.

O sr. Orlando Ferreira Martins declarou que a concorrência dos órgãos do govêrno, as restrições às importações, os impostos aumentados e outros fatores, impedem o desenvolvimento do comércio que trabalhe com margem de lucros limitados. Agora mesmo, para colaborar com a COFAP a margem de lucros, em alguns casos, foi diminuida de 5%. E concluiu dizendo que a concessão do aumento implicaria em consequências imprevisíveis.

Ontem mesmo o sr. Nilo Gaio enviou um ofício ao sr. Artur Pires, presidente da Federação Atacadista, comunicando a decisão do Sindicato.

Homologado o Convênio do Arroz

O sr. Benjamin Cabello assinou portaria homologando e pondo em vigor o convênio firmado, recentemente, entre a COFAP e o Instituto Riograndense de Arroz, os exportadores do Triângulo Mineiro, do Rio Grande do Sul e de Goiás e os sindicatos dos atacadistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, e que regula o comércio do produto até 31 de dezembro próximo.

Pela referida portaria, sôbre os preços CIF, os atacadistas cariocas e paulistas só poderão acrescer a margem de 11 por cento, incluidos impostos e outras despesas, e os varejistas 20 por cento, em igualdade de condições. Por outro lado, expressa que, para os tipos procedentes do Rio Grande, atacadistas e varejistas daqui e de São Paulo limitar-se-ão às margens de 10 e 20 por cento, respectivamente, e mais o imposto de vendas e consignações, sem outras despesas.

Salário Adicional Para Operários em Inflamáveis

Mensagem de Getulio a Ser Enviada ao Congresso — Medidas Para Impedir a Elevação do Preço Das Refeições do SAPS

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, dispondo sôbre a instituição de salário adicional para os trabalhadores que prestam serviços em contacto permanente com inflamáveis, em condições de periculosidade.

MEMORIAL

A providencia governamental teve origem num memorial que os trabalhadores nas diversas empresas que exploram o comercio de combustiveis e inflamaveis dirigiram ao chefe do governo solicitando que lhes fosse tornado extensivo o direito assegurado aos que trabalham no mar, com inflamaveis, ou seja a percepção de um acrescimo de 30 por cento sobre os seus salarios, a titulo de taxa de periculosidade.

ALIMENTAÇÃO DO SAPS

Tambem o presidente assinou Mensagem que vai ser encaminhada ao Congresso, determinando que, a partir do proximo ano, as instituições de previdencia social reservarão 3 por cento das contribuições de empregados e empregadores para fornecimento de alimentação aos associados, através do SAPS.

O objetivo da Mensagem é impedir que o preço das refeições fornecidas pelo SAPS seja majorado em qualquer percentagem.

Reestruturados os Fiscais da Limpeza Pública

Com a presença de numerosos servidores, o prefeito sancionou projeto de lei oriundo da Câmara dos Vereadores, que reestrutura os antigos auxiliares de fiscalização, fiscais e encarregados do depósito da extinta Limpeza Pública, como oficiais administrativos, letra K.

No ato falaram: o prefeito João Carlos Vital e o vereador Manoel Blaquez. Agradecendo falou o servidor Clovis Mendes.

ADVOGADOS JULGARÃO ROLIM



O conselheiro Miranda Jordão, ao lado do presidente da Ordem dos Advogados, sr. Dyott Fontenelle, pede abertura de inquérito disciplinar contra Rolim

Acusado o Processo Rolim de Unilateral

A preocupação principal do delegado Ari Leão, que presidiu o inquérito a que respondeu o seu colega Abelardo Luz, foi a de demonstrar a inocência dos policiais acusados de participarem da exploração do lenocínio, mediante suborno; esqueceu-se, durante o inquérito, de que êle fôra mandado instaurar para o fim exclusivo de apurar a agressão sofrida pelo advogado Hilário Rolim.

Esse desvio do inquerito foi denunciado, ontem, aos membros do Conselho da Ordem dos Advogados pelo dr. Hariberto de Miranda Jordão, incumbido de acompanhar os depoimentos das testemunhas ouvidas na Policia.

QUASE CERTA A EXPULSÃO

Por outro lado, as atividades de Rolim causaram péssima impressão ao dr. Jordão, que pediu a abertura de um inquérito disciplinar na Ordem.

As provas reunidas no processo contra o advogado Rolim bastam para expulsá-lo da Ordem — segundo deixa o dr. Jordão transparecer em seu relatório.

INOCENTAR A POLICIA

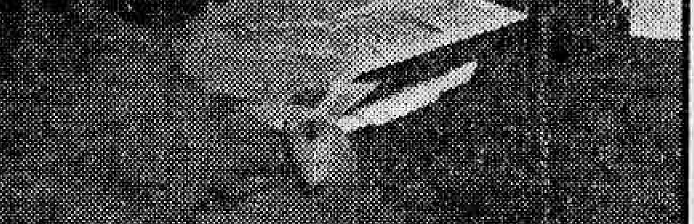
"Tem-se a impressão — diz o relatório do dr. Jordão — que as preocupações subjetivas do inquérito eram duas: provar que as exploradoras do lenocínio não subornariam policiais e a falta de idoneidade moral do advogado vitima das ofensas".

"Quanto à primeira finalidade, se a teve, é de uma infantilidade dispensadora de considerações: ninguém admitirá que exploradoras do lenocinio, vivendo em permanente conflito com a lei penal e da tolerancia das autoridades policiais, perante essas mesmas autoridades confirmem que as subornem".

LEVANTAMENTO DOS BENS DOS POLICIAIS

"Para provar corrupção dessa espécie — prossegue o dr. Jordão — havia que começar sabendo se os apontados como subornados possuiam padrão de vida compatível com os respectivos ganhos, — medida fácil, uma vez que seus vencimentos são conhecidos e maneiras de viver públicas e notórias".

"QUO VADIS?"



O sr. Marcos Nogueira, da COFAP, cercado de estudantes, abre o debate sôbre o preço do filme para o qual a Metro quer um aumento de 150%

Aumento Para os Operários da Química

Reuniram-se ontem à rua Teixeira Soares 117, trabalhadores em industrias quimicas para fins industriais, a fim de fixaram as bases do aumento que pleitearão junto a seus patrões, por intermédio da Justiça do Trabalho.

Falando à reportagem, o sr. Ari Campista, da diretoria do sindicato de classe declarou-nos que o aumento que a classe pleiteia será provavelmente de 20 a 25%.

AS RAZÕES

"Os empregadores alegam falta de meios que permitam uma elevação dos salários, acrescenta Ari Campista. Nada mais falso. Os industriais percebem grandes lucros de seus empreendimentos; haja vista a crescente expansão da indústria. Pleiteamos há cinco anos um aumento na base de 80%, mas a Justiça só nos concedeu 25% e sôbre os salários antigos. Assim, a média de vencimentos dos trabalhadores, é hoje insuficiente em virtude do alto custo da vida".

"Depois da reunião de hoje, continua o entrevistado, os advogados do Sindicato redigirão o pedido de aumento e o mais breve possivel levaremos o caso à Justiça, único meio de conseguirmos o que pleiteamos.

— E' verdade, diz um operário ao repórter. Outro dia o diretor de minha fábrica disse que só daria aumento se a Justiça o obrigasse.

Os trabalhadores da indústria de produtos químicos e farmacêuticos realizarão no próximo dia 20 uma reunião à Avenida Presidente Vargas 3956, às 19 horas, para discutir sôbre o aumento.

ONDA NACIONALISTA



O sr. Javier Santivañes quando concedia a sua entrevista sôbre a nacionalização das minas de estanho da Bolívia.

"Perón Não Governa os Negócios da Bolívia"

"Não é verdade que as atividades politicas e economicas do governo boliviano, estejam sendo orientadas pelo governo argentino", declarou à reportagem o sr. Javier Santivanès, conselheiro da Embaixada da Bolivia, a proposito da recente decisão do governo de seu país, em promover a nacionalização da industria mineira da Bolivia, até então explorada pelos grupos estrangeiros Patino, Aramayo e Hotchild.

"O capital argentino — prosseguiu — é aceito no meu pais como qualquer outro capital estrangeiro, desde que seus propositos não sejam os de sabotar ou prejudicar o progresso economico da Bolivia".

Depois de afirmar que esses grupos vinham influindo maleficamente na vida economica e mesmo na vida privada da Bolivia asseverou:

"O governo já está promovendo as normas com que será efetuada essa intervenção junto aos grupos estrangeiros. O decreto correspondente ainda não foi publicado, devendo sê-lo, no entanto, dentro de breves dias".

A seguir, passou o sr. Santivanes a expor, superficialmente, as razões que levaram o governo boliviano a tomar essa decisão. Disse:

"A exportação de concentrados de estanho durante o ano de 1951, foi de 90.930 toneladas com um índice médio de 37 por cento, contendo 33.644 toneladas de uma substancia fina.

Isso demonstra que a Bolivia, em que pese a concentração mecanica dos minerais das minas de procedencia, tem de suportar uma dispendiosa exportação, somente para o caso do estanho, de 57.286 toneladas de terra sem nenhum valor comercial.

Isto não somente é prejudicial economicamente, pelos maiores fretes terrestres e maritimos que tem de pagar, como tambem pelos problemas de congestionamento do trafego ferroviario que produz em nosso país, e o inutil desgaste de material rodante ocupado no transporte de terra sem valor comercial".

CANDIDATA



Esta é Terezinha de Jesus, candidata do Tamóio Acadêmico Clube. Esteve ontem em visita ao D.C.. Na última apuração, verificada quinta-feira última ela obteve cêrca de 2.700 votos, contagem que a credenciaram como uma das mais fortes concorrentes ao certame. O baile de coroação será realizado no próximo dia 25 na sede da agremiação rua Ana Neri, no Rocha.

Grave Acusação ao Govêrno

NA reunião de ontem da Associação Comercial, o sr. Nilo Sevalho declarou que a Alemanha, há 72 horas, comunicou sua decisão a respeito da desvalorização do cruzeiro. Entretanto, até agora, o govêrno brasileiro não teve qualquer pronunciamento a respeito, parecendo não se encontrar à altura dos acontecimentos.

O sr. Nilo Sevalho acrescentou que o comercio brasileiro está em vesperas de uma estagnação ou de contigências graves. A imprensa, sexta-feira passada, informou que o dolar no "cambio negro" passaria de 38 para 40 cruzeiros. O govêrno, também, silenciou a respeito, quando nesta altura, já os ministros da Fazenda e do Exterior deviam ter se manifestado a respeito.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira extranhou que a repartições oficiais hajam aconselhado importações por meio de dolares adquiridos no "cambio negro".

O sr. Alberto de Paiva Garcia declarou que foi publicada uma relação de licenças concedidas pela CEXIM sem cobertura cambial.

Metalúrgicos: Entendem-se as Partes

Perante o juiz-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os representantes dos trabalhadores em industrias metalurgicas e de material elétrico desta capital entenderam-se com os delegados patronais da mesma categoria no pleito para aumento de salários. Em consequência, foi assinado acôrdo na seguinte base: 25% sôbre os salários do último dissídio, compensando-se os aumentos espontâneos e dando-se tantos 23 avos de 25% de aumento quantos forem os meses decorrentes da admissão e da data da homologação, para os admitidos depois do último dissídio. Para os que percebiam, na data da decretação do salário mínimo, vencimentos inferiores, o aumento se fará sôbre aquele salário somado ao mínimo.

Ficou, entretanto, estabelecido que se exigirá assiduidade integral aos trabalhadores, com admissão de justificação e tolerância dos atrazos, fazendo-se apuração semanal.

O CASO "QUO VADIS"

Estudantes Recusam Majoração do Preço

Os estudantes não se convenceram dos argumentos do relator, na COFAP, do processo em que a Metro-Goldwyn-Mayer pede aumento de preços nas entradas para a exibição do filme "Quo Vadis?" no Brasil. Ao contrário, ofereceram sérios elementos de contestação, no debate havido ontem na sede da União Metropolitana de Estudantes entre o presidente da entidade, sr. José Galati Jr., e o relator, sr. Marcos Nogueira da Silva.

Os Pontos de Vista da UME

São os seguintes os pontos de vista da União Metropolitana de Estudantes expressos pelo sr. José Galati, em relação ao pedido da Metro Goldwyn Mayer:

1 — alega a Metro que o custo de produção do filme foi o maior jamais registrado, portanto, precisa de melhor compensação — improcedente, porque não há redução de preços quando os filmes custam menos do que a média capaz de oferecer remuneração justa do capital invertido;

2 — alega a Metro que o tempo de exibição sendo de três horas, reduz-se de cinco para três o número de sessões nas casas exibidoras — improcedente, porque não há redução de preços quando as empresas apresentam filmes de uma hora e vinte minutos de rodagem, portanto aumentando o numero de sessões;

3 — alega a Metro que o filme é de excepcional qualidade — improcedente porque não há redução de preços quando o público sofre a exibição de inúmeros "abacaxis".

COMPENSAÇÃO

Defendem os estudantes, portanto, a tese de que a apresentação de um filme caro, longo e bom não é mais do que uma compensação dos produtores aos filmes curtos, maus e baratos que lançam, sem redução de preços.

ACORDO

Finalmente, propuseram os estudantes à COFAP uma formula de acôrdo: estabelecer-se um sistema flexivel de tabelamento para os cinemas, obrigando a um sistema de compensações, tanto no tempo, como na qualidade e no custo de produção.

DIRA' AOS COLEGAS

O sr. Marcos Nogueira expôs todos os detalhes do pedido da Metro e as providências que tomou para instruir o processo, inclusive consulta ao Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, que informou ter sido ali o aumento, nos cinemas, de 10 a 25%. Aqui, a Metro pretende aumento de 150%, citando exemplos de majorações semelhantes em Londres, Bruxelas, Bombaim, Caracas, Santiago do

(Continua na 2ª página)

O AVIÃO DE SANTOS DUMONT

Já se encontra completamente montado o "Demoiselle", cópia autêntica do famoso avião utilizado por Santos Dumont, no seu célebre vôo em Paris. Na fotografia, um aspecto dos trabalhos da montagem do aparêlho, executada pelos técnicos da FAB.

SEGURANÇA DE VÔO



Os aeronautas, ontem, reunidos no Sindicato dos Aeroviários, debateram as emendas ao projeto em curso na Câmara, e que concede direitos à classe no que respeita à segurança de vôo. No clichê, quando falava um aeronauta.